

# REVISTA DA SEMANA



Pinheiro, Senhor Feudal — *Examinarei os pergaminhos — Depois resolverei*



## A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa". — E' com a melhor satisfação e maior espontaneidade, que vos venho agradecer a presteza com que procedestes ao pagamento relativo á minha apolice n. 90.008, hontem sorteada com a quantia de 5:000\$000 (cinco contos de réis).

A louvavel e proveitosa instituição dos sorteios trimensaes, em dinheiro, fica tanto mais demonstrada no presente caso, quanto ha menos de um anno que as minhas apolices foram emitidas.

Com a maior estima e consideração de VV. SS.

Ait'. Ven'. Amg'. e obr'.

**Dr. Umberto Auletta.**

Rio, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa" dos E. U. do Brasil. — Nesta. — Cumpro, por meio da presente, o dever de agradecer a VV. SS. a solicitude com que me deram aviso de ter sido contemplada no sorteio de hontem a minha apolice n. 40.999, bem como a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de 5:000\$ que me coube no referido sorteio.

Outra cousa, aliás, não era de esperar da idonea direcção por VV. SS. dada á "Equitativa", o que não pouco tem contribuido para, de dia para dia, augmentar o conceito de que goza essa sociedade.

Não pouco contribuiu para que eu realizasse o seguro com sorteio a vantagem inestimavel, que se torna effectiva para mim, de não soffrer alteração o contrato, uma vez contemplada a apolice, o que quer dizer que, tendo recebido a importância da de n. 40.999, hontem sorteada, a mesma continuará a entrar nas extracções subsequentes, podendo ser de novo favorecida pela sorte, e, desde que seja mantida em vigor pelo pagamento dos premios, dará ainda o direito ao recebimento do capital, por fallecimento.

Reiterando meus agradecimentos, sou com subida estima e apreço,

De VV. SS.

**João da Costa Barros Sayão.**

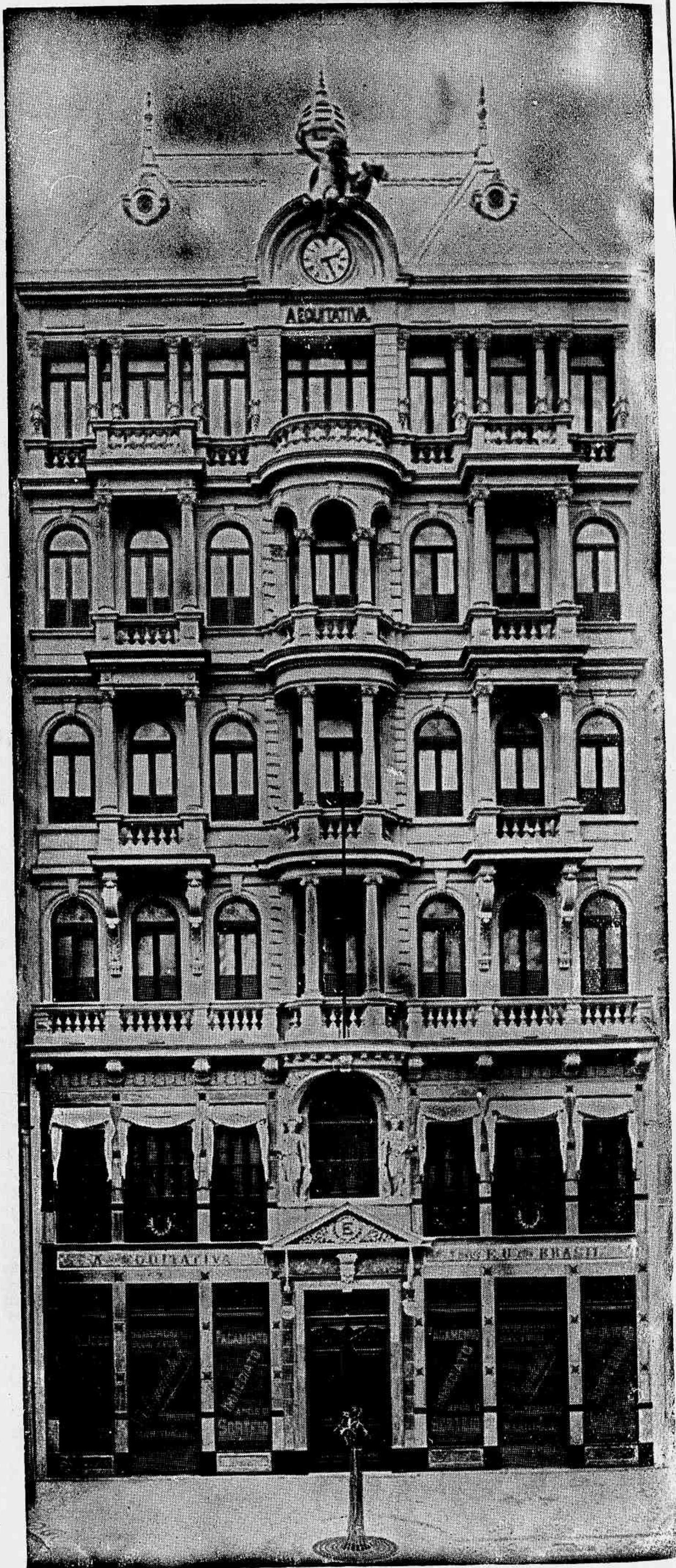
**Nota**—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "Equitativa", montam a mais de 14.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na forma dos respectivos contratos.

Pegam prospectos.

SÉDE SOCIAL:

**Avenida Rio Branco 125**

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)





# COMO GANHAR DINHEIRO FACILMENTE

Tendes algum desejo que, apesar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois Infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preocupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cérebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro?

— Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar casamentos difficeis,, reconciliações, obtenção de empregos, resolver favoravelmente as difficuldades da vida, etc.

Assim como os pequenos planetas gravitam em torno dos grandes mundos, assegurando a estes, pelo seu cortejo, aquillo que consideramos honrarias — assim aquelle que usa os ACCUMULADORES ODICOS MENTAES fará resultar automaticamente em seu proveito, mesmo às vezes sem isso pretender, todas as vantagens da vida — os proventos, o bom exito, a felicidade em tudo... Na vida de um casal, a mulher sentirá que seu amor, suas preocupações desviam-se para aquelle que usa os Accumuladores... Na vida social, o homem que usa os Accumuladores, ainda que não tenha intenção de adquirir grande clientela, verá que os seus freguezes, sem motivo evidente, lhe dão a preferencia, sob o pretexto de melhores preços ou simples sympathias. Os que estiverem em condições de fallencia deixarão de pagar aos credores que mereçam talvez maior gratidão, para solverem integralmente seus compromissos com os fornecedores que empregam os Accumuladores... Na vida financeira, os banqueiros ou corretores, que usam os accumuladores, estarão sempre na lembrança de todo o mundo, para virem às suas mãos os bons negocios... Os filhos procuram sempre ser bons e carinhosos quando seus paes possuem os Accumuladores... E' tambem assim que os empregados são mais dedicados, que as boas relações nos procuram, e que todos se empenham em nos dar provas de amizade, mesmo sem a merecermos ou correspondermos a essas distincções. Um banco vae fallir, as apolices vão baixar... O homem que possui os Accumuladores tem sempre quem avise ou salve os seus interesses, mesmo sem que lhes devam favores... EIS O AMOR!... EIS O SUCCESSO!... EIS A FELICIDADE!... EIS A FORTUNA!... TUDO VEM MUI NATURALMENTE, COMO SIMPLES CONSEQUENCIA D'UMA MODIFICAÇÃO NA AURA PSYCHICA, OU SEM SE PENSAR EM OBTER TAES VANTAGENS! O HOMEM OU A MULHER QUE USAM OS ACCUMULADORES ESTAO EM MELHOR CONDIÇÃO DO QUE AQUELLES QUE SEGUEM OS PRECEITOS DOS MANUAES DO BOM TOM OU DO SABER VIVER; ALEM DE NADA EMPREGAREM DE NOCIVO Á MORAL, Á RELIGIAO, ÁS LEIS E OS BONS COSTUMES, SAO EMINENTEMENTE UTEIS PELA INFLUENCIA SALUTAR QUE SOBRE O AMBIENTE SOCIAL EXERCE SUA AURA SUPERIOR; NAO PREVARICAM NEM COMETTEM ACTOS REPROVAVEIS, PORQUE RECONHECEM E SENTEM A DESNECESSIDADE D'ESSES ACTOS!

**Resumo dos pareceres de medicos brasileiros:**— «As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de certos metaes ou ACCUMULADORES ODICOS (tambem chamados magneticos), está admitida desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De l'exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. Coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Paris, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha-se claramente demonstrado o *modus operandi du envoiement*, fenomeno que pôde consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessoa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador d'esses fluidos. Varios outros cientistas, inclusive o Sr. Dr. J. OCHOROWICZ, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões».

«E' uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e, por praticarem seus ensinios, muitas pessoas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente — *The Nations Weekly* jornal de Boston». — E' uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo. — *Jornal do Commercio*. — «E' uma iniciação pratica nos mysterios do magnetismo, hypnotismo e suggestão, revelados com muita clareza e simplicidade — *A Tribuna*». — «Vem preencher uma grande lacuna no estudo da sciencia occulta. — *O Paiz*». — «Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo. — *Correio da Manhã*». — Ha tambem centenas de cartas de pessoas notaveis que, em signal de agradecimento, fizeram entusiasticas referencias.»

**Preço de cada Accumulador 33\$000**— Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dons [ns. 5 e 6] reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. Os dons custam 66\$000. Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado no correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro**. Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando qualquer pessoa a usal-os e sem necessidade de outras despesas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a preparação pôde ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida, e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto, já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompta os 2 Accumuladores, compra um de cada vez por 33\$000; ou então compra já por 10\$000 o Occultismo Practico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.



## NO BANHO

Tomba-lhe aos pés a túnica de neve,  
E na plena nudez mais provocante,  
Approxima-se d'agua murmurante  
E quer ao mar lançar-se... e não se atreve.

De pedra em pedra salta, airosa e leve,  
Qual gaivota de mimo captivante,  
Expondo ao sol que a beija a todo o instante  
Mil perfeições que a penna não descreve.

Salta n'agua. Espumantes as ondinas,  
Envolvem-na de gottas crystallinas  
Dos pés á cabelleira negra e basta.

Após ligeiro instante, eil-a ! apparece  
Tão cheia de esplendores que parece  
A imagem de uma deusa, núa e casta !

DAMASCENO VIEIRA.

Peçam em todas as  
boas perfumarias

O MARAVILHOSO PÓ

# MAGICA

Formula do  
**Dr. Gouneau**

Embranquece a tez, faz desaparecer as  
rugas e da á pelle um avelludado  
inegualavel

**Magica** substitue vantajosamente todo e  
qualquer pó de arroz.

Concessionarios exclusivos : **Internatio-  
nal Trade Office (Senil & C.) 47 Rue  
Vivienne — Paris.**

Para obter-se uma amostra escreva se ao  
*International Trade Office*, 47 Rue Vi-  
vienne — Paris. O Preço da caixa é de  
7 fcs. 50 — Caixinha amostra : 3 fcs: junte-  
se um vale postal da importancia.



CONVEM NAO ESQUECER !

CONVEM NAO ESQUECER !

## DENTKALOL'S

é o producto por excellencia re-  
commendado a todos os FUMADO-  
RES e a todas as pessoas que de-  
sejarem possuir um bom HALITO.

## DENTKALOL'S

sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico.  
Fabricado cuidadosamente por **Mr. A. Faure**,  
chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas  
conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes  
uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a  
bocca, cujas affecções combate.

**Empregar uma vez o DENTKALOL'S é servir-se delle SEMPRE**  
UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

**International Trade Office (SENIL & C.)**

**47, RUE VIVIENNE -- Paris**



REVISTA DA SEMANA

# O RECLAMOSCOPO

PROJECTOR PARA PUBLICIDADE LUMINOSA

Este aparelho **E' O MAIS ELEGANTE**  
**O MAIS LEVE**

**O MAIS BARATO**  
**O MAIS ECONOMICO**

Projecta as imagens com perfeita nitidez.

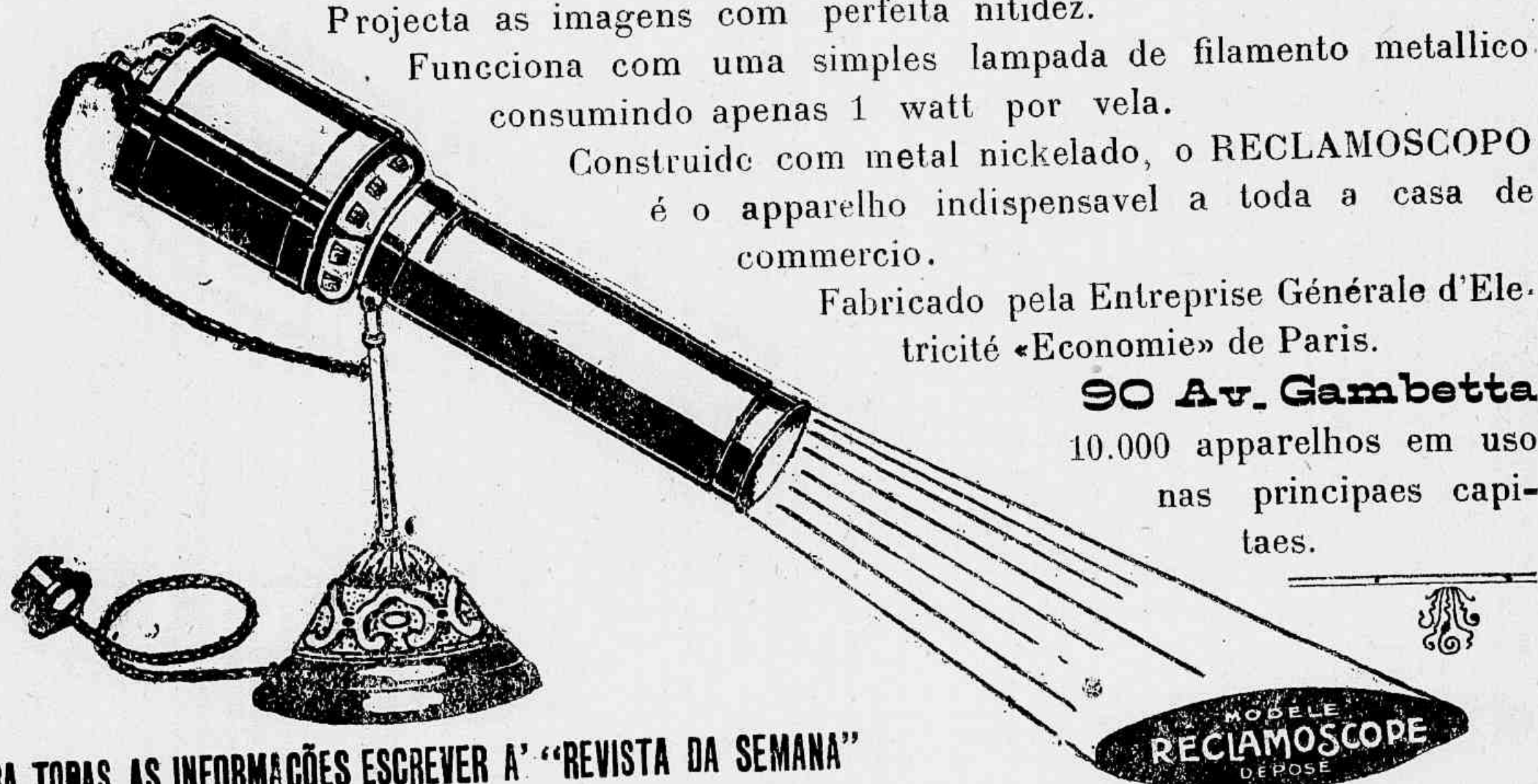
Funciona com uma simples lampada de filamento metallico consumindo apenas 1 watt por vela.

Construido com metal nickelado, o RECLAMOSCOPO é o aparelho indispensavel a toda a casa de commercio.

Fabricado pela Entreprise Générale d'Electricité «Economie» de Paris.

**90 Av. Gambetta**

10.000 aparelhos em uso nas principaes capitales.



PARA TODAS AS INFORMAÇÕES ESCREVER A' "REVISTA DA SEMANA"

Secção R. C — Existem aparelhos para experiencias

## PARA O SEU BOLSO.

Trate de comprar quanto antes um destes deliciosos lapizes de algibeira e use-o com regularidade. São muito superiores a quaesquer outros lapizes de algibeira. Nunca precisam aparar. Estão sempre promptos para servir

### Lapizes de impulsão Koh-i-noor

de L. & C. HARDTMUTH.

A venda nas Papelerias, etc., em toda a parte

L. & C. HARDTMUTH, Ltd.,  
Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a  
W. CONNOR THOMSON,  
Via Monte 741, BUENOS AIRES.



**BERLIN**  
*Unter den Linden*  
**HOTEL BRISTOL**  
ACCOMODAÇÃO MAIS MODERNA  
FAMOSO RESTAURANTE  
PENSÃO COMPLETA

## DIVAGANDO

A Minininha Costa  
(Manãos-Amazonas)

Tarde !... hora triste do Sol ao entardecer, hora em que o canto da melancolia despersa-se no vacuo instante da dôr.

Angelus bemdicto dos que sofrem, dos que padecem sozinhos, destes a quem a desventura acoberta com o negro hediondo do seu manto real.

E' nessa hora dolente que me vem ao pensamento o cortejo ephemero das minhas illusões

passadas, e antevejo a tenebrosa sombra da descrença acenando-me muito ao longe, como que atrahindo-me a padecer ainda mais.

Meu coração assemelha-se a um tumulto de maguas, onde a saudade não o desamparou jamais. Como soffro !...

A. P. C. (Tausand).

## Hotel Bayerischer-Hof München



Nas immediações de todos os theatros, Museus e Bancos, na Promenadeplatz. Installado com todas as mais modernas commodidades e com os mais adiantados aparelhos hygienicos.

**PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS**

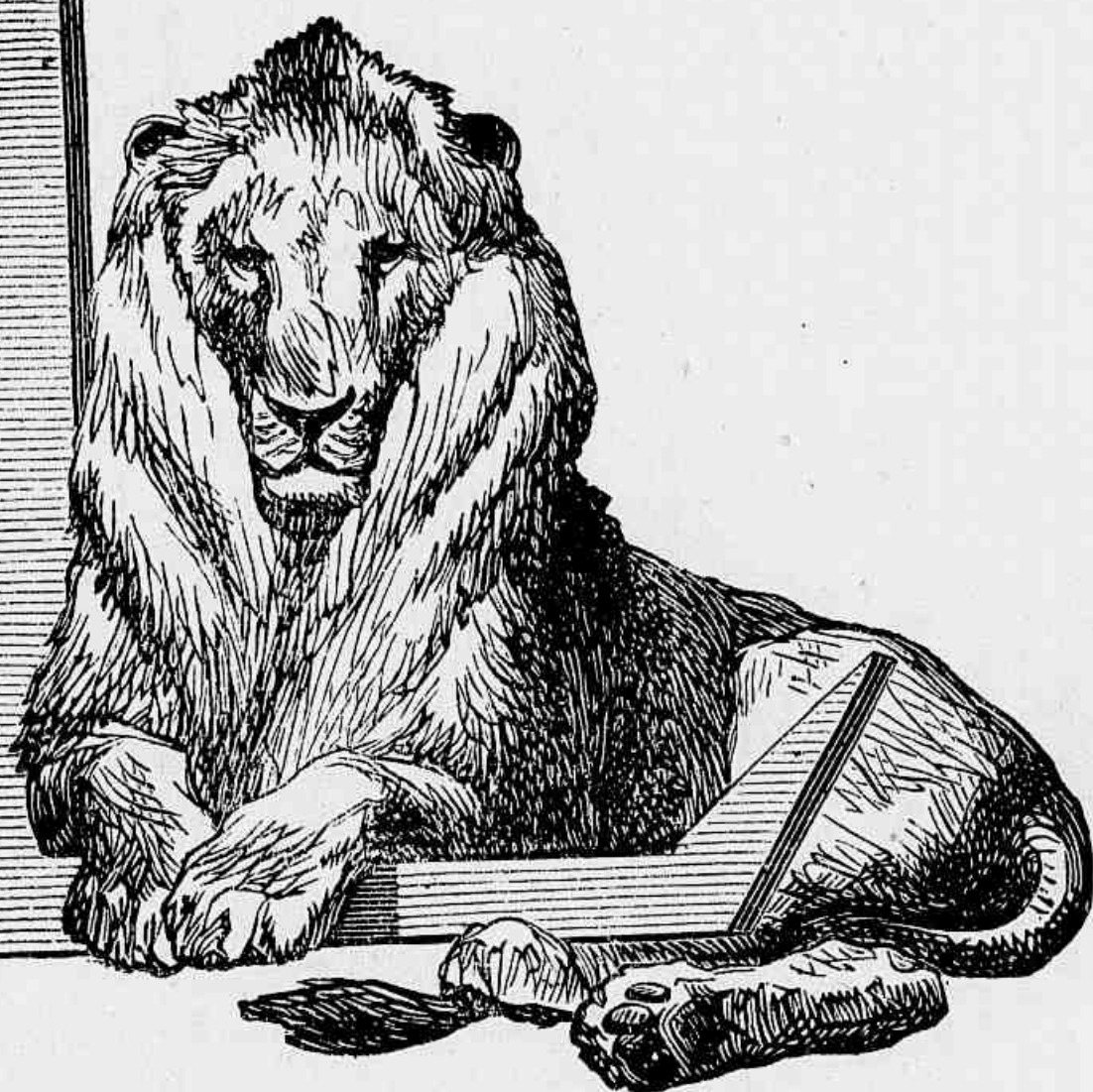
Quartos de 3\$ para cima — com quarto de banho a 5\$500 — com pensão a 8\$000

250 quartos e salas — 100 quartos com gabinete de banho e toilette. (M. 406)



REVISTA DA SEMANA

# OS GRANDES ARMAZENS



DO

# LOUVRE

## DE PARIS

executa rapidamente todas  
as encomendas dos seus clientes.

As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em  
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de ser  
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedirem

Ninguém póde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Paris.

Interpretes em todos os idiomas



# REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1913 — Anno XIV — N. 689 — Avulso 300 réls — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



*Dr. Wenceslau Braz*

*Vice-Presidente da Republica.*

*Helio  
Guarida*



## CHRONICA

O movimento politico de dia para dia apresenta phases verdadeiramente curiosas. Curiosas pelo illogismo a que nos conduzem, mas, para nós, em nada surprehendedentes.

E' sabido, é terra a terra o conceito de que qualquer associação, agremiação ou grupo, seja qual fôr o seu fim, quer de interesse pecuniario para os seus socios, quer de ideaes politicos, moraes ou religiosos, necessita de uma cabeça dirigente, de confiança, embora, de todos os outros, mas que, adstrieto a um programma, a um corpo de principios, a um fim a realizar, se torna a autoridade suprema a quem são devidas as homenagens cabiveis ás funções exercidas.

E outra não é a base da organização social, sem a qual, aliás, é impossivel a convivencia regular e ordeira em communhão, dado o entrechocar constante dos interesses pessoas que equalam o homem ao mais infimo representante do escala zoologica. E' o principio da disciplina social, fundamento da vida humana civilisada.

D'ahi a organização dos governos aos quaes devemos obediencia dentro da lei e com os recursos que esta nas faculta.

Não só governos politicos, que respondem pela nossa entidade de povo constituido em Estado, se observam no desenrolar de nossa existencia; tambem governos privados, administrações sociaes, collectivas, de partidos politicos, de gremios litterarios ou dansantes, de seitas de religiões, são imprescindiveis á vida de tudo quanto sobre a terra pretende um desenvolvimento regular e seguro. Donde, afóra os dogmas e principios falsos em que se estriba, a instabilidade vital do protestantismo, onde todos sabem, todos interpretam, nenhum se submete, e da *Colligação*, dirigida por tantos chefes quantos são os *colligados*, dando em resultado movimentos oppostos, simultaneos, que deveriam desde logo acarretar o esfacelamento de tão exdruxulo agrupamento.

Ruy e Wencesláo continuam a ser os condidos da *Colligação* para o mesmo cargo de Presidente da Republica.

E S. Paulo, cujo partido dominante apresentava uma disciplina ferrea, cohesa e harmonica, já nos dá tambem o spectaculo de uma divergencia seria de consequencias imprevistas, se medidas muito promptas e intelligentes não vierem acalmar os animos um tanto abalados.

E como se vê mais um gesto, menos um boato, tudo é incerto; incertas as vontades, contradictorios os movimentos e desconcertados os resultados.

E em tudo isso, justiça lhe seja, com imparcialidade e rectidão. só o *P. R. C.*, chefiado pelo Sr. Senador Pinheiro Machado, conserva ainda a linha partidaria, sómente obtida com a obediencia a programmas, com plano organizado, com um fim a realizar, o que tudo constitue a disciplina indispensavel que, como accentuamos acima, é a base da vida em sociedade.—P. C.

## COMO IA DIZENDO...

... não se póde dizer que a cousa esteja prompta...

Que atropello ! Rio Grande do Norte encrencado... A Bahia em attitude de reencetar a série de bombardeios... O Rio de Janeiro sobre brasas.... S. Paulo idem... que horror...

E dizer-se que a maior parte das trapalhadas são feitas pelos proprios amigos ou que se dizem taes !

Que raça de amigos, livra !

Bem dizia o outro: Livre-me Deus dos amigos, que dos inimigos me livro eu.

Braderodes.

## Traços e troças

Era moça bonita e mui sadia,  
Segundo se dizia,  
Irmã de muitas outras já casadas,  
Mesmo na vizinhança,  
Cercada de carinho e de esperança  
De almas de amor feridas e abraçadas.

Era o typo perfeito da Virtude,  
um anjo de bondade,  
Fallava-se a miude,  
Portadora da excelsa Liberdade,  
Em qualquer attitude,  
Tinha por base a dulcida Igualdade.

Em seu dominio augusto  
Os homens são os homens, não têm casta,  
E não se corre o susto  
De um repudio a que o sangue impuro arrasta,  
A todos trata bem, sem preferencia,  
E é dotada de enorme sapiencia.

Um casamento e tanto...  
*Coiós* havia em penca, em todo o canto,  
Todos lhe disputavam galanteios,  
Simples procuradores,  
No emtanto, de burguez de bolsos cheios,  
Para quem se buscavam taes amores.

E depois de trabalho atroz e lento  
Foi feito o casamento...  
Alegria geral, todos ganharam  
A *fatia do queijo*,  
Mas as cousas bem cedo se *encrencaram*  
E muito caro lhe ficou o beijo...

E o marido sisudo, a sós com ella.  
Lhe foi vendo os defeitos e sentindo  
Haver cahido em lugubre esparrella.  
E, triste reflectindo,  
Diz, olhando o passado:  
Não é essa a mulher que eu hei sonhado...

JUCA.



## NOTAS SOCIAES



*Almoço na residencia do Sr. Consul P. Fritz, Aspecto da mesa do almoço offerecido pelo Sr. Consul P. Fritz na sua residencia em Santa Thereza a 15 do corrente, a differentes pessoas das suas relações. Ao fundo, S. Ex. o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica; á direita, Mme. P. Fritz, Coronel James Andrew, da casa militar do Sr. Presidente da Republica; Mlle. Mira Fritz, R. Fritz, Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior; á cabeceira opposta, a Sra. Baroneza de Werther, tendo á sua direita o Senador F. Mendes de Almeida, Mlle. Yolanda Paranhos, Dr. Jorge Santos, A. Fritz, Consul P. Fritz, Mme. Stella Mendes de Almeida Santos.*

*Grupo tirado no terraço da residencia do Sr. Consul P. Fritz após o almoço do dia 15 do corrente. Sentados, Baroneza de Werther, Senador Mendes de Almeida, Mlle. Paranhos, S. Ex. o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica; Mme. Stella Mendes de Almeida Santos, Mme. P. Fritz, Consul P. Fritz. Em pé: Dr. F. Mendes de Almeida Junior, Coronel James Andrew, da casa militar do Sr. Presidente da Republica, Mlle. Mira Fritz, Dr. Jorge Santos, R. Fritz e A. Fritz.*



## FILIGRANNAS

Neste grande caminho de Hespanha, por onde moças bonitas e bellos moços, braços enlaçados, voltavam da corrida, o moço mendigo, embrulhado na sua capa esfarrapada, pedia esmolas dizendo que, havia dous dias, não comia.

E apezar da robusta compleição do seu busto, tão crestado que parecia de ouro, nos rasgões dos farrapos percebia-se que elle não mentia, considerando-se o seu ar queixoso e as faces cavadas pelo jejum.

No entanto as pessoas quasi não se importavam com elle occupadas em canções e em amor.

E deixar-se-ia morrer de fome na estrada o adoravel mendigo?

Tres moças sózinhas, gorduchas, risonhas, vinte annos, pararam, condoendo-se delle.

A primeira deu-lhe um real.

Obrigado! disse elle.

Deu-lhe a segunda uma peseta.

— Deus lhe pague!

A terceira, a mais pobre e a mais bonita, não tinha reaes nem pesetas, deu-lhe um beijo na bocca.

O esfomeado não pronunciou palavras; — ao avistar, porém, um vendedor de flôres, comprou com todo o dinheiro mendigado um ramilhete e rosas e offereceu-o á moça.

Catulo Mendés.

## UMA APOSTA GANHA

Um zarolho apostou com um homem que tinha excellente vista, que via mais do que elle.

A aposta foi acceita.

— Ganhei! exclamou o zarolho. Eu vejo-lhe dous olhos e você em mim não vê mais que um.

Listz, o celebre pianista, entra num hotel modesto.

— A sua profissão? perguntou-lhe o porteiro.

— Pianista.

— Homem, ainda bem. Eu toco clarinete. Faremos um duetto.





**Recepção** — Commemorando o 103º anniversario da independencia da Republica da Colombia, o encarregado de negocios, Dr. Mariño Herrera, recebeu no dia 20 do corrente no Hotel Metropole innumeras pessoas que o foram cumprimentar por essa feliz data.—A recepção do Sr. Encarregado de Negocios da Colombia.



**Os que desabrocham** — Lina, Antonia, Nazareth, Maria Eugenia e Maria do Carmo, interessantes filhinhas do Dr. Paulo Martins de Almeida, magistrado no Estado de Pernambuco e bisnetas do Sr. Conselheiro João Alfredo.



O SANEAMENTO DO AMAZONAS



*A commissão sanitaria que embarcou para o Estado do Amazonas*

O interesse é como uma poeira lançada aos olhos do homem, afim de que elle não conheça

nem justiça, nem dever, nem honra, nem amisade.

a navalha que serviu a El-Rei D. João VI, dizia elle ao freguez.

**Os diplomatas aqui**  
por um amador

Um offerecimento infeliz do Manuel, conhecido barbeiro do Salão Smart :

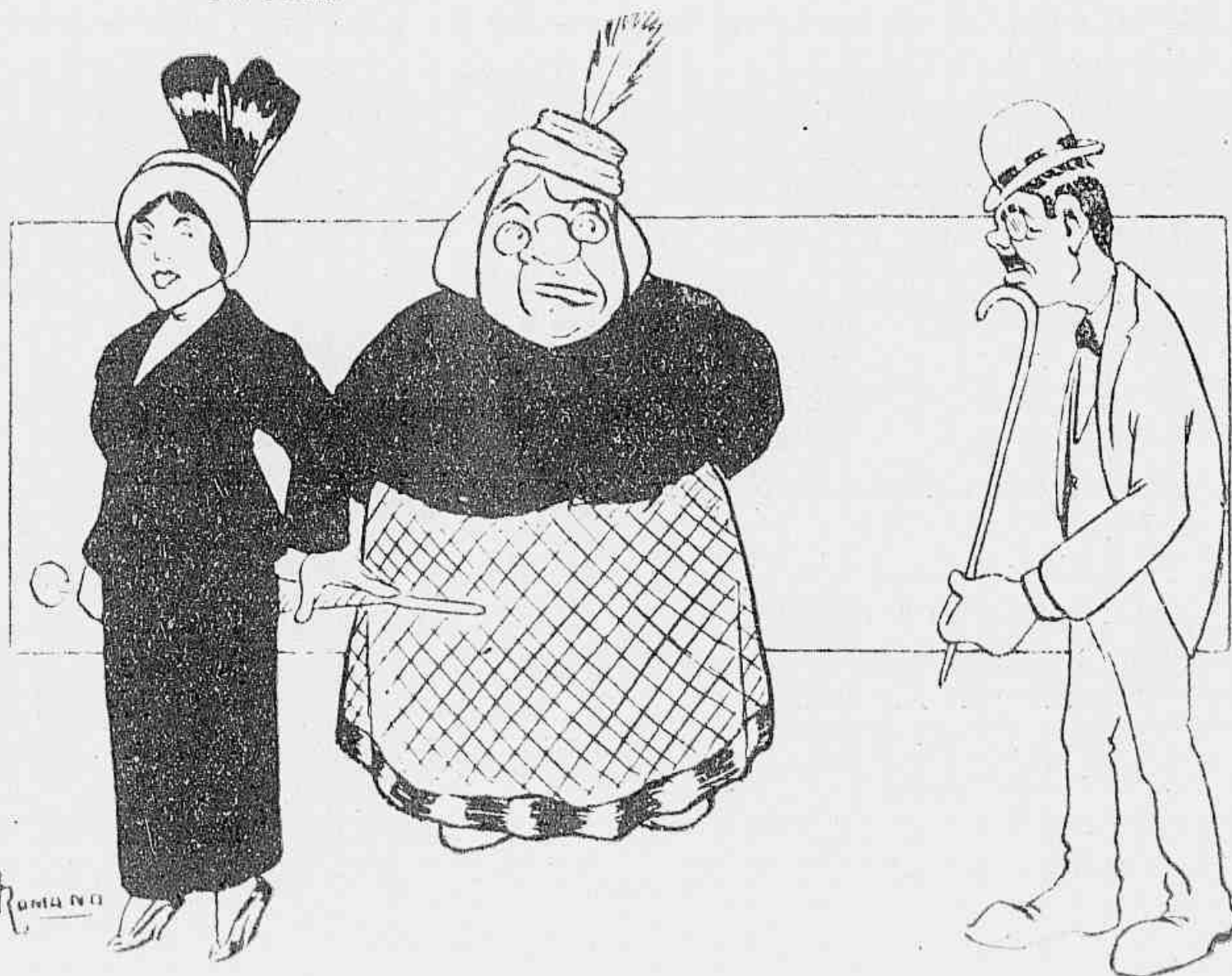
— Vou fazer-lhe a barba com

Dahi a pouco estava o homem com as lagrimas nos olhos.

— Por que chora o senhor ?

— Choro ao lembrar-me do quanto o monarcha soffreu nesta vida.

FITAS



*Mamãe vamos a um Cinema ? . .*





## FIDELIDADE

CABAVA a aurora de ataviar-se com as mais vistosas galas, quando o bom tio Antonio, sem se importar com o desagradavel da hora, abandonou o doce conchego do lar, ancioso de chegar quanto antes a uma povoação proxima, onde naquella dia se effectuava

uma annual feira de gado, na qual pensava adquirir algumas rezes e um cavallo para seu uso.

O madrugador aldeão montava num fraco cavallo, que a fome e os annos haviam convertido em extenuada pileca, e levando presa ao arção uma velha caçadeira, que, se já não servia para matar cordonizes produzia, em troca, quando se disparava, espantoso estampido.

Além disso, o tio Antonio era acompanhado pelo Nero, excellente perdigueiro e seu unico amigo.

Celibatario impenitente e sem familia conhecida, sentia apenas duas unicas sympathias: uma, inspirada pelo medico da aldeia, influente indiscutivel naquellas quatro leguas em redor; a outra, a mais intensa e profunda, inspirava-lh'a Nero, aquelle cão modelo de fidelidade nada guloso, pouco ladrador, e do qual constantemente dizia: — Para ser uma pessoa só lhe falta fallar.

E nem isso faltava ao Nero: O cão falava a seu modo.

Varias vezes taes palestras sustentava com o tio Antonio, que entre o latido de um e a fallação do outro era notabilissima a semelhança. De ahí que com a companhia e amisade do cão se julgava sufficientemente feliz.

Diga-se ainda que o nosso homem achava-se no periodo mais robusto, da vida, gosando de bom apetite e melhor saude, não tendo desgostos de familia nem desaguisados com os vizinhos, desfrutando um rendimento mais que regular, producto de uma fazenda, que cuidava com esmero. Podia considerar-se o ser mais ditoso da criação.

Engolphado em seus projectos de compras, e percorridas algumas leguas, apercebeu-se que a manhã já ia avançada por um não sei que de desagradavel no estomago, indicio de que era chegada a hora do almoço.

Olhou em volta a escolher sitio apropriado á refeição.

Antonio era entusiasta ferrenho pelo campo.

A' esquerda do caminho descobria um pequeno valle, onde se via um massiço de papoulas tendo ao centro um olmo solitario.

Não corria por alli ribeira nem se percebia rumor de nenhuma nascente proxima; mas, para um homem previdente como Antonio a falta de corrente ou nateiro de agua era cousa pouco inconveniente.

Apeou-se, atou o cavallo ao olmo, pôz os alfofes no chão sobre as raizes salientes da arvore al-

veniverdejaunte, tirou delles um pão recheiado de ovos com paio, um bocicado de queijo e uma regular borracha cheia de bom vinho de Borba.

A arvore quasi nua de folhagem, não lhe fornecia a sufficiente sombra; mas a Providencia, generosa com aquella alma simples, encarregou-se de encobrir o sol com um denso toldo de nuvens.

Satisfeito e fustigado pelas exigencias do estomago, sentou-se sobre a herva, abriu uma navalha, e começou logo, com a gravidade propria da sua tranquilla consciencia, a refestellar-se na succulenta merenda.

Escusado será dizer que Nero, o carinhoso e querido cão, compartilhou abundantemente do copioso almogo.

Extincta a ultima migalha e emquanto o bom Antonio dava o ultimo beijo á borracha fitando, como em tal caso é de rigor, o zenith, nesta vista de olhos obrigada, de faces para o céu sentiu desabar sobre estas, grossas gottas d'agua, cahidas de carrancudas nuvens.

Temeroso de forte batega de chuva, cousa frequente na primavera, recolheu apressadamente os papeis dispersos e montando ligeiro o bucephalo, proseguiu viagem forçando-lhe o passo normal, pesado e curto.

Nero ficou para traz. Momentos antes avistara ao longe um individuo da sua especie, e como é costume entre cães cortezes, sentiu desejo de o comprimentar.

Um bom troço de estrada tinha já transposto o tio Antonio, e começava a inquietar-se com a ausencia do cão, quando o viu ao longe, envolto num torvelinho de poeira, correndo e ladrando desobstinadamente. — Pobre animal, dizia o aldeão comsigo mesmo, não póde viver sem mim! E' tão leal como carinhoso, e na verdade merece o affecto que lhe consagro. Se não fosse vergonha diria que o estimo como a um irmão.

Nero chegou junto ao cavallo. O dono chamou-o com affago mas o cão não fez caso, e, olhando-o de um modo nada tranquilizador, proseguiu no seu desaforado ladrido.

— Que diabo terá elle? disse comsigo o tio Antonio, esporeando mais o cavallo com receio da chuva.

Nero parecia exasperar-se com o rapido andamento do cavallo. Dos olhos despedia faiscas, e os ladrídos eram roucos e reconcentrados.

Antonio, que nunca vira tão exasperado o seu fiel companheiro de muitos annos, começou a inquietar-se; e mais inquieto ficou ao ver Nero á frente do cavallo, a dar saltos como se tentasse mordelo no focinho!

Era um phenomeno alarmante.

O tio Antonio sentiu medo: a idéa da hydrophobia acabava de surgir-lhe no cerebro com todos os seus horrores e ameaças.

O Nero hydrophobo?! Só de o pensar, o bom aldeão, sentia-se enlouquecer.

E num minuto milhares de idéas lhe tumultuaram na mente.

— Sim, dizia, o cansaço do caminho, o calor, a falta de agua... Devia ter-lhe dado vinho... Instantaneamente recordou quantos horrores lhe haviam contado de casos de raiva, e a espantosa



morte de um cabreiro visinho mordido por um cão a quem dedicava grande amizade, o que não evitou que o animal o inoculasse, em um excesso de hydrophobia mordendo-o desapiedadamente.

Embrenhado em semelhantes pensamentos, o bom do viajante de quando em quando estremecia.

Nisto, *Nero*, salta da frente para o lado. Pareceu ao tio Antonio que o cão se decidiu a morder-lhe a perna.

Os cabellos puzeram-se-lhe em pé, dominado por um calafrio que lhe percorreu todo o corpo.

Aterrorizado, levou a mão ao coração, desprendeu a carabina e com o acerto que faria inveja ao mais dextro atirador apontou e desfechou contra o animal.

Aquella arma, que falhou tantas vezes, desta vez teve fogo prompto. Ao som atroador da explosão, seguiu-se um latido lastimoso, e o pobre cão, coxeando e ainda correndo, voltou pelo caminho andado, ganindo tão tristemente, que partia o coração.

O que então sentiu o tio Antonio não pôde descrever-se.

Deteve a fraca montada, já exhausta do forçado trote, seguiu com olhares compassivos o cão fugitivo, e afflicto como homem ferido por feroz remorso, pendeu sobre o peito a transtornada cabeça. Tinha ferido, talvez morto, o seu pobre cão, aquelle amigo unico e leal, o companheiro das suas

alegrias, o fiel guardião da sua inviolabilidade pessoal !

No meio do seu desespero, Antonio sentiu nos labios e na garganta a sequeidão do medo, e procurando os alforjes para delles tirar a borracha afim de mitigar a secura, não os encontrou. Indubitavelmente deixou-os esquecidos no sitio onde se entregara momentos antes ao frugal repasto. A falta dos alforjes, melhor que uma revelação, foi um raio de luz. Antonio, exhalou um grito de assombro e bateu na testa com phrenesi. Ainda que tarde, comprehendia o que os latidos do fiel animal significavam: era sómente uma advertencia do seu esquecimento.

A sua emoção foi profunda, e as lagrimas regaram-lhe as faces.

No auge de desespero, voltou sobre o mesmo caminho que trouxera e a transpôr uma curva de estrada, distinguu o valle e a arvore solitaria e junto a esta dous vultos.

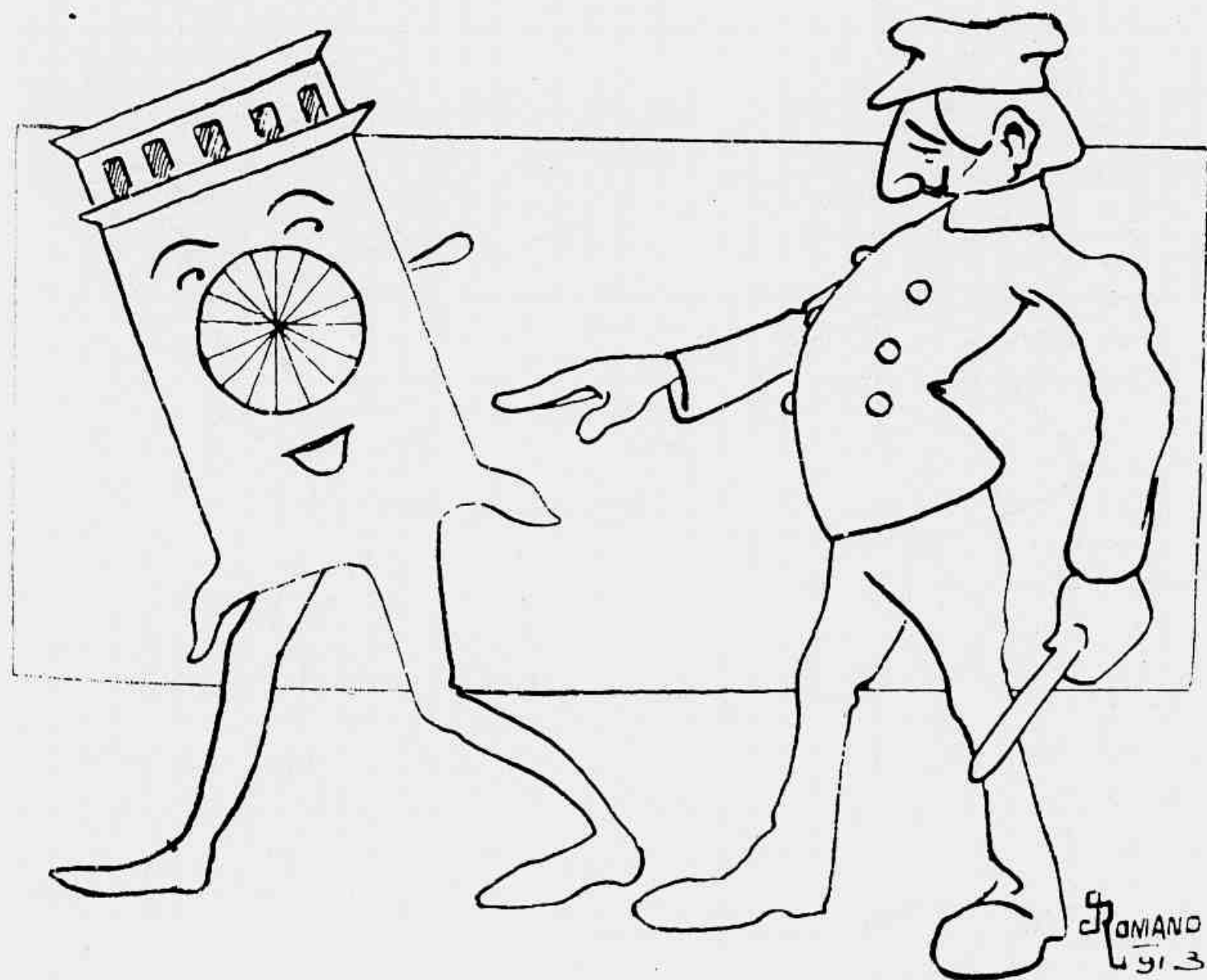
Aproximou-se e viu... viu os alforjes no sitio em que os tinha deixado e ao lado *Nero*, rigido, immovel e ensanguentado.

.....

O triste fim do *Nero* custou ao tio Antonio a perda da razão. Nas manhãs nubladas, o pobre aldeão andava de roxo e soltava gemidos que imitavam com assombrosa exactidão os latidos soltados ao cahir mortalmente ferido, por aquelle cão exemplar de fidelidade.

**Felisberto Simplicio.**

## CAÇADA



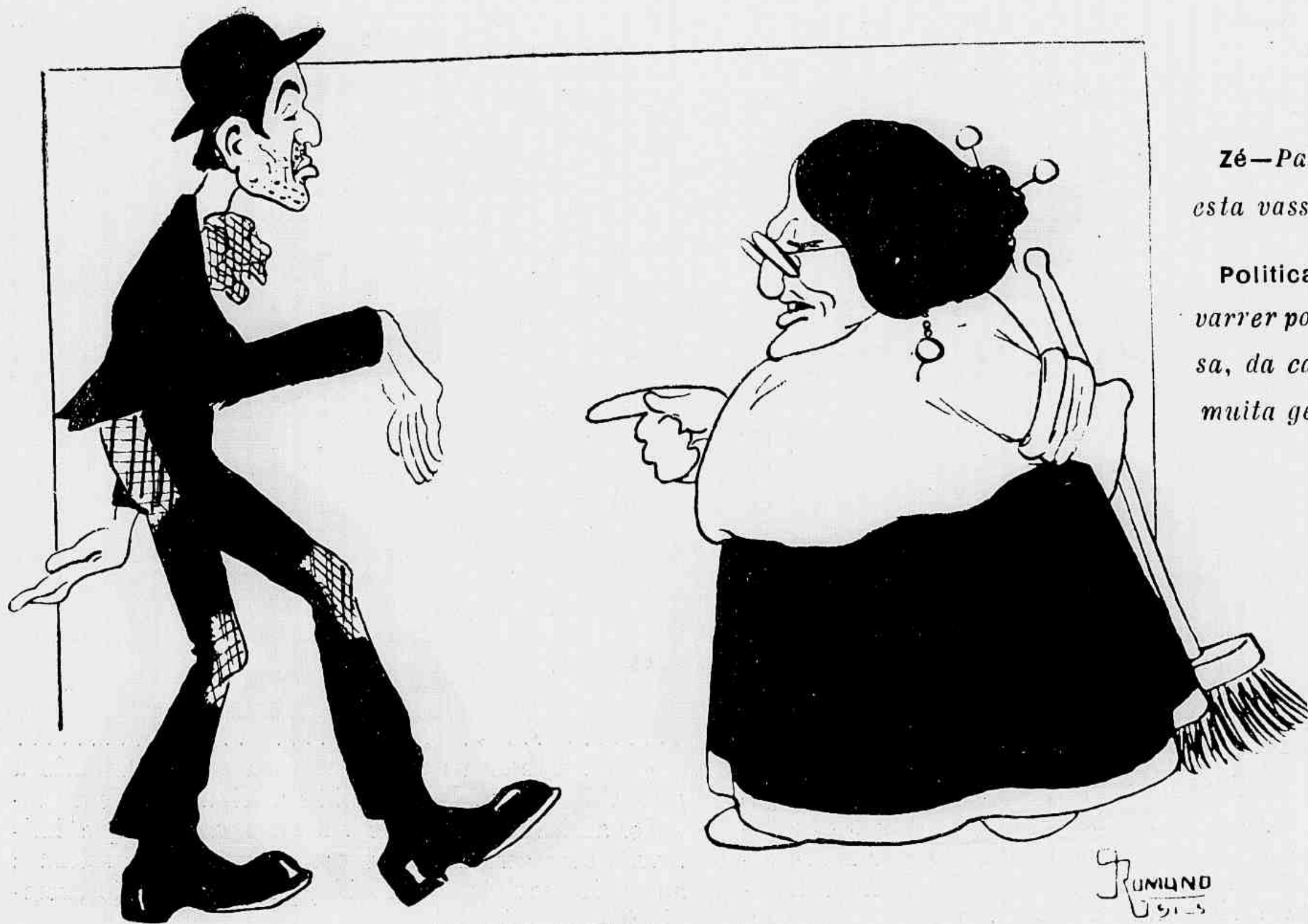
— Eu sempre imaginei que a “D. Caça” fosse mais “fina”.

## BIGAMIA



Eu, que nunca usei pastinhas tenho que andar com duas pastas.





**Zé**—Para que é esta vassoura?

**Politica**—Para varrer pouca coisa, da cabeça de muita gente...

## DONIZETTI

Caetano Donizetti, compositor italiano, nasceu em Bergano em 1798; era filho de um empregado publico.

Dedicou-se á carreira musical contra a vontade de seu progenitor, que o destinava aos trabalhos do fôro; recebeu em Bergano as lições de Mayer, e em Bolonha as de Mattei; debutou em Veneza em 1818 com a peça Henrique de Borgonha; escreveu em Roma em 1822 a *Zoraida de Granada*; em Milão, em 1831, *Anna Bolena* e a *Lucrecia Borgia*, fazendo seu talento época na historia.

Vindo a Paris em 1835, alli compoz *Mariano Feliero*, e nesse anno em Napoles compoz em seis semanas a *Lucia de Lammermoor*, a sua melhor obra.

Em 1840 voltou a Paris, e escreveu *A Filha do Regimento*, *Os Martyres*, *A Favorita* e *Dom Sebastião*.

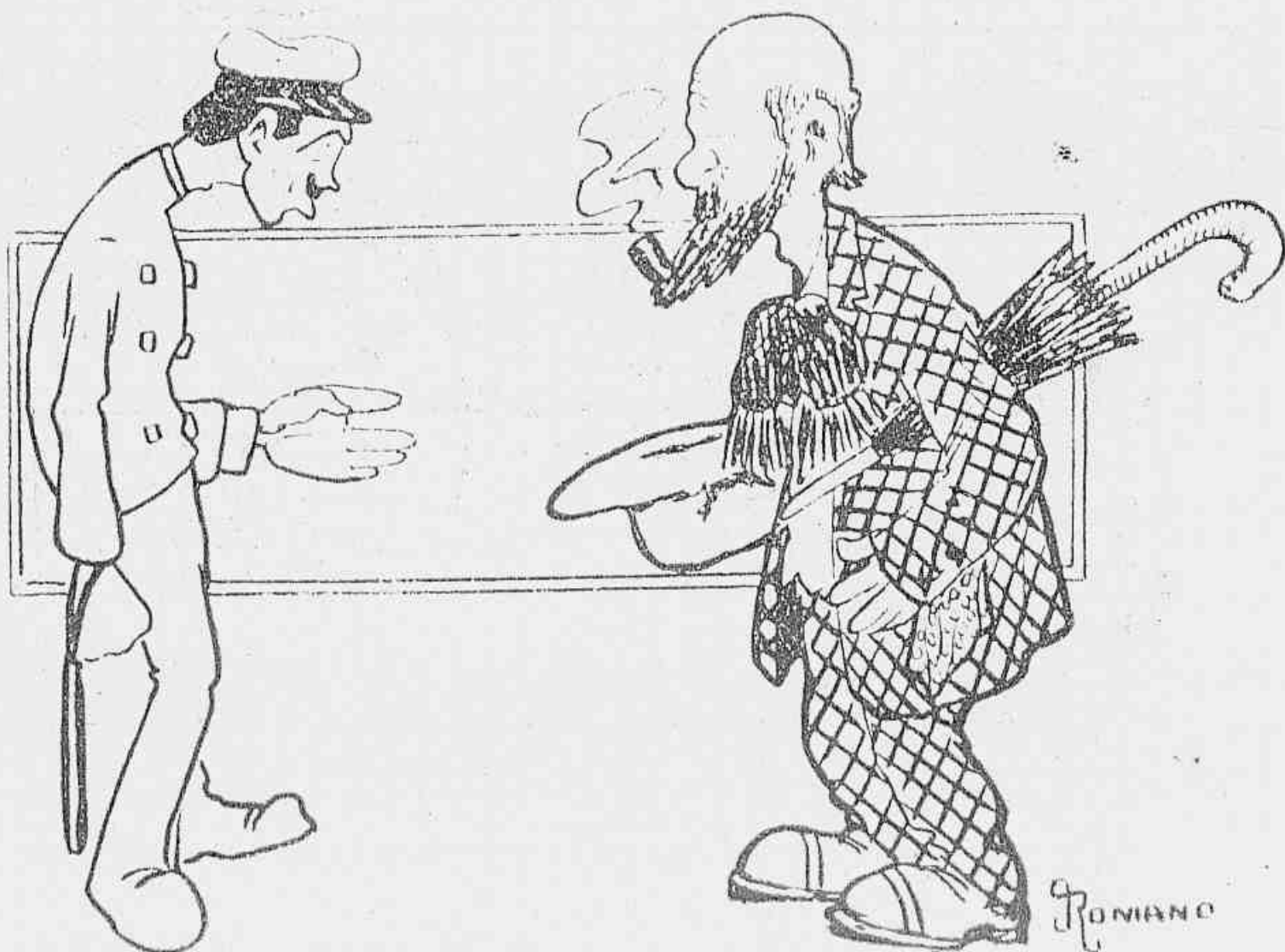
O excesso de trabalho na composição desta obra, que escreveu em dous mezes, junto ao abuso dos prazeres, lhe exgotaram as forças, sendo atacado de alienação mental seguida de paralyisia.

Transportado para a sua terra natal, alli morreu em 1848, na idade de 50 annos.

Donizetti compoz em sua curta carreira mais de sessenta operas.

Tambem são de sua composição: *A Parisina*, *Gemma de Vergu*, *Linda de Chamounnix*, *O Elixir do Amor*, *D. Pascual* e *Catharina Cornaro*, sua ultima composição.

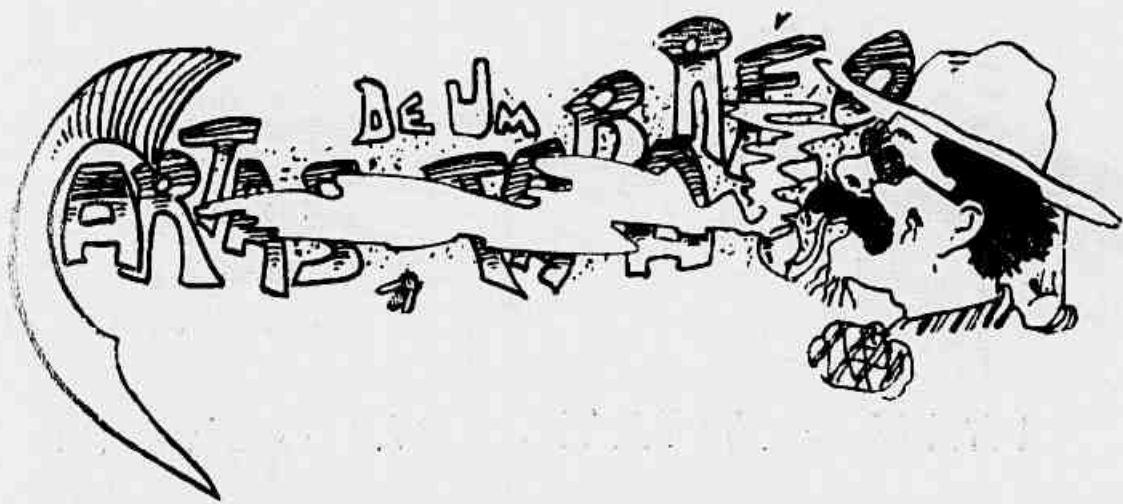
## CONSELHOS POLICIAES



**O Guarda**—Sr. barbado, caidado com os automoveis.

**O Barbado**—Não ha perigo, porque se alguns delles me matar, dou cabo do molorista.





Presado compadre e amigo.

Rio, 26 de Julho de 1913

O Rio está desmoralizado...

Todos os melhoramentos, adiantamentos, progressos, automoveis, aeroplanos, caça nickeis, mordedores de casaca, moços bonitos e tudo quanto se inventou para provar que não tinham razão os escriptores estrangeiros que nos apresentam como

os estrangeiros que as cobras passeiavam pela nossa capital como os mendigos de carrinho...

E agora, meu querido Compadre, não ha fugir; somos um povo selvagem...

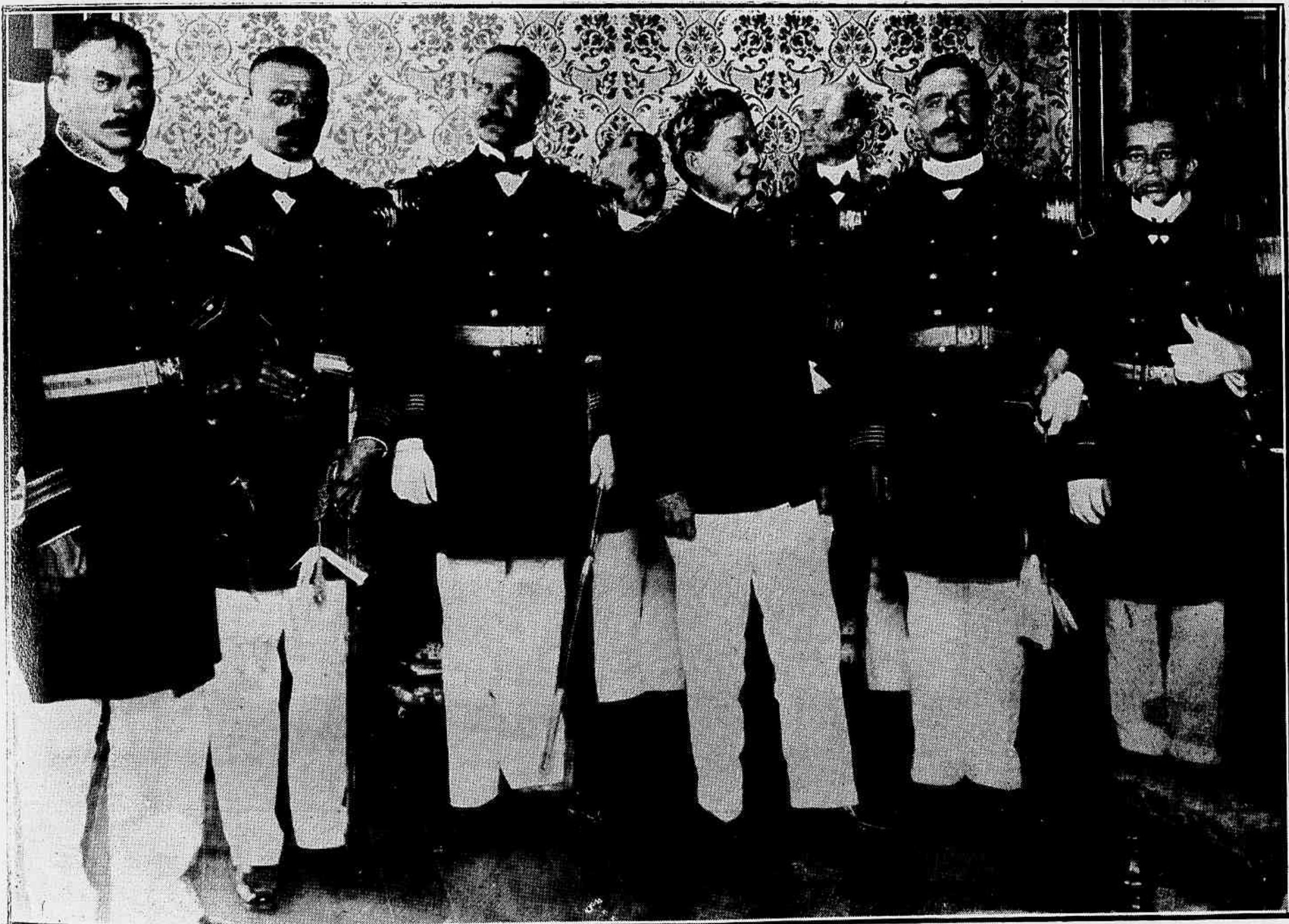
\*  
\* \*

Que não estamos muito longe da verdade prova-se com a corrida que fizeram á Caixa Economica para levantar o dinheiro lá existente, só porque um vadio qualquer se lembrou de dizer que o Governo tinha retirado dalli dinheiro para determinada operação...

Não é verdade, mas ainda que o fosse, que tinha com isso o depositante, desde que a Caixa é garantida pela Nação ?

Porventura o Governo recebe o dinheiro em deposito para tel-o guardado alli na rua D. Manuel ?

## O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA



*Officiaes de marinha que foram no dia 21 do corrente cumprimentar o Sr. Baptista Franco, por ter assumido o cargo de chefe do Estado Maior da Armada*

semi-barbâros ruiu por terra, desappareceu diante da descoberta de uma cobra, uma perfeita e acabada cobra jararaca, ou melhor nome tenha; uma cobra carioca da gemma, tão carioca como o Sr. Torterelli...

E ficavam todos abespinhados quando diziam

E' preciso ensinar ao povo o que elle tem obrigação de saber.

E' possivel que o dinheiro levantado da Caixa seja depositado nalguma ratoeira como a tal do Banco da ladroeira de execranda memoria, em que o povo perdeu algumas parellhas de milhares de



contos de réis, que até hoje ninguém sabe onde pararam, meu amigo.

\*  
\* \*

Mais um desastre devido a imprudencia de empreiteiros pouco escrupulosos atirou no tumulo alguns operarios, que labutavam na Ilha das Cobras...

Que horror! Quando teremos uma fiscalisação que garanta ao pobre operario a segurança no trabalho?

A's sociedades operarias recommendo isso, não achas?

Adeus.

Teu

Bermudes.

### SARÃO ARTISTICO

No salão nobre do «Jornal do Commercio» realisou-se, na segunda-feira, a festa offertece a por um grupo de intellectuaes ao Sr. Olavo Bilac.



*O aspecto do salão por ocasião do grande festival artistico a Olavo Bilac*

### CALINADAS

Calino servia.

Numa das muitas viagens feitas a Minas, recebeu Calino a incumbencia de mandar a um conhecido um pouco de agua do mar.

Armado de uma garrafa partiu para a praia de Santa Luzia, onde encontrou com o seu amigo Simplicio que fôra á Santa Casa saber do bom successo de uma irmã.

Saudando o camarada, interpellou-o sobre o que fazia alli.

### TAYUCAROBÁ

**Depurativo vegetal mineiro**

Unico remedio que cura Eczema,  
Darthro, Pelle grossa, Ulcera chronica, etc.

ARAÚJO FREITAS & C. — Ourives 88

— Vim á Santa Casa saber da minha mana, que está na Maternidade.

— E' homem ou mulher? perguntou Calino.

— Não sei, meu amigo, se sou tio ou tia.

Vendo que dissera tolice, porque o Calino estava num dos seus poucos momentos de lucidez, esperou vingar-se.

Quando Calino se approximou do mar, para encher a garrafa, disse-lhe muito sério:

— Vê lá se enches demaziado a garrafa; sabes que agora está vazia a maré; logo quando encher, é muito capaz de arrebentar a garrafa...

— Dizes bem, meu amigo, replicou o nosso heróe, esvaziando metade da garrafa.



## O POMBO CORREIO

Tambem chamado mensageiro, teve por origem o pombo persa, trazido para a Europa por marinheiros holandeses.

Esse pombo, cruzado na Belgica com varias raças existentes (Bizet, Giravati, Hyrondelle), produziu após longos annos de cruzamentos successivos e intelligentemente combinados por distinctos criadores, uma raça de escol—o pombo correio belga rapido, bello e vivaz.

Foi, pois, a Belgica o berço do pombo correio, assim como a Inglaterra o foi do puro sangue de corridas.

Naquelle paiz o entusiasmo pela criação e experiencia de pombos correios cresceu extraordinariamente, e nem mesmo arrefeceu diante das notaveis descobertas do telegrapho e telephone.

Os pombos correios, esses verdadeiros "telegraphos sem fios", conduzem noticias de todos os pontos, vencem todas as difficuldades atmosfericas, não respeitam balas nem mãos inimigas.

Durante a guerra franco-prussiana, as correspondencias exteriores, para particulares ou para



Um Jararacussú, de 2 m. 30 foi para o xadrez do 3.º Districto.

No alto, o prédio da rua Marechal Floriano, onde foi encontrada a cobra. Em baixo, a cobra dentro do caixote na Delegacia do 3.º Districto.



o governo, eram recebidas por intermedio dos pombos correios,



## OS CANTOS DA SEREIA

*Vou cantar as minhas magoas, ao som do meu violão!*



que entravam em Paris, sitiado, atravessando viva fuzilaria alemã.

Esses pombos de novo eram conduzidos em balões para fóra daquela capital.

E tão importantes serviços

prestaram ao governo e ao povo, que desta data em diante a criação destas aves tomou, na França, natural desenvolvimento, foram montados diversos pombaes militares e multiplicaram-se as sociedades colombofilas.

As corridas de pombos correios, esse interessantissimo sport, são muito frequentes na Belgica, França e Inglaterra, sendo os grandes premios garbosamente disputados pelas sociedades, cada qual mais entusiasta e orgulhosa.

Cada paiz se esforça, actualmente, por conseguir productos mais rapidos e resistentes no voo, exercitando milhares de pombos correios, quer sobre os mares, quer sobre os paizes montanhosos ou pouco accidentados.



JOVANO



A vista penetrante e presbyta destas aves, activa pelo exercício e apuro de criação, o apêgo ao pombal natal, os fazem vencer grandes distancias, sem comer, sem beber e sem pousar, desenvolvendo a velocidade média de 10 leguas por hora, ou mais, se o dia é claro e o vento favoravel.

No Brasil dedicados amadores se entregam á criação e experiencias destes mensageiros alados.

No Rio de Janeiro existe um bem montado pombal militar, com cerca de mil pombos, cuja direcção technica está affecta a profissional competente, o Tenente Americo Cabral, autor do primeiro livro sobre colombophila, escripto no nosso paiz.

Em S. Paulo os dedicados amadores Drs. Leonidas Ribeiro e Castro Lima, Padre Guilherme Arnold (Seminario), Pombal Sanitario, Annibal Silva, E. Van Haut (Alto da Serra), têm já obtido excellentes resultados em repetidas experiencias.

Destas o melhor "record" em velocidade, pertence ao Dr. Leonidas Ribeiro, num recente treinamento de um pombo que, solto do alto do Jaraguá, chegou a esta capital, 18 kilometros de distancia, em 10 minutos.

Ao Sr. João Hoff, distincto ex-criador da Lapa, cabe o maior "record" em distancia, de Ribeirão Preto á Lapa, 47 leguas, em 9 h. e 15 minutos.

O illustre Dr. Castro Lima tambem conta assignaladas victorias: um pombo correio seu, veio de Rio Claro em duas horas e 15 minutos, cerca de 22 leguas, até esta capital. Um outro venceu a grande distancia de Cruzeiro ao Braz; e recentemente obteve uma viagem de Mogy das Cruzes em 43 minutos.

Ficou definitivamente organizada este anno a sociedade colombophila-Brasil a primeira no genero entre nós a qual nos proporcionará corridas com pequenos premios, e servirá de estimulo efficaz para o desenvolvimento da criação dos pombos correios, sobre ser um centro scientifico, muito proveitoso, para as reuniões colombophilas.

GALENO.

## O DESASTRE NA ILHA DAS COBRAS

Pela manhã de 21, quando já era grande o movimento nas principaes ruas, correu celere a noticia de que na ilha das Cobras, no local em que está sendo construido um grande dique, occorreu um desastre, no qual, segundo se affirmou, haviam morrido muitos operarios.



No alto, as victimas, José Rodrigues e Manuel da Silva Martins. No centro, o local do desastre na ilha das Cobras e em baixo as victimas Joaquim Machado e Pedro Americo Ferreira.

— Sou tão feliz que não posso ter uma criada mais de dez mezes.

— Por que ?

— Porque nessa época querem todas ellas juvos dos ordenados.

Os facciosos pensam que o ser livre é o exercicio por elles feito, de uma tyrannia cruel sobre os seus concidadãos.

A lei é o soberano dos soberanos. — Luis XII.

Ha pessoas em que ninguém acredita e que todavia não mentiram nunca.





## NO SALÃO DE PARIS

— Todos estes espelhos são velhos, dizia um sujeito muito enfatuado, ao amigo que o acompanhava na visita ao salão de Paris.

Um pandego que o observava, approximou-se d'elle e perguntou-lhe:

— O senhor está enganado, com certeza, no juizo que fórma do dono desta casa.

— E' o senhor ?

— Não sou eu, mas é um amigo meu.

— Então desculpe; mas o que eu vi não é novidade para mim.

— Ainda que mal pergunte: já viu o burro ?

— Não... Onde está elle ?



## Manifestação ao Dr. Henrique Carpenter

*Differentes aspectos da manifestação feita pelos estudantes do Curso de Odontologia ao seu professor Dr. Henrique Carpenter.*



— Naquelle ultimo espelho... Eu estava por detraz do senhor e vi-o perfeitamente: só lhe faltava saber ler !



## A UMA SOGRA

— Tenho uma boa noticia a dar-lhe: o pequeno começou hoje a fallar.

— Devéras ?

— E verdade. Ao passarmos defronte de uma jaula de feras, o anjinho abriu muito os olhos e gritou...

— Sim ? Que disse elle ?

— Vovó !





ADJECTIVOS

INFALLIVEIS

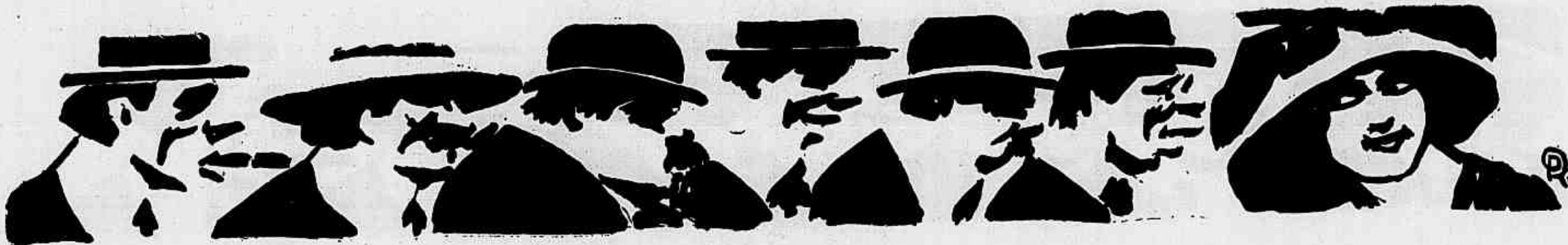
Todo o comerciante é honrado,  
todo o medico é illustrado,  
todo soldado é valente,  
toda esposa virtuosa,  
toda mãe é extremosa,  
toda alumna é intelligente.

Todo poeta é inspirado,  
todo caixeiro é esforçado,  
todo janota é servil,  
toda filha é interessante,  
toda menina é galante,  
toda senhora é gentil.

Todo escriptor é correcto,  
todo juiz é muito recto,  
todo ancião respeitavel,

toda autoridade é activa,  
toda opinião é altiva,  
toda senhora é adoravel.

Todo escrivão é perito,  
todo criado é expedito,  
toda vingança é odienta,  
todo chronista é chistoso,  
todo pae é carinhoso,  
toda sogra é rabugenta.



A Moda

Se o nosso theatro não é sempre uma escola de moralidade, ao menos é preciso convir que elle nos offerece grandes ensinamentos de gosto e de elegancia.

Que magnificas *toilettes* ostentam as actrizes no palco! Tão lindas e seductoras e, entretanto, frequentemente adaptaveis á vida particular e pratica.

Combinar essas *toilettes*, estando em harmonia o menor enfeite, a menor préga, de fórma a constituir um conjunto perfeito é um *tour de force*. E que perfeição é necessaria para o palco!

A luz feerica da gambiarra impõe ás *robes* uma graça absoluta, nem uma falta de detalhe ou de conjunto é permittida.

A artista é tambem obrigada a preparar o seu rosto com uma *maquillage artistica habil*.

Mas o que dá a todo esse conjunto a mais admiravel brilhantez, é a belleza do olhar das nossas artistas que parece tudo illuminar.

Para obter-o ellas só possuem um recurso, ao qual se conservam fieis como á mais preciosa receita de mocidade. E' a *Sève Sourcilie*,

que lhes torna longas e espessas as sobrancelhas e as pestanas, communicando a seus olhos uma expressão viva e acentuada. Como, pois, admirar-nos de que o successo de tal producto se estenda com tanta rapidez até aos confins do mundo!

Neste momento, é no Brasil, onde elle goza grande favor do publico, visto como não ha uma mulher elegante que não o procure nas principaes cidades, nos grandes armazens e nas melhores perfumarias. — L. de L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

A. de R. — Para a tarde, a cor amarella vae ás mil maravilhas; ella adapta-se muito bem ás morenas.

Covail Rose. — Deveis sem demora fazer desaparecer do rosto os signaes ou manchas, que tiram toda a belleza e frescura da pelle.

Para isso não ha nada melhor do que *l'Anti-Bolbos*, preparado especial que não irrita, nem prejudica a epiderme. Encontra-se em todas as boas perfumarias do Brasil, onde todas as elegantes podem d'oravante procural-a.

E' preciso, entretanto, ter muito

cuidado em não usar outra cousa que possa ser perigosa. — L. de L.

\*\*\*\*\*



A PRIMEIRA CONDIÇÃO DA HYGIENE é constituida pelos cuidados ordinarios da "toilette". Ora, para esses cuidados é indispensavel o emprego constante de tres productos verdadeiramente "hors ligne": o CREME, o PO' DE ARROZ

e o SABAO SIMON. Sómamente estes productos podem conservar a pelle em bom estado, sob o ponto de vista da saúde e da belleza, porque dão á epiderme a maciez e elasticidade indispensaveis para a regularisação de suas funcções. E', porém, necessario não se enganar, porque uma falsificação ou uma má imitação podem ter consequencias desastrosas.

ENGHIEN

RESTAURANTE  
DE  
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

ESTABELECIMENTO  
THERMAL  
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS



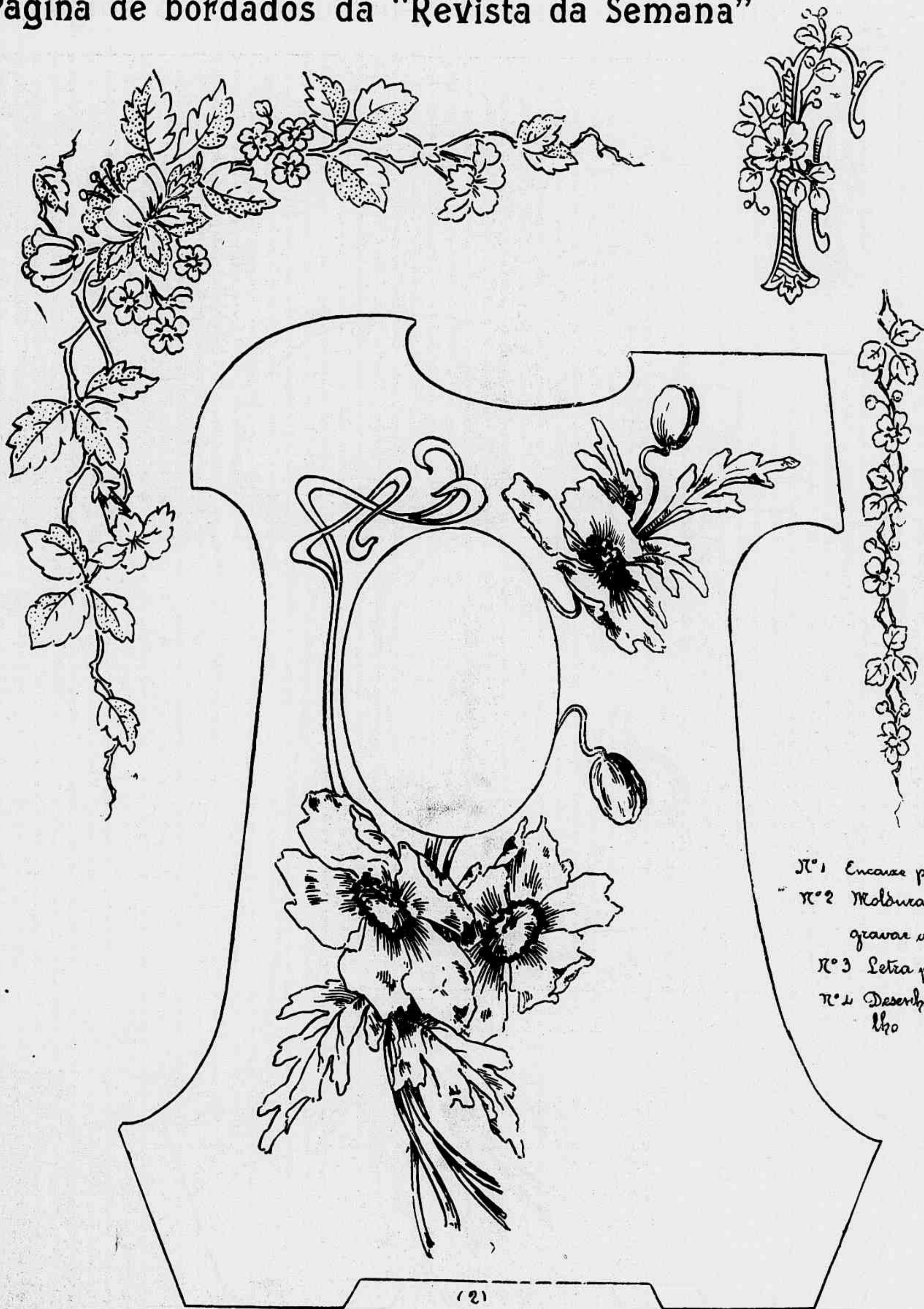
A MODA FEMININA



*Os penteados elegantes e a ultima palavra sobre vestido para noiva*



Pagina de bordados da "Revista da Semana"



- Nº 1 Encaixe para bordar
- Nº 2 Moldura para pyzo  
gravar ou para matiz
- Nº 3 Letra para bordar
- Nº 4 Desenho para pente  
lho

RECEBEMOS

*La Discusion*, de Cuba; *Seguros, Commercio e Estatistica*, revista mensal portuense; *Papae Guilherme*, jornal reclame da opereta deste nome; *Le Marché*, semanario parisiense; *Les Annales Bresiliennes*, desta capital; *A Medicina Moderna*, do Porto; *A Lanceta*, de Recife; *The Linotype Boletim*, de Maio, New York; *Boletim Mensal do Es-*

*tado-Maior do Exercito*, Brasil, Julho de 1913 *O Tentamen*, novo jornalzinho dos alumnos da Escola Normal de Nictheroy; *O Echo*, organ defensor dos interesses de S. Christovam; *Bulletin du Bureau Officiel de Renseignements sur le Brésil*, de Genebra; *Estatutos da Liga Feminina Barbacense*; *Folha do Dia*, conhecido jornal desta capital.



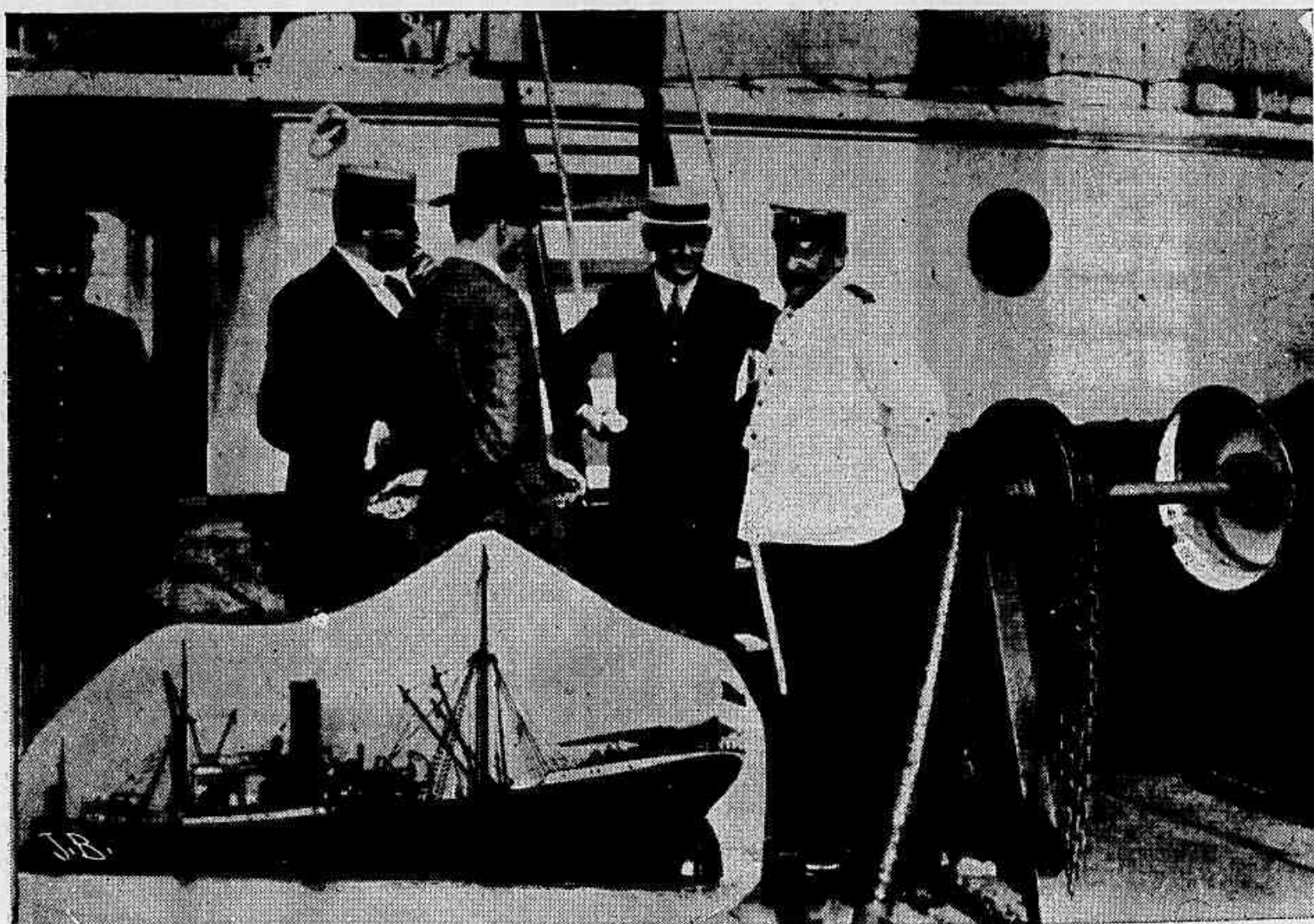
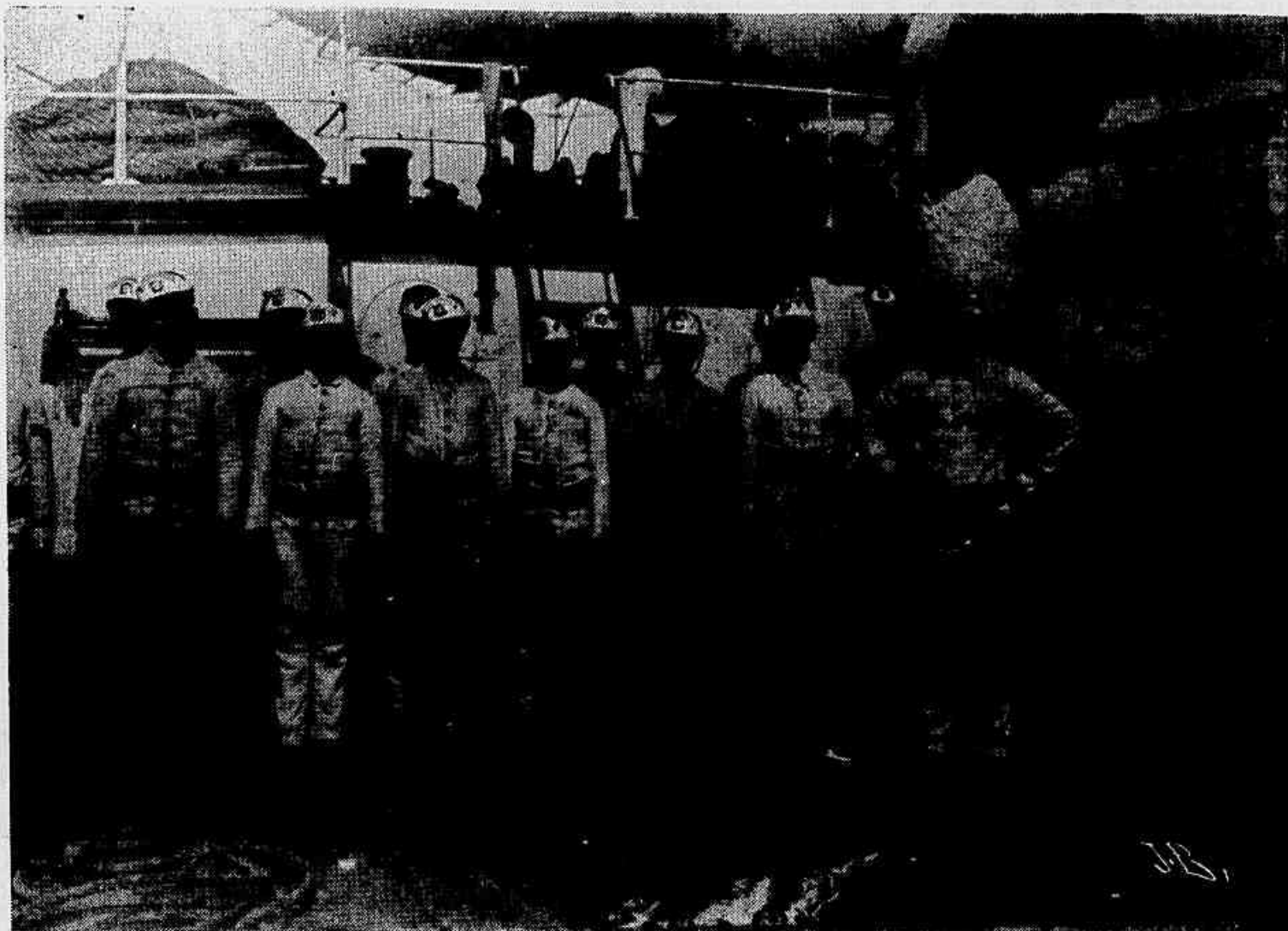
## O RADIO

Todos conhecem hoje, pelo menos de reputação, o radio, este metal tão singular que o Sr. e Sra. Curie e o Sr. Bemont extrahiram em 1898 da *pechblenda* de Joachimistal, por um processo chimico longo e laborioso.

De uma tonelada de *pechblenda* consegue-se com paciencia isolar duas decigrammas de radio, e a operação custa pelo menos 10.000 francos, o que faz subir o preço do radio puro a 50.000 francos a gramma! Não é, pois, de admirar que não se encontre o radio no commercio: é mais raro de todos os metaes.

O radio emite raios que participam por suas propriedades dos raios X e dos raios cathodicos. O uranio, o thorio emittem tambem

## O INCENDIO A BORDO DO PAQUETE ALLEMÃO "ETRURIA"



Em nota de ultima hora o *Jornal do Brasil* noticiou em sua edição de 21 do corrente que pouco depois de uma hora da madrugada se havia declarado violentissimo incendio a bordo do vapor allemão "Etruria", chegado a 8 do corrente, dos Estados Unidos e consignado aos Srs. Theodor Wille & C. Completando aquella noticia, publicamos algumas photographias do local do sinistro.

*A turma de bombeiros*

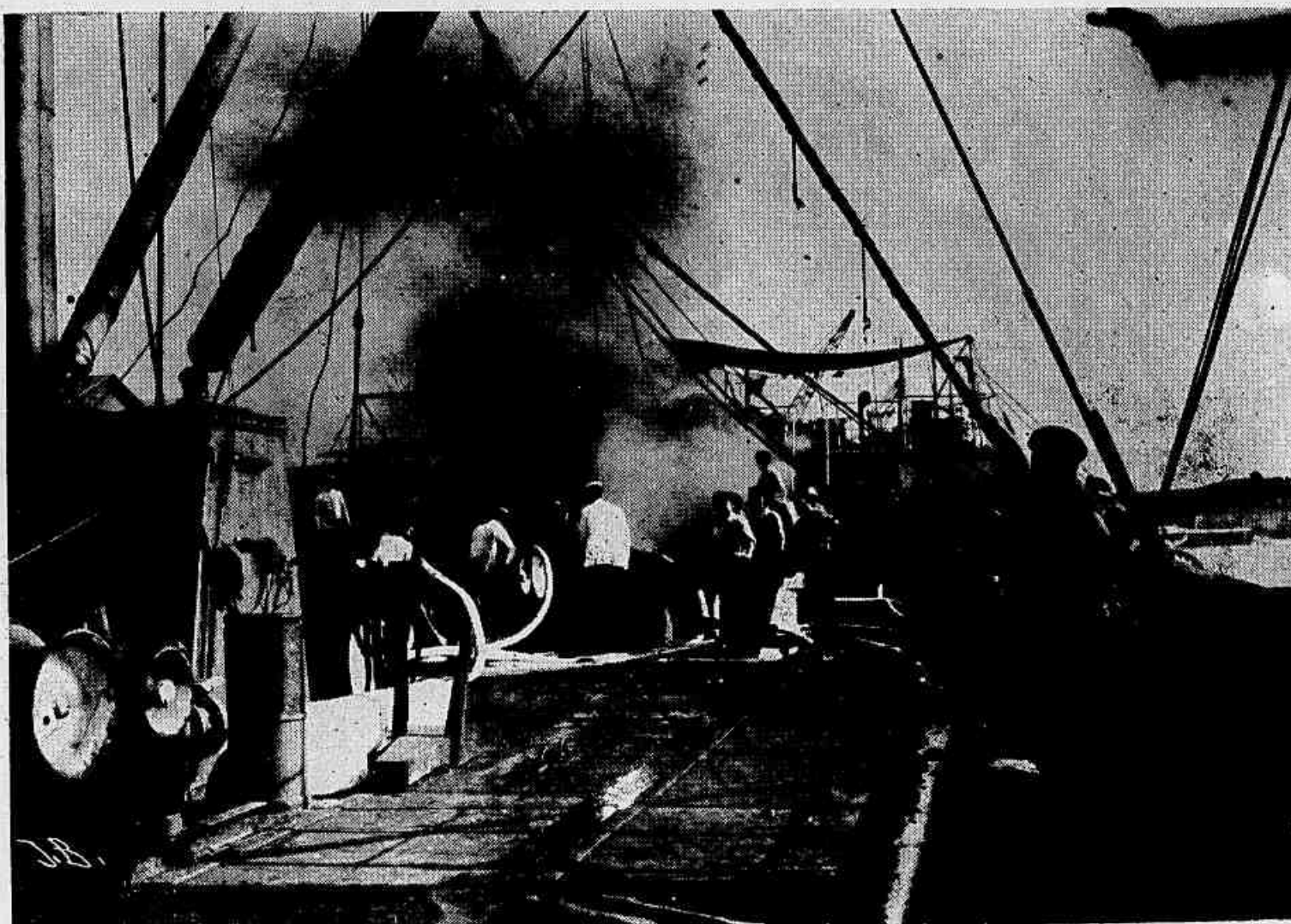
*O commandante do "Etruria"*

*Um aspecto de bordo por occasião do incendio*

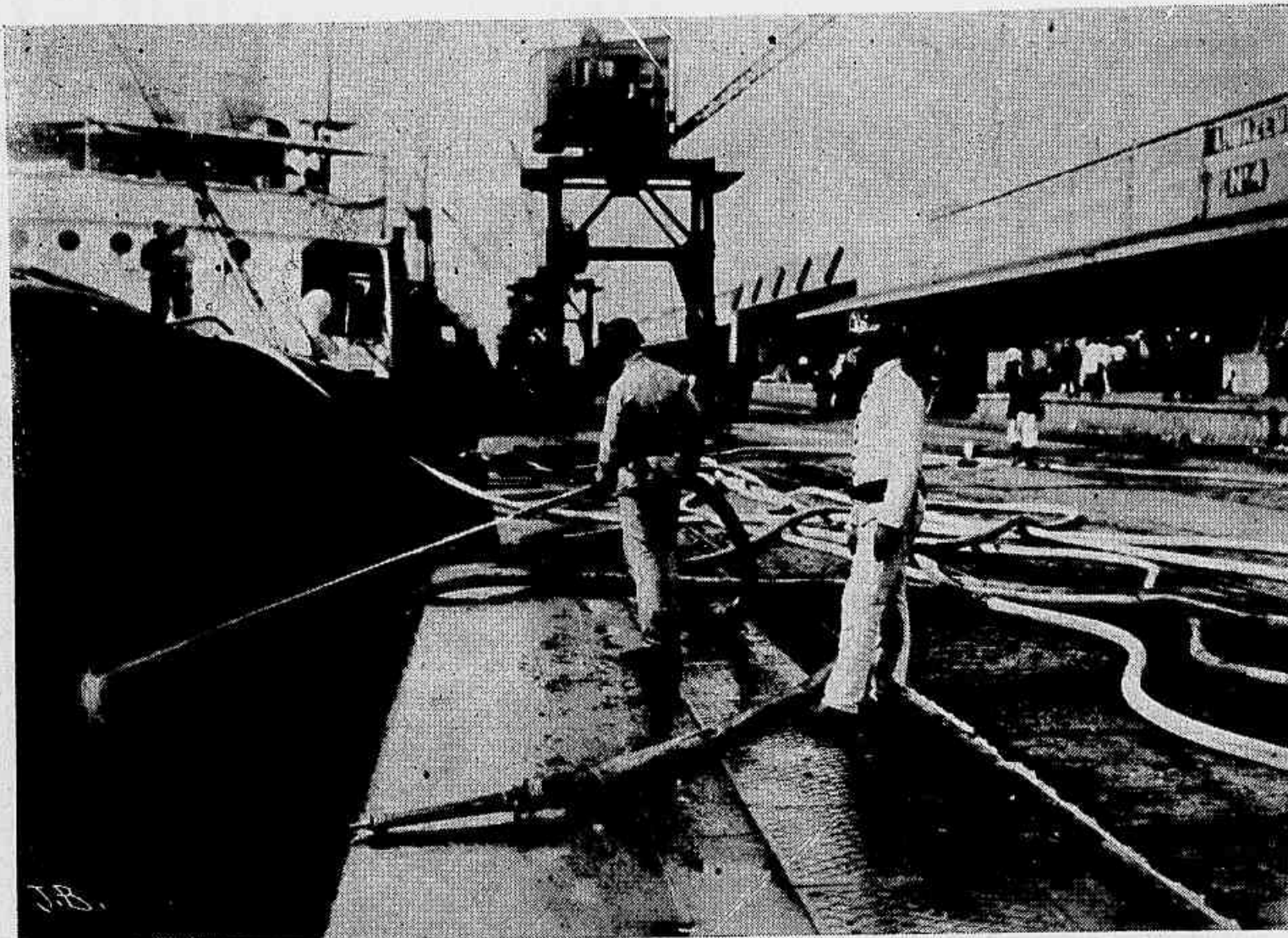


irradiações analogas, porém sua intensidade é muito menor: são cêrca de um milhão de vezes menor activo. As radiações penetram atravez de certos corpos opacos e impressionam as placas photographicas encerradas em caixas. Se, por exemplo, se encerra em uma carteira uma moeda, uma chave, etc., e, no escuro, se colloca a carteira sobre uma placa sensivel, e depois a alguma distancia um pouco de radio, por occasião de revelar-se a placa se encontrarão, nitidamente photographadas, a carteira, a moeda, a chave, etc. A radiação penetrou na carteira e influenciou a placa. Tal e qual os raios Roentgen!

Os raios emanados do radio reagem sobre certos corpos chimica-

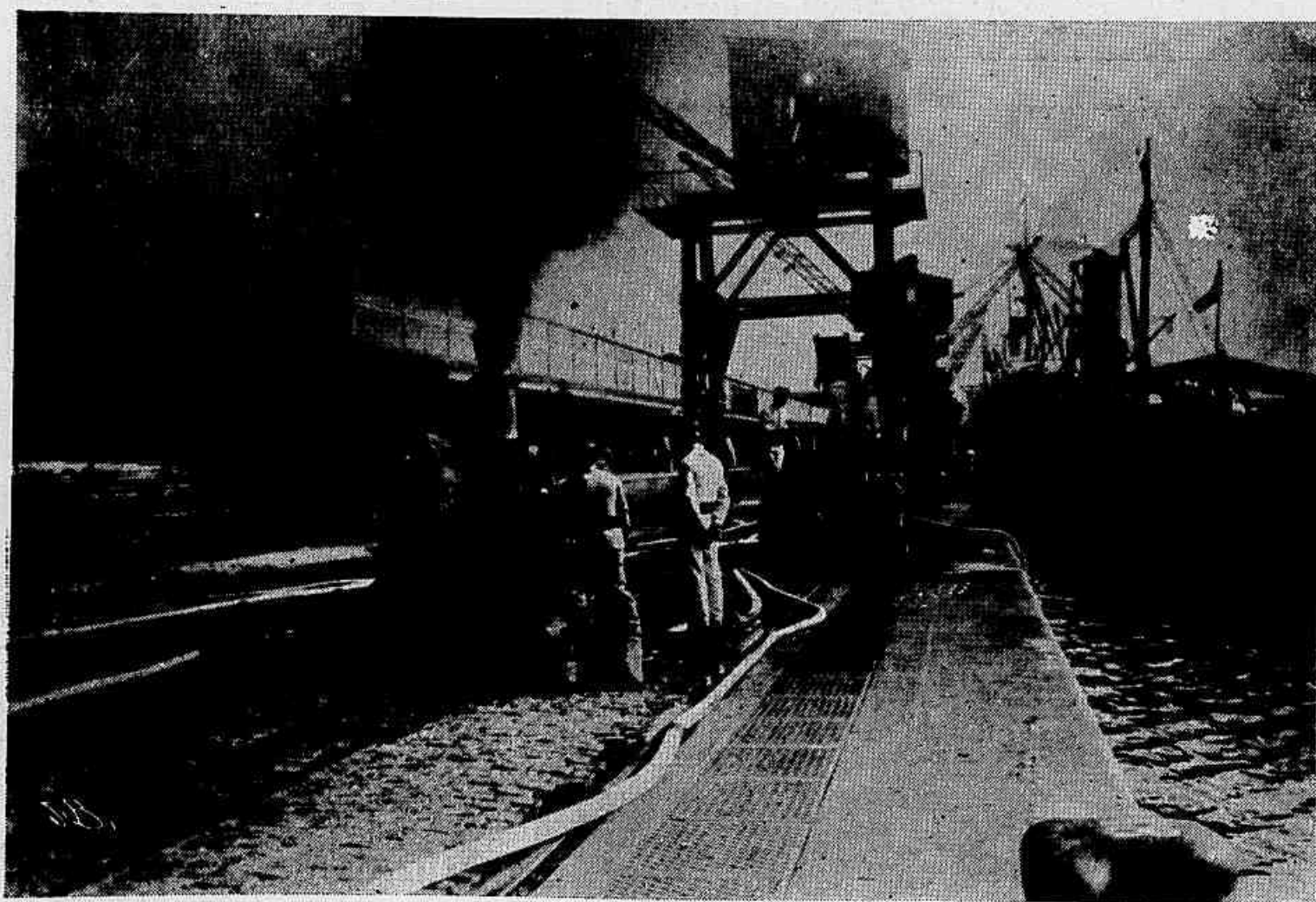
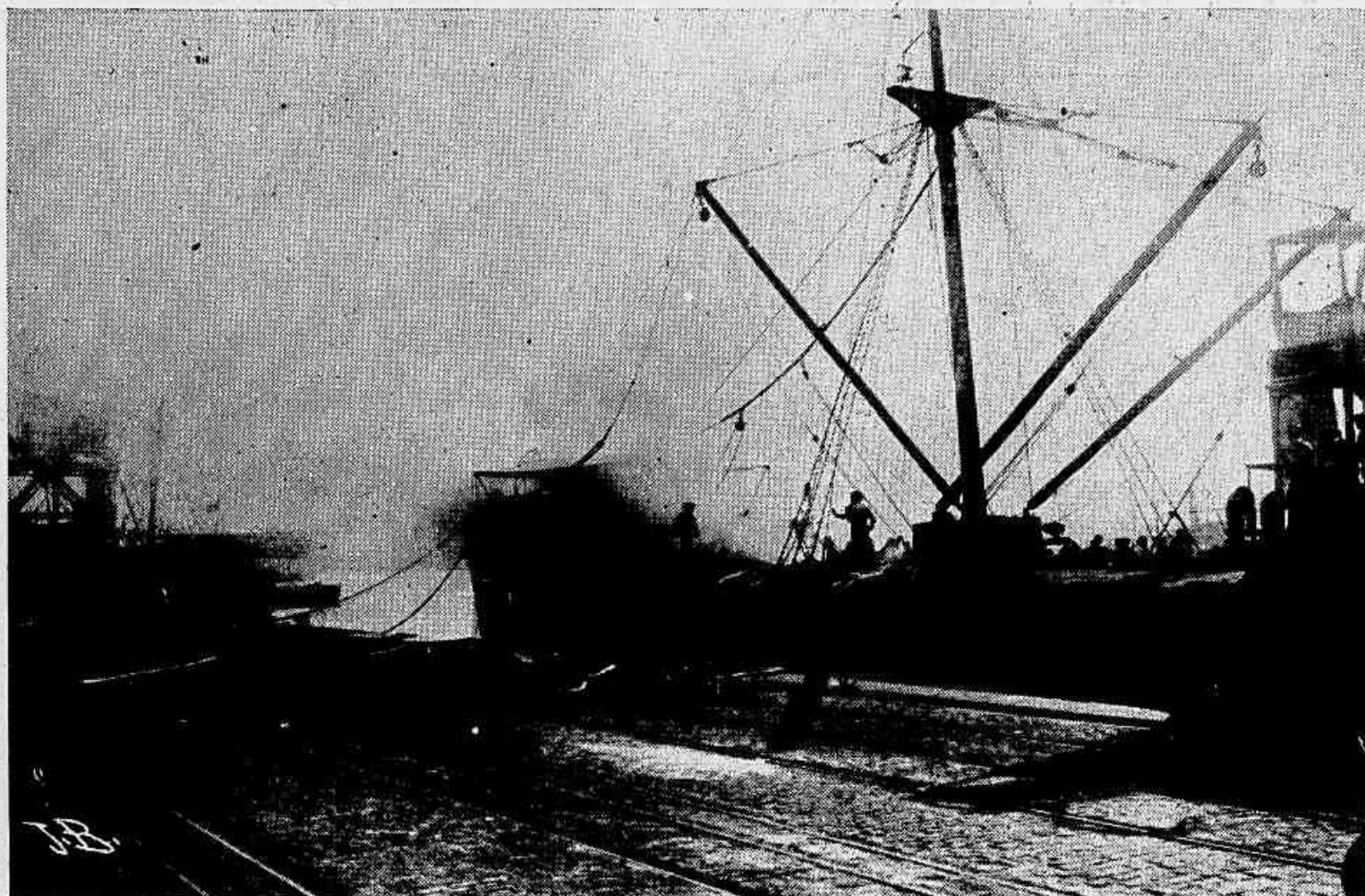






*Bombeiros refrescando o casco infla-*  
*mado*

mente: transformam o oxygenio em ozona, córam de violeta carregada ou de pardo o vidro e a porcellana. Actuam sobre os tecidos organicos tão bem como os raios X, porém mais energicamente, produzindo como que queimaduras profundas. Tornam fortemente luminosos os corpos florescentes e phosphorescentes: platino-cyaneto de baryo, sulfato duplo de uranylio e potassio, sulfato de zinco, etc., por tal fórmula que motivou esta pergunta, se não seria possível conseguir-se, sem despesa alguma de energia, produzir uma luz artificial



*A machina que funcçãoou por ocasião do incendio*

bastante poderosa para ser utilizada na iluminação ?

De certo, sem duvida alguma; porém o radio custa 50.000 francos a gramma, 50 milhões o kilogramma.

E' incontestavel que é desnecessario para isso lançar mão do radio puro; o chloreto de radio associado ao chloreto de baryo, conquanto menos poderoso, é ainda muito activo e custa muito menos.

Os experimentadores servem-se unicamente dos saes de radio. Depois, os compostos radicos, da mesma forma que o radio, possuem ainda uma qualidade extremamente notavel. Provocam nos corpos que estão em sua presença, uma actividade que os torna temporariamente semelhantes a si mes-

## *A rede de mangueiras*

mos. Se num espaço fechado, se encerra um producto activo de radio com outros corpos, e se os deixamos juntos durante certo tempo, verifica-se que os corpos assim expostos adquiriram uma actividade analoga á do radio, e tanto maior quanto mais apertado fôr o espaço em que estão encerrados.

Assim, tomemos dous balões de vidro reunidos por um tubo horizontal. Em um dos balões derrama-se uma solução de chloreto de radio, no outro deposita-se sulfureto de zinco phosphorescente. Os dous recipientes estão completamente fechados e assim isolados do ar. Mantendo o systema por mais ou menos tempo no escuro, acaba-se por observar que o sulfureto de



## O INCENDIO A BORDO DO VAPOR "BELLE OF IRELAND"

Cerca de 8 e 30 da manhã do dia 19 do corrente, quando era grande a actividade nos armazens do Caes ds Porto eis que de bordo do *Belle of Ireland*, atracado ao n. 4, partiu o grito de fogo  
E a o segundo incendio da tarde e da manhã vermelha.



*Os bombeiros no Caes do Porto atacando o incendio a bordo do "Belle of Ireland"*

zinco se tornou fortemente luminoso, bem como o vidro do aparelho. Se separamos os dous balões, a luminescencia do sulfureto de zinco persiste durante certo tempo, talvez por um mez, porém enfraquecendo sempre. Se se deixar o balão em relação com a atmospheria, a luz desaparece dentro de algumas horas.

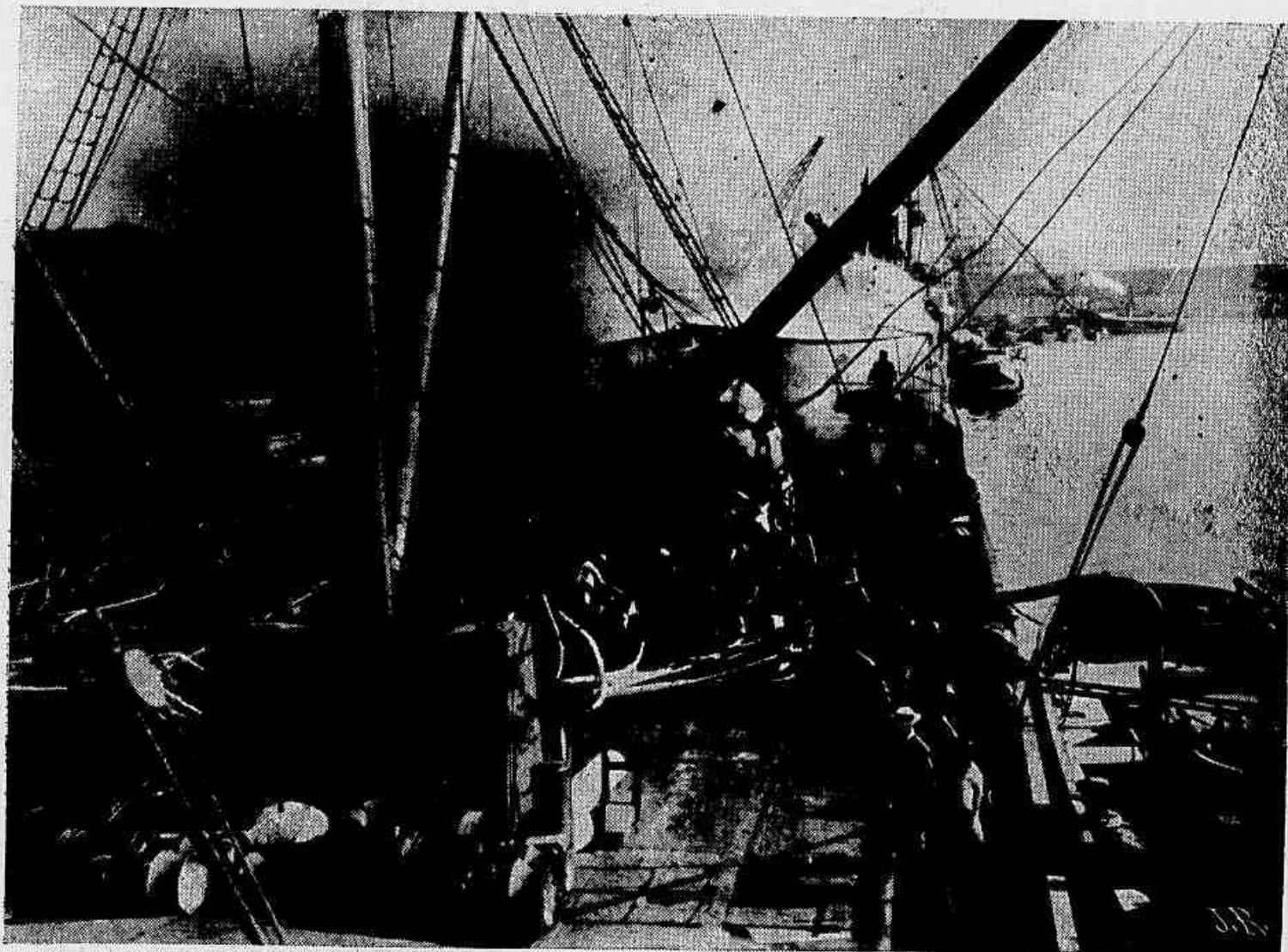
Talvez exista um germem nesta

## INSTANTANEOS A PENNA

Por Vianna



*Uma bella violinista, frequentadora da Avenida Rio Branco*



*O alagamento do "Belle of Ireland", pelo Corpo de Bombeiros*

experiencia, um novo mundo de illuminação que nada custaria, porquanto as propriedades inductivas do chloreto de radio parecem persistir, senão indefinidamente, pelo menos por tempo muito dilatado.

Lembremos ainda, para avivar a memoria, que os raios do uranio e do thorio, os raios do radio possuem a singular virtude de descarregar os corpos electrificados.

Não é extranho ver-se um corpo

emittir continuamente raios activos, por tempo quasi indeterminado, trabalhar sem cessar e de algum modo sem despesa apparente?

Eis aqui agora outro facto bastante extraordinario e que data apenas de hontem. Curie e Laborde observaram que não sómente o radio emittia raios activos que provocavam a phosphorescencia, etc., sem nunca despendir cousa alguma, porém ainda mais, que este metal engendrava indefinidamente calor. E' um verdadeiro gerador de calor. Se o seu preço de custo não fosse tão elevado, poder-se-ia, sem gastar vintem, cozer os alimentos e fazer ferver a agua de nossas casas durante todos os dias de nossa vida.

Os Srs. Curie e Laborde determinaram a quantidade de calor engendrado pelo radio por meio de muitos methodos differentes. Empregaram o chloreto de baryo radifero. Acharam, por um methodo delicado e preciso, que o chloreto de baryo radifero conservava sempre a sua temperatura 1°,5 acima

de do chloreto de baryo puro. Verificaram que uma grammata de chloreto radifero desprendia cerca de 14 pequenas calorias por hora. E o chloreto radifero encerrando cerca de 1/6 de seu peso de radio puro desprende uma quantidade de calor que se avizinha de 100 pequenas calorias por hora.

O atomo grammata de radio (225 grammas) desprenderia por hora 22.500 calorias, numero inteira-



## REVISTA DA SEMANA

mente comparavel ao do calor desprendido pela combustão no oxigenio de um atomo gramma de hydrogenio.

Eis aqui uma cousa realmente curiosa. Um corpo que não perde peso e que nos fornece calor. Ha, como diriam os physicos, contra-

dição entre esta emissão de calor inexgotavel e o principio de Carnot, uma das bases fundamentaes da sciencia moderna.

### FESTA DE CARIDADE



*Grupo de convivas do festival do Asylo Isabel*



*Monsenhor Amador Bueno em companhia de diversas familias.*





*Os socios do Centro de Cultura Physica que tomaram parte no festival do Asylo Isabel*

AMOR QUE PASSA

I

Lembro-me ainda. Meiga e pura  
Eu a encontrei na minha estrada.  
Desde esse dia de ventura  
Ficou minh'alma apaixonada.

Olhei-a ! Olhou-me ! Tentadores  
Fram seus negros olhos vivos.  
Delles então meus sonhadores  
Olhos, tornaram-se captivos.

Na minha lyra de cantor  
Eu celebrava o nome seu.  
E foi assim que o nosso amor  
Ardente e forte floresceu.

II

Lembro-me ainda. Pela estrada  
Do cemiterio, a vi sonhar.  
Desde esse dia amargurada  
Ficou minh'alma a soluçar.

Olhei-a ! Os olhos tentadores  
Eram dois sóes sem luz, sem vida.  
Já não sorria mais de amores  
Aquella santa adormecida.

Pallida e fria. Ella seguia...  
Não mais pulsava o peito seu.  
E foi assim que nesse dia  
O nosso ardente amor morreu.

LEONIDAS DE MATTOS.

UMA MENINA

NAMORADEIRA

Filha: — Por que é que o pa-  
pá não gosta do João ?

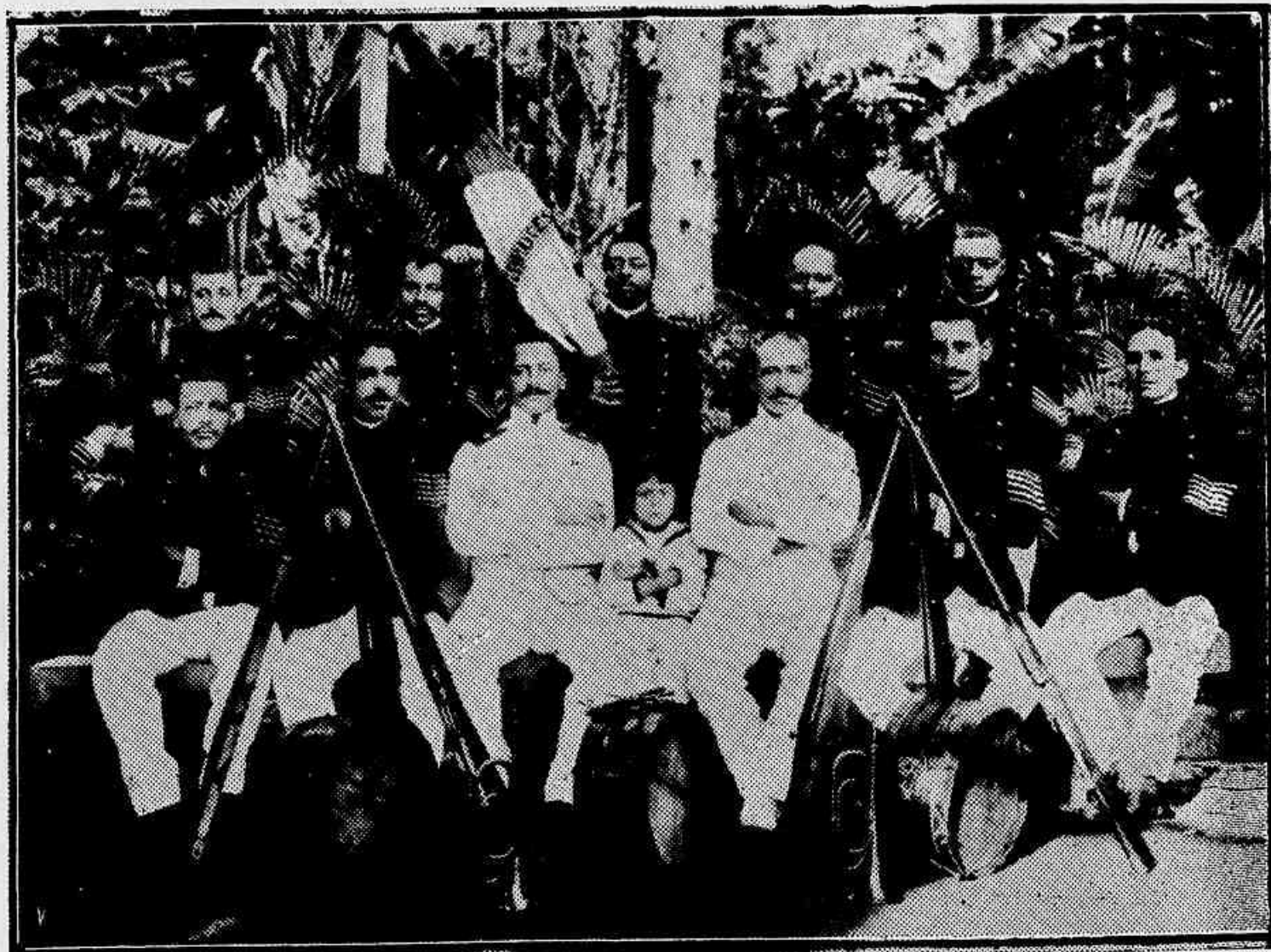
Pae: — Porque me não pare-

ce capaz de cousa nenhuma.

Filha: — E que objecção tem  
o papá a fazer ao Carlos ?

Pae: — Oh ! esse é peor; é  
capaz de tudo.

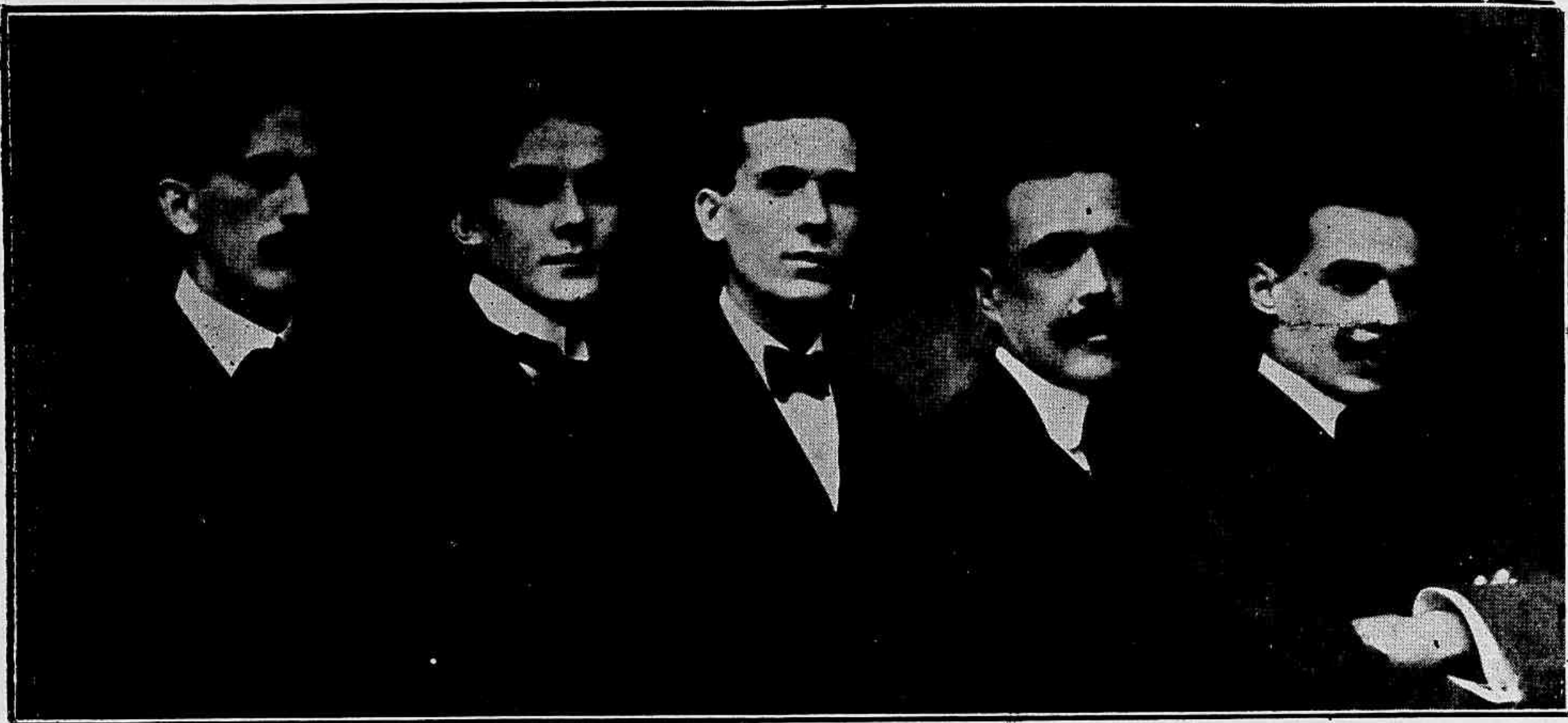
GUARDA NACIONAL



*Grupo de inferiores do 1º batalhão de Infanteria da  
Guarda Nacional*



COMISSÃO ORGANISADORA DA 3ª EXPOSIÇÃO DO CENTRO ARTISTICO JUVENTAS



Edjard Parreiras

Ibarra de Almeida

Manuel Domenech

Luiz Cordeiro

Miguêl Capllonch

### EM UM CONHECIDO COLLEGIO EM BOTAFOGO

Pediu um pequeno licença ao mestre para sahir da aula um momento e o mestre negou-lh'a; tornou a pedir dahi a pedaço e recebeu outra vez negativa.

Tendo-se distrahido o professor, o pequeno aproveitou essa distracção para se safar e só voltou á classe passada uma hora.

— De onde vens tu? — disse-lhe o mestre, furioso.

— Venho de lá de fóra.

— Pois não ouviste negar-te a licença?

— Ouvi, sim, senhor, duas vezes... mas como o senhor nos ensinou que duas negativas valem uma affirmação...



*O Eutropio* — O genio de minha mulher está se tornando cada vez mais insupportavel. Ainda hontem me partiu na cabeça um prato de louça. Que diabo me aconselha você a fazer?

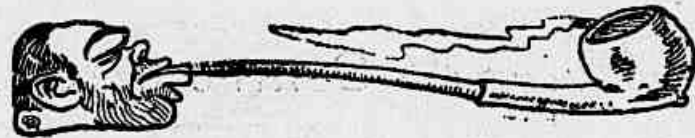
### A CIDADE DE ROMA

Quando trataram de dar o nome á nova cidade, os presagios

foram em favor de Romulo, que viu doze abutres, symbolo da duração da Roma pagã, ao passo que Remo viu apenas seis, figurando, os seis seculos da grandeza romana; a cidade portanto se chamou Roma.

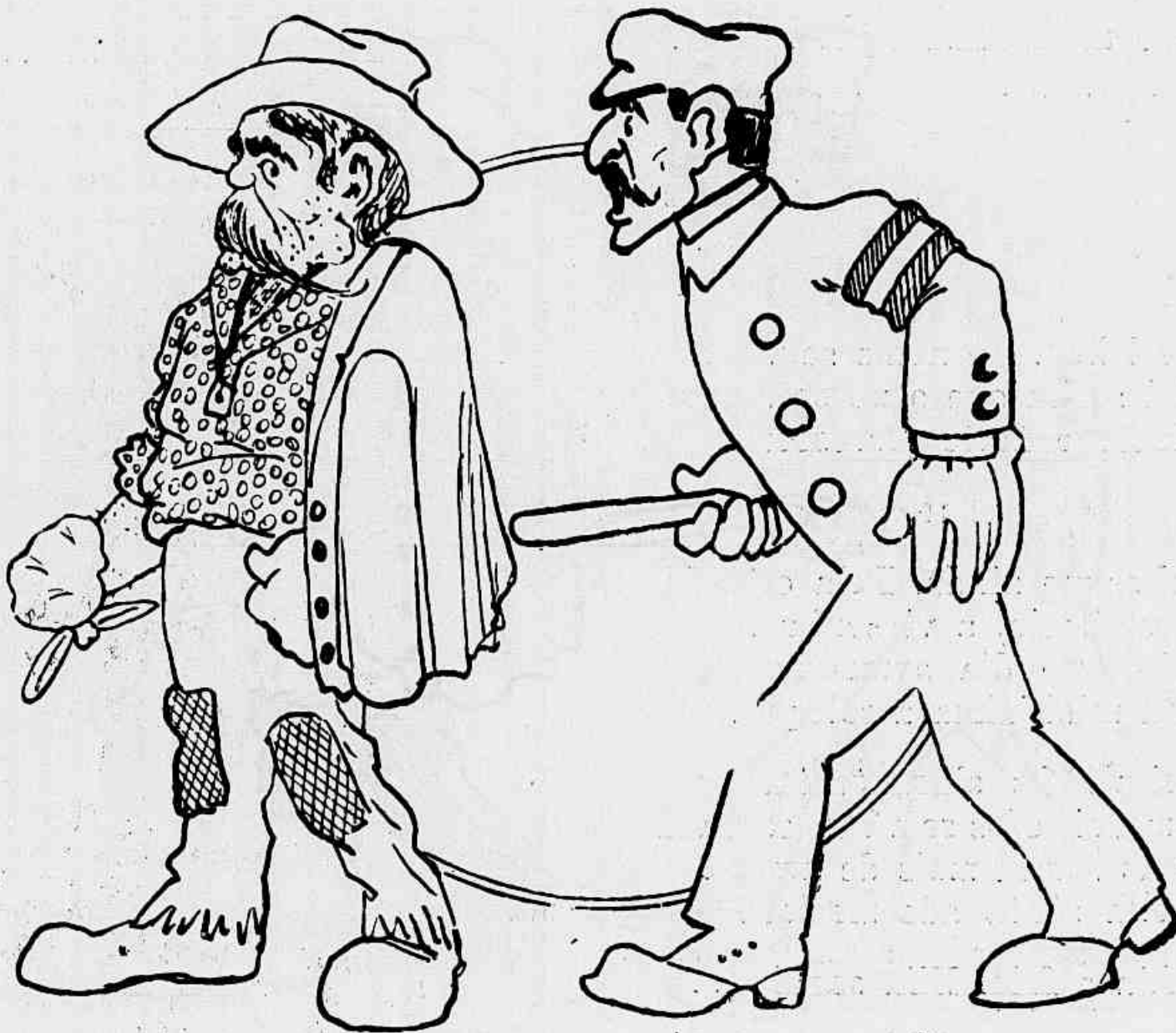
Muito póde o gallo em seu terreiro.

A inveja combate sempre a elevação.



Muitos crêem ter experiencia só por que são velhos;; mas enganam-se.

### COISAS DE AUTORIDADE



Guarda: Quem é você?

Zé: — Eu sou eu mesmo, sim, senhor.

ROMANA  
912



## AS SOIRÉES DE NEUILLY

Nas grandes propriedades dos Orleans, em Neuilly, moradia de Luiz Filipe, que dalli sahiu, chamado a occupar o throno de França, tendo o seu reinado sido uma necessaria transição do governo absoluto para o estabelecimento da segunda republica, edificaram-se depois bonitos e sumptuosos prédios de rendimento.

No vasto jardim de uma dessas habitações, levantou o proprietario dous elegantes pavilhões, quadrados, com rez-do-chão, primeiro, segundo e

terceiro andar, cada um rodeado do seu jardim, separados entre si, e do que lhes dá entrada, por um gradeamento coberto de trepadeiras, fazendo a cada pavilhão um cinto de flores.

Em um desses pavilhões viveu Eça de Queiroz os ultimos annos da sua vida. Lá escreveram



Eça de Queiroz e sua esposa no jardim da sua casa em Neuilly

mires, as *Cidades e Serras*, as *Prosas Barbaras* e o *S. Christovam*, ainda inédito, que tanto lhe agradava.

Aquella casa, tendo á direita um massiço de lilaz e diversas *corbeilles* de flores espalhadas em volta, tinha não sei que de sympathico e acolhedor, que logo á primeira vista encantava.

Fazer um estudo da obra do chefe da escola

naturalista de Portugal, não é para as dimensões deste trabalho. Mas, se lembrarmos que ainda se não escreveu, em portuguez, livro mais doutrinario do que *O Primo Basilio*, nem aventuras mais engraçadas do que as d'*As Minas e Salomão*, se dissermos que na *Correspondencia de Fradique Mendes* ha cartas que são verdadeiros primores de estylo e vasto repositório de idéas philosophicas; se recordarmos ao leitor as lindas descripções das terras do



Os filhos de Eça de Queiroz

Minho, no bello romance *Os Maias*, ou a fina observação da vida e costumes das familias nobres das nossas provincias n'*A Illustre Casa de Ramires*, ou ainda, como chronistas, a graça fina, esfuante, do mais elegante aticismo, dos *Echos de Paris*, teremos provado sobejamente, ao leitor quanto Portugal deve a esse escriptor de tão grande envergadura.

Mas voltemos a fallar da vida intima de Eça de Queiroz.

Daquella casa, já acima falada, se podia dizer, com inteira verdade, ser um ninho de felicidade, escondido em uma moita de flores.

O grande escriptor, casado com uma mulher toda graça e encanto, de um talento fino e delicado, verdadeiramente feminino, pae de quatro crianças,

seu enlevo, era um homem feliz e a sua casa tinha o perfume das cousas honestas e santas. Era um cantinho de Portugal onde todos encontravamos o fidalgo acolhimento de dous grandes espiritos, por igual namorados da belleza moral das cousas, encarando a vida, não pelo lado mesquinho das convenções sociais, mas pelo grande principio da solidariedade humana.



Em descanso

Nada mais agradável do que as soirées de Neuilly.

Reuniam-se alli alguns amigos do grande escriptor, tanto portuguezes como brasileiros, e quem uma vez tinha a dita de lá ser recebido, nunca mais esquecia o caminho da encantadora tebaida.

A conversa corria sempre alegre, despreocupada, esmaltada com as finas ironias do tão espirituoso escriptor. Ouvir conversar Eça de Queiroz, era um verdadeiro *régal d'artiste*.

Quasi sempre os serões se passavam nas salas do primeiro andar; mas, se por qualquer motivo os donos da casa recebiam os intimos no escriptorio, e algum livro novo se encontrava sobre a mesa de trabalho, ás vezes, Eça de Queiroz abria-o e lia um ou outro capitulo. Essa leitura era para os ouvintes um verdadeiro goso espiritual, pois o autor do *Crime do Padre Amaro* lia como ninguem.

Alguns dos intimos, dessas inolvidaveis soirées que a morte veio acabar já também não existem.

Eduardo Prado, o amigo dedicado, que em estando em Paris não deixava passar um dia sem ir a Neuilly, amigo que também tantas saudades nos deixou, alma feita de luz, que a morte arrebatou tão inesperadamente, um ano, quasi contado dia a dia, depois da morte de Eça de Queiroz.

Carlos Mayer, amigo de muitos annos do



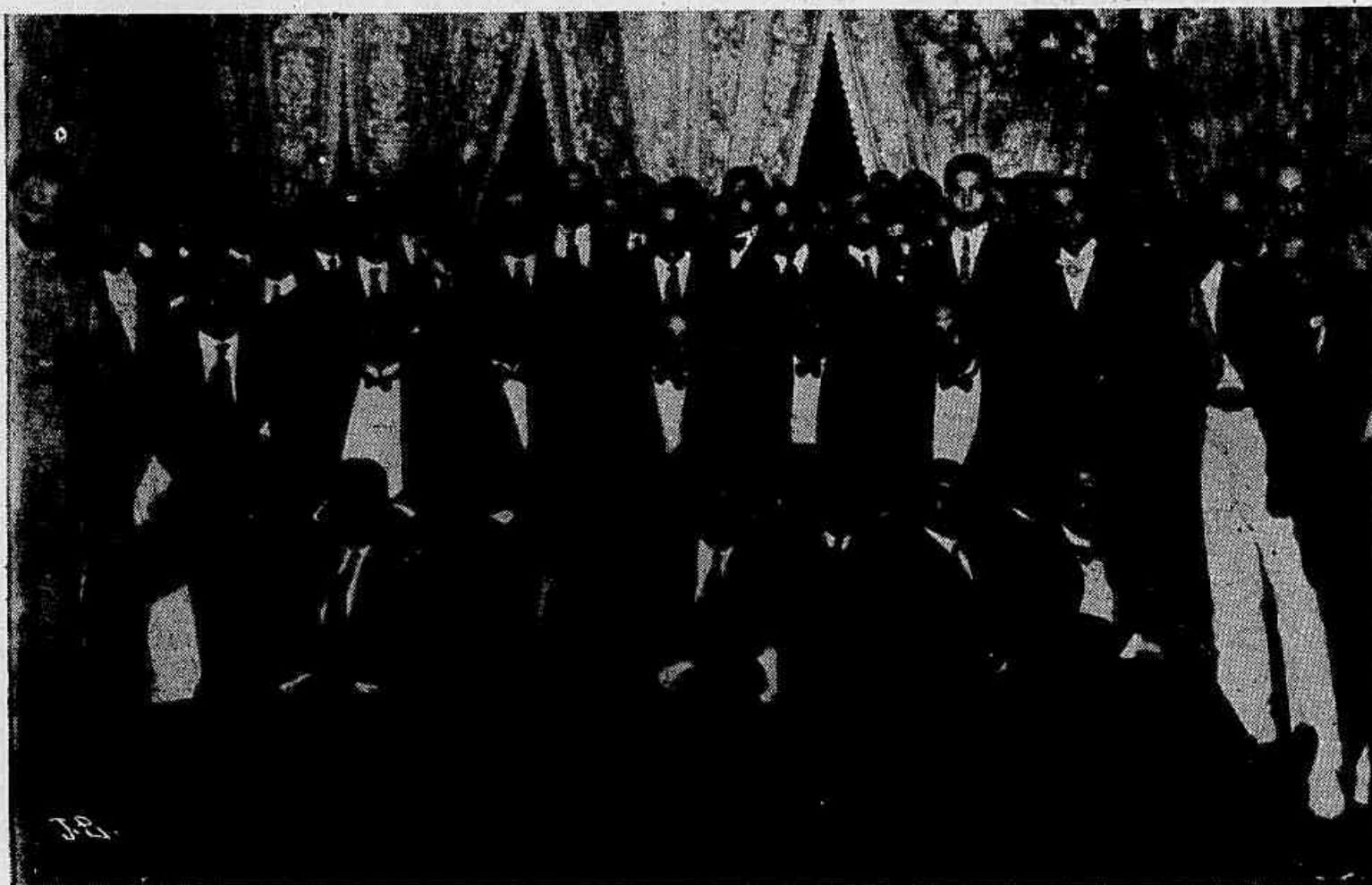
grande escriptor, incomparavel conversador que fazia esquecer as horas, com a sua inimitavel graça, e talvez mais algum que neste momento não recordamos.

O nome de Eduardo Prado saltou-nos logo dos bicos da penna não só porque o seu temperamento de artista, revelado nas mais pequenas cousas, e o seu gracioso espirito o tornavam um companheiro muito querido de Eça de Queiroz, mas porque a elle e a todos os seus devemos a mais grata amizade.

Os amigos que restam, desses que todos os dias encontravamos em Neuilly, como o Conde de Souza Rosa e Domicio da Gama, uns estão no estrangeiro, outros levados pelo turbilhão da vida entregam-se a uteis estudos e cuidados, mas todos, de certo, guardarão, no intimo do coração, a memoria desse tempo, sobre o qual já passaram doze annos, mas que a saudade nimba de uma eterna auréola.

C. D'EÇA DE MELLO.

## A FESTA DO CLUB DOS FENIANOS



sição a ser theatro de muitas invasões.

Logo depois dos Celtas, os Phenicios (de Tyro) e os Gregos estabeleceram-se no littoral a principio, internando-se depois, e fundaram colonias, verdadeiros emporios do commercio, algumas das quaes vieram a formar nucleos extensos de população.

Mas, como elles não visassem conquista senão alargamento do seu commercio, a influencia da civilisação e da lingua grega ou phenicia foi então quasi nulla e teria de todo desaparecido quanto ao phenicio, se este não fôra de novo trazido á península pelos Cartaginezes que a conquistaram quasi toda, introdu-

## HISTORIA DA LINGUA PORTUGUEZA

Até onde alcançam as nações que nos fornece a historia, descobrem-se, como primeiros habitantes da península occupada hoje pela Hespanha e Portugal, os Euskes, raça que se achava disseminada tambem pelo Sul da França e pela Italia. Dessa raça descendem os Cantabros, Bascos e Vasconços, conhecidos pelos Gregos e Romanos com o nome de Iberos por terem, segundo toda probabilidade, emigrado do territorio denominado Iberia, na Asia.

Depois dos Iberos, os Celtas, oriundos da mesma raça fundamental, a aryana, invadindo a península iberica, conquistaram-na, fundiram-se com os que já ahi habitavam, do que resultou a raça mixta que ficou sendo conhecida na historia com o nome de celtibera. A lingua que falavam os Iberos foi *ipso facto* modificada pela lingua celtica em toda a península, excepto nas serranias e pequenas regiões do centro e norte da Hespanha, on-



As nossas gravuras representam o grande festival carnavalesco do Club dos Fenianos o glorioso "eleven" luxitano

de se refugiaram algumas tribus ibericas, que lograram perpetuar intacta até os nossos dias a sua lingua propria e mesmo muitos dos seus usos e costumes.

A península, porém, estava fadada pela sua excepcional po-

zindo a sua lingua (phenicia) e corrompendo ainda mais a mistura celto-greco-phenicia que já então se fallava.

Foi nessa occasião que Roma, adversaria implacavel de Carthago, atacou-a por toda a parte, e



## A "REVISTA DA SEMANA" ENTRE AS CRIANÇAS



*Grupo composto das galantes meninas : Rosalina, Aracy, Nadyr, Dorvalina e Djanira, filhas do nosso companheiro Sr. Tenente Augusto da Costa Ramos.*

a Hespanha, possessão carthaginiense, cahiu em poder da senhora do mundo.

Aqui verdadeiramente começa a historia do portuguez porque a civilisação hispanica, aniquilou-a de todo; e o latim, lingua dos vencedores, a mais perfeita, mais culta e mais rica, sobrepoz-se á lingua dos vencidos, ao celtico alduterado, que foi a pouco e pouco desapparecendo, deixando apenas ligeiros vestigios no hespanhol e portuguez de hoje.

Mas a lingua fallada pelos invasores romanos, era já um latim corrompido que não o latim ciceronico, puro, profundamente synthetico, instrumento das classes aristocraticas de Roma; era um latim bastardo, plebeu, analytico, em que abundavam as preposições, em que se perdiam cada vez mais as flexões, em que a clareza requeria ordem muito mais directa e analytica.

Facil é ver que o latim já corrompido degenerou ainda mais na bocca do povo peninsular, cuja lingua, embora extraordinariamente inferior em cultura e em moldes linguisticos, deixa comtudo reagir tanto ou quanto sobre a lingua dos vencedores.

Não parou, porém, aqui a decadencia da latinidade: novos

elementos vieram modifical-a ainda. Os barbaros que esphacelaram o imperio romano, todos de raça germanica, não pouparam a peninsula hispanica. Vandalos, Suevos, Alanos e Wisigodos precipitaram-se como caudaes transbardadas, conquistando o paiz e reduzindo-o a verdadeiro theatro de devastações e pilhagens.

Nada ficou de pé da decadente civilisação iberica, salvo a região,

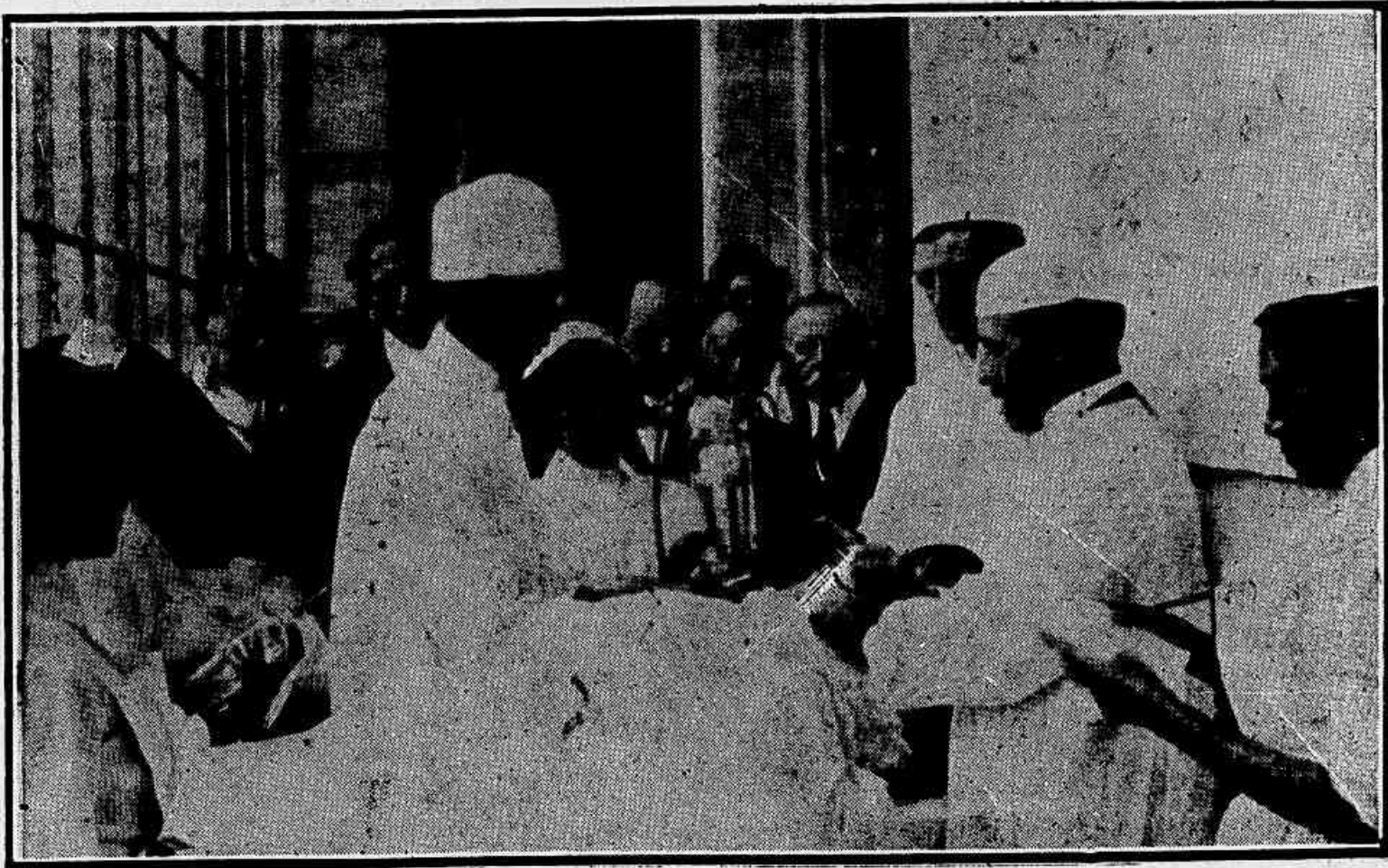
a religião catholica, a que se converteram os invasores, e a lingua que, superior a dos conquistadores, sobrepujou-a, e foi por elles adoptada de preferencia á sua propria, não comtudo sem a introduccão de elementos novos de origem germanica.

As tribus que estanciam na peninsula formaram então a monarchia wisigotica, que dominou a Hespanha até 711, anno em que os arabes a invadiram por sua vez, conquistando-a valentemente.

A civilisação goda e a arabe modificaram-se lentamente, depois de porfiada luta, pela fraternisação das duas raças diversas, e lingua arabe, que foi de uso official durante seculos e servira a uma litteratura rica e brilhante, a lingua arabe, instrumento de um povo scientificamente mais adiantado que os Godos, não podia deixar de influir poderosamente sobre a mistura latino-gothica, que se fallava na peninsula.

Felizmente, a influencia do arabe não corrompeu as formas syntacticas latinas, limitou-se ao lexico e por isso legou-nos apenas uns 700 vocabulos como herança e memoria da civilisação a que servia.

A historia da dominação arabe na Hespanha é uma synthese de lutas encarnicadas e renhidas em que se debateram de um lado christãos, de outro mahometanos. Contal-as ou sequer seguil-as



*O Medico Brasileiro Dr. Oliveira Botelho, operando a um tísico no hospital do Mexico, em presença do Ministro das Relações Exteriores, Dr. F. de la Barra e do Ministro Plenipotenciario do Brasil. E' assim que se honra a Patria.*



*pari passu* seria historiar o apogeu e lento decrescimento do poder mussulmano supplantado com tenacidade heróica pelo elemento christão revigorado, e afinal vencedor ao fundarem-se os reinos de Leão, Castella e Aragão, confinados como foram os arabes no Andaluzia, onde perdurou o reino de Granada, até 1492.

Não nos daremos a esse labor

que tal não é o nosso *desideratum*. Vamos apenas ver o que se deu com a lingua nesse longo periodo de luta tremenda entre duas raças differentes, entre duas religiões adversas.

Até fins do 11° seculo parece ter sido quasi completa a identidade do portuguez com o hespanhol.

Por occasião do casamento do Conde de Bourgogne com a filha

de Affonso VI, falla a historia em ter sido concedido áquelle Conde o chamado *condado portugalense*, provincia do reino de Leão; mas a nacionalidade portugueza só começou com D. Affonso Henriques, constituindo-se parte com territorios arabes, parte com fragmentos da monarchia lioneza.

Desde então começa a divergencia das duas linguas romani-

## QUADRAS PARA VIOLA

Meu amor é uma viola,  
E meu triste coração  
Uma infeliz castanhola,  
Que tu estalas na mão...

Se teus olhos, anjo extranho,  
Fitam o rio a correr,  
São dous sóes tomando banho,  
Astros nas aguas a arder.

Por causa do marinheiro  
Foi que Deus creou os sóes  
E se tornou pharoleiro  
Enchendo o céu de pharóes.

O cégo em sua desgraça  
Talvez exulte porquê  
Não vê a dôr de quem passa,  
E as suas dôres não vê.

Um beijo na face amada  
E' como o suave olor,  
Que, após a flor machucada,  
Adeja em torno da flor.

Ha sempre magoas e trevas  
Onde ha innocencia e paz,  
E junto de cada Eva  
A sombra de um Satanaz.

A lua que ha nestas zonas,  
Me lembra uns olhos que sei,  
E por quem sobre o Amazonas  
Outro amazonas chorei.

Ao bico de uma andorinha  
Que foi no rumo do sul,  
Mandei-te hoje uma cartinha  
Com laços de fita azul.



A minha dôr é sem pausa,  
Foi e será sempre assim.  
E desde que não tem causa  
Tambem não pôde ter fim.

Eu sou um padre tristonho  
Que benze, cheio de dôr,  
O esquife de cada sonho  
Na tumba de cada amor.

Quem viver sem um carinho  
Carrega pesada cruz,  
E' como uma ave sem ninho,  
Um oratorio sem luz.

Meu coração é um inferno,  
O teu um céu de oiro e anil...  
Porque vens a mim, ó inverno  
Encher de flores, Abril?

Já resaste a Santo Antonio,  
E elle, maldoso te deu  
Para marido um demonio...  
E este demonio sou eu!

As flores vivem rogando  
A ti, que tão linda és,  
Que quando no prado andando,  
As calques sob os teus pés.

Não rias do meu desmaio,  
Pois sei vingar-me tambem.  
E' uma faisca o raio...  
E quem a affronta? Ninguém.

O amor é uma criancinha,  
Que usa corôa e bordão,  
Uma innocente rainha  
Que vive esmolando pão.

Os homens lembram navios  
Que, em deseguaes direcções,  
Batem por fim nos baixios,  
Sem leme, nem pavilhões.

Como rio que serpeia  
Entre urzes e bambuaes,  
A alma do poeta se enleia  
Entre alegrias e ais.

Vou quebrar esta viola,  
Porque do meu coração  
Cae-me a pobre castanhola  
Toda em pedaços no chão.



cas, divergencia que se pronuncia cada vez mais, sendo com tudo de notar que até o 13° seculo quer o hespanhol, quer o portuguez representavam apenas uma corruptela do latim popular, adulterado na syntaxe, no mecanismo flexional, na graphica, e enxertado de innumerous barbarismos.

Só do 13° seculo em diante se pôde enxergar verdadeiro cunho de portuguez nos documentos de que somos posuidores.

As influencias posteriores dos trovadores e a cultura litteraria deram certo polimento aos novos moldes da lingua, que no 16° seculo chegou ao seu periodo de disciplina grammatical e de fixação de formas.

João da Barra.

Não ha pessoas mais avaras que aquellas que por interesse são liberaes, nem mais acres do que as que não são doceis por interesse.



## ANTES TARDE DO QUE NUNCA

— Ha uma cousa de que tenho verdadeiro pavor — observou o Romano, — é de ser enterrado prematuramente.

— Não te mortifiques com isso, homem, — objectou-lhe o amigo Ribeiro; — porque o caso

é impossivel. Não ha perigo de vires a ser enterrado antes do tempo.

As cãs em muita cabeça são indicio de velhice e não de madureza.

Por uma circular ministerial belga de Dezembro ultimo, foi determinado que a guardamoria faça uma estatistica annual dos motores de aviação typo godorno, existentes na Belgica.

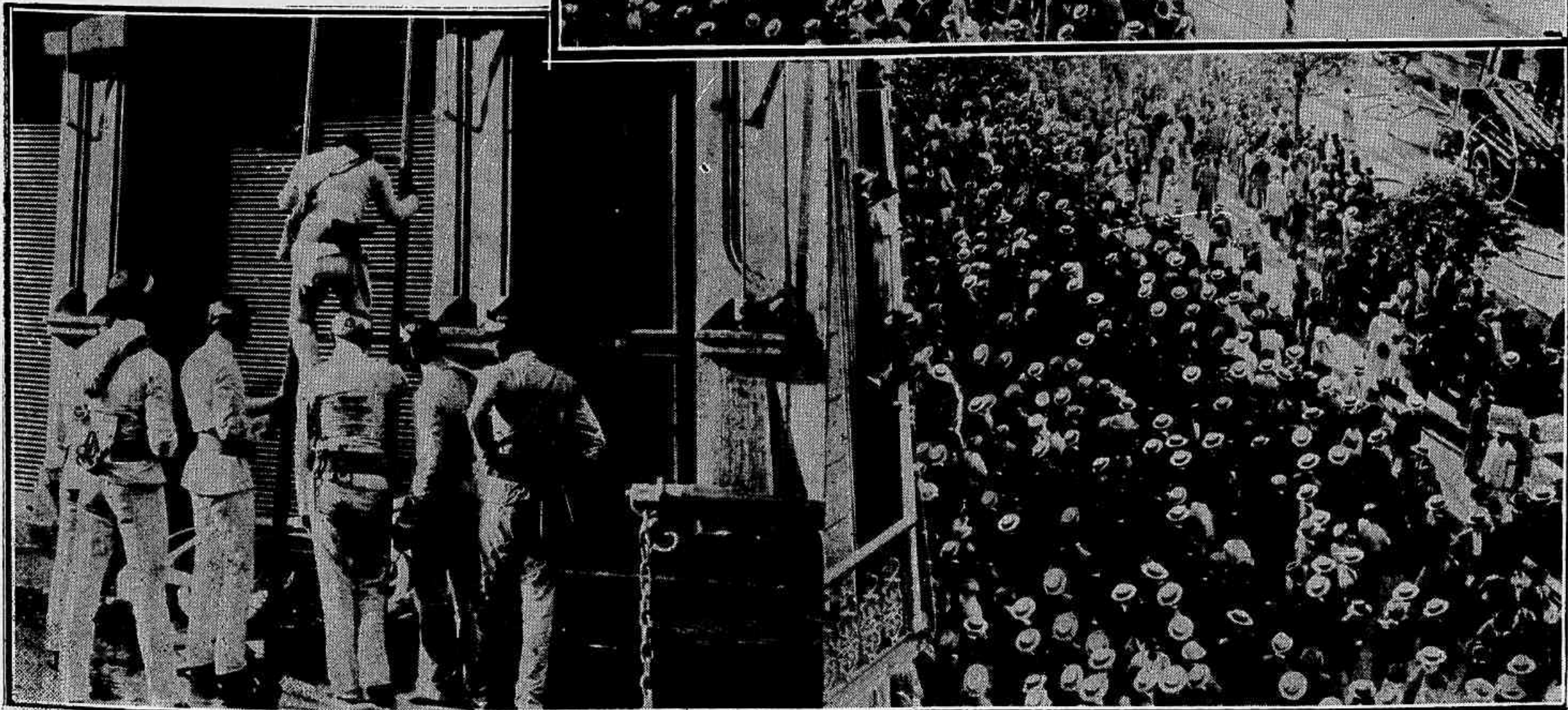
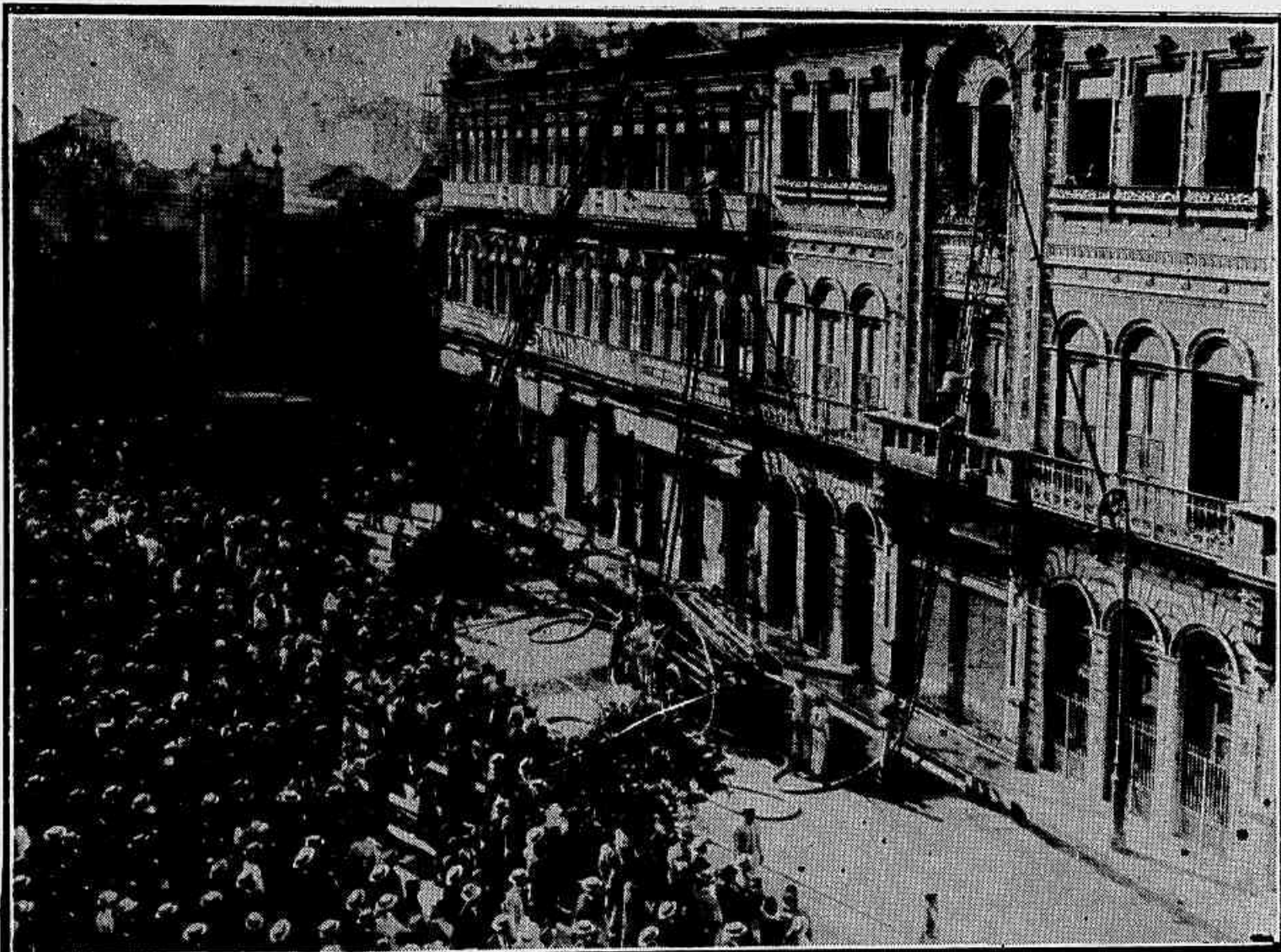
Para isto, os commandantes de districto abrigarão um registro que será remettido ao Ministerio da Guerra, antes do dia 15 de Janeiro de cada anno.

Os dados desse registros permitirão saber o numero dosapparelhos citados que poderão ser requisitados em caso de mobilisação para o serviço do Exercito.

## O incendio de inflammaveis da rua do Rosario

Um deposito de inflammaveis, na rua do Rosario n. 160, ardeu na semana finda. Era alli estabelecida a firma Gonçalves Campos & C., com importação de kerozene, oleos, breu e gazolina.

A nossa gravura, representa o deposito de inflammaveis incendiado na rua do Rosario, vendo-se em frente grande numero de curiosos.





BODAS  
DE PRATA

As bodas de prata do Sr. Paulo  
Taveira

*Assistiram a cerimônia, 20 afilhados do casal Taveira. -- A recepção na residência do Sr. Paulo Taveira.*





## PENSAMENTOS ALHEIOS

O bom senso é senso raro.

O casamento é a cadeia mais tormentosa quando o amor e a estima não a tornam de flores.

Não ha rainha mais nobre do que a perfeita mãe de familia.

A imprensa matou o pasquim; o pasquim, porém, vingou-se enchendo-a de pasquineiros.

A fé é a chave da porta do céu.

A oração sincera e pura chega sempre ao céu e aos pés de Deus levada nas azas da fé.

As grandes assembléas dos partidos resolvem sómente o que já fôra resolvido pelos chefes que as convocam.

Só por vaidade brutal tem o homem vexame de confessar-se arrependido do erro.

A mentira pôde ser apenas vicio

## O MOVIMENTO POLITICO



*O comicio no Engenho de Dentro em prol da candidatura Ruy Barbosa*

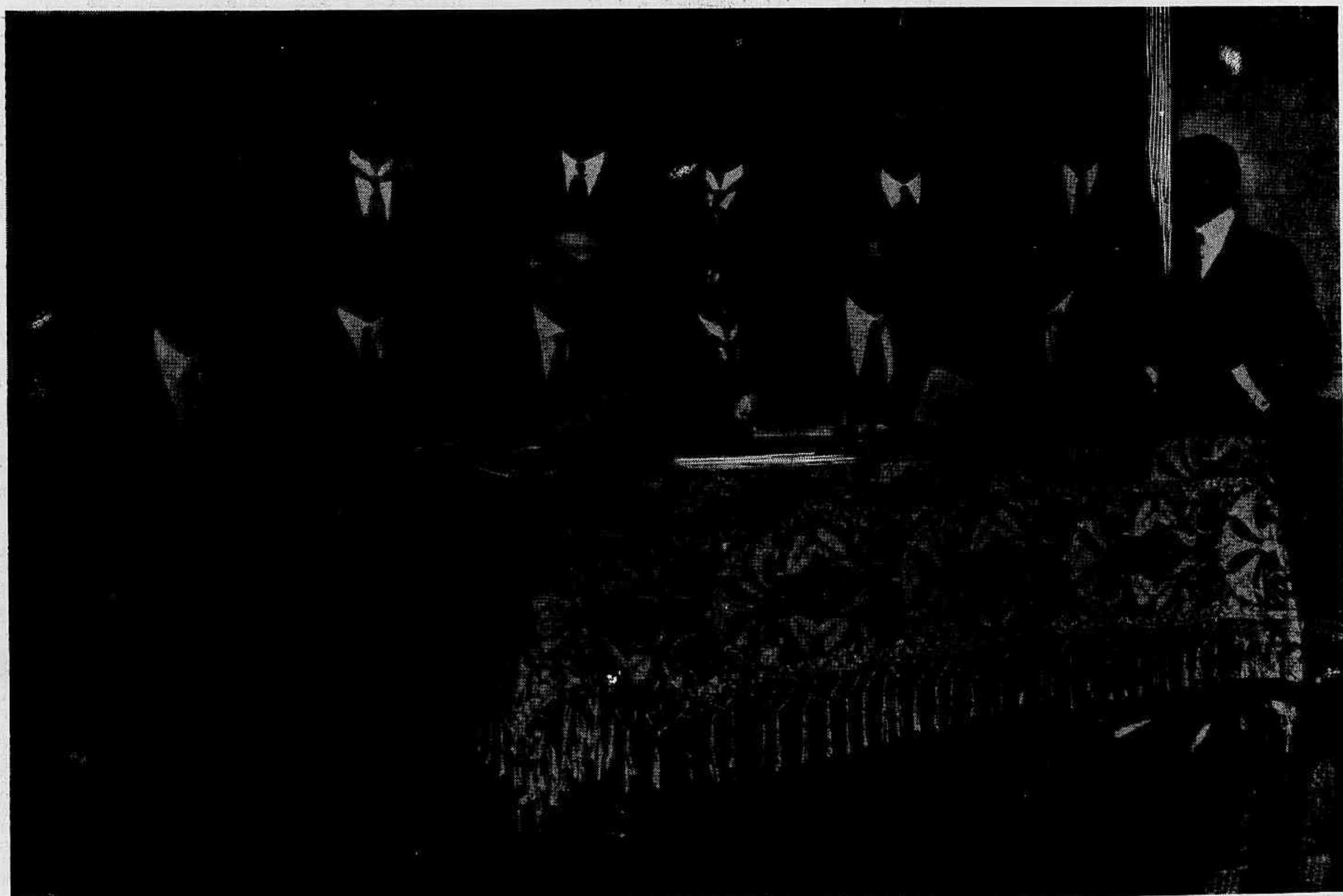
rebaixador; mas a calumnia é sempre crime perverso.

Não pôde colher pepinos quem semeia tomates.

Não ha livro tão máo que não tenha alguma cousa boa.

A vida humana é um sonho porque corre toda na esperança.

## VIDA ACADEMICA



*A reunião de academicos na sede do Club Civil Brasileiro*



## ROSAS



DIANTE do canteirinho florido—porque era mais um canteiro do que um tumulto—disse-me a pobre mãe, lavada em lágrimas:

—Eram duas apenas, duas lindas rosas gemeas, uma em cada face — agora são tantas acima da terra... Estou que

são filhas das outras que a Morte colheu tão cedo.

Quando elle morreu ellas ainda resistiram lutando com o frio regelando o corpo, mas... a Morte é de neve, tão fria que as flores, á hora do enterra, quando o inverno é rigoroso as boninas mitterra, quando o inverno é rigoroso, as boninas mimosas.

Eram duas, duas rosas vermelhas em torno das quaes meus labios andavam como borboletas. Ai de mim ! hoje meus labios não têm pouso.

Uma noite e foi assim que me illudi — as rosas appareceram com tanto viço, tão coradas, que eu quiz orgulhosa, que as visse toda a gente e, tomando o pequenito nos braços, chamei os vizinhos para mostrar-lhes as lindas flores.

Vieram e ficaram maravilhados... mas, uma velha mulher, cheia de rugas e de cabellos brancos, disse, de repente, tomando o pulso á criança: “Está com febre...” e todos repetiram sombriamente as suas palavras e, durante muito tempo, sussurrou-se em torno de mim, com expressão de piedade: “Que pena ! tão lindo... Está a arder... Como abrasa !” E as rosas cada vez mais lindas.

Calor... mas é naturalmente no tempo do calor que a terra produz as mais formosas flores; assim devia ser tambem na criancinha. Sem calor como haviam de vingar as flores ? Queriam, talvez, rosas de gelo ?

Ai de mim ! era o meu primeiro filho e eu nunca imaginei que a Morte m'o pudesse levar, tão apertado eu o trazia sempre ao collo, tão vigilante andava sempre junto delle.

O pobrezinho não fallava ainda — as suas idéas eram pequeninas, não desciam até a bocca em palavras, ficavam nos olhos, em luz, e dalli, elegre-

mente, como estrellinhas no céu azul, brilhavam para minh'alma e minh'alma entendia-lhe o brilho.

Nessa noite os olhinhos não se abriram, de sorte que eu não pude ver as claras estrellinhas e... não dei pelo soffrimento.

A Morte entrara e trancara-se por dentro não deixando, sequer, escapar um gemido.

Aconchegado ao meu collo, o pequenito era como um fogo vivo e as rosas sempre bellas, desabrochando em plena vida. Foram ellas que me enganaram... !

Quando o medico chegou — ai de mim ! os seus primeiros olhares foram justamente para as flores e desanimou ao vel-as. Pediu gelo e os finos cabellos louros e a linda fronte, mais alva do que as camelias, desapareceram sob os crystaes friissimos e as rosas... as rosas sempre vermelhas !

Como o calor augmentava era preciso andar, de instante a instante, a reformar a nivea aureola que se fundia em minutos.

Eu olhava, tão inclinada sobre o pequenito, que as minhas lagrimas cahiam-lhe nas faces como as gotteiras de um telhado num canteiro de flores.

O medico arredou-me dizendo que o meu pranto ainda augmentava o calor do pobrezinho... Em verdade as minhas lagrimas queimavam.

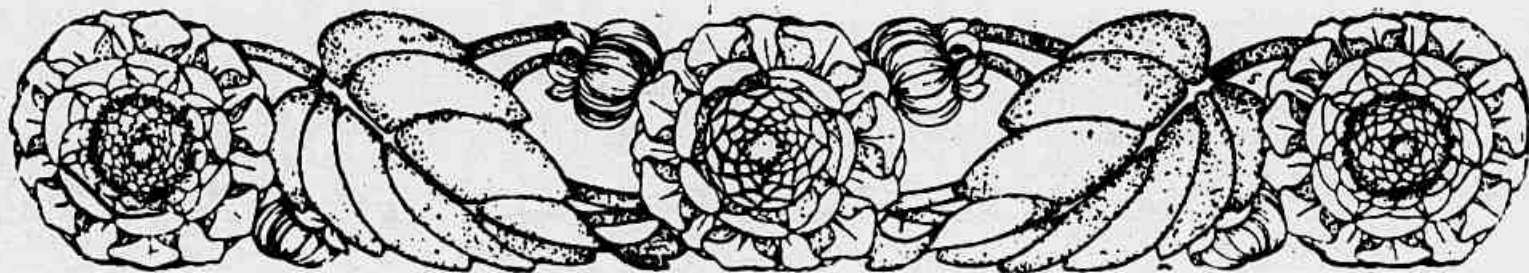
E, até de manhã, os vizinhos que eu, tão contente chamara para que vissem as rosas, o medico e eu trabalhamos para matar as flôres e ellas cada vez mais purpurinas e maiores, crescendo sempre nas faces do pequenito. Creio que todo o sangue que elle tinha ellas o consumiram, tingindo-se com elle, naquella noite, a ultima !... Ah ! souberam enfeitar-se para a morte, as rosas ! Foram ellas que o mataram !... Essas que estão sobre o tumulto são bellas mas, as verdadeiras, as que as geraram... ninguem mais as verá, nunca mais ! Estão, talvez, no Paraíso, aos pés de Deus... não eram para este mundo.

Dantes as rosas eram as minhas flores prediletas; hoje... detesto-as como se póde detestar um assassino.

E diga: não acha natural que eu odeie as flores perfidas que viveram como parasitas á custa do pobrezinho e ainda deixaram todos os seus espinhos no meu coração ?

Não... só amam as rosas as mães que não perderam filhos assassinados por ellas.

COELHO NETTO.

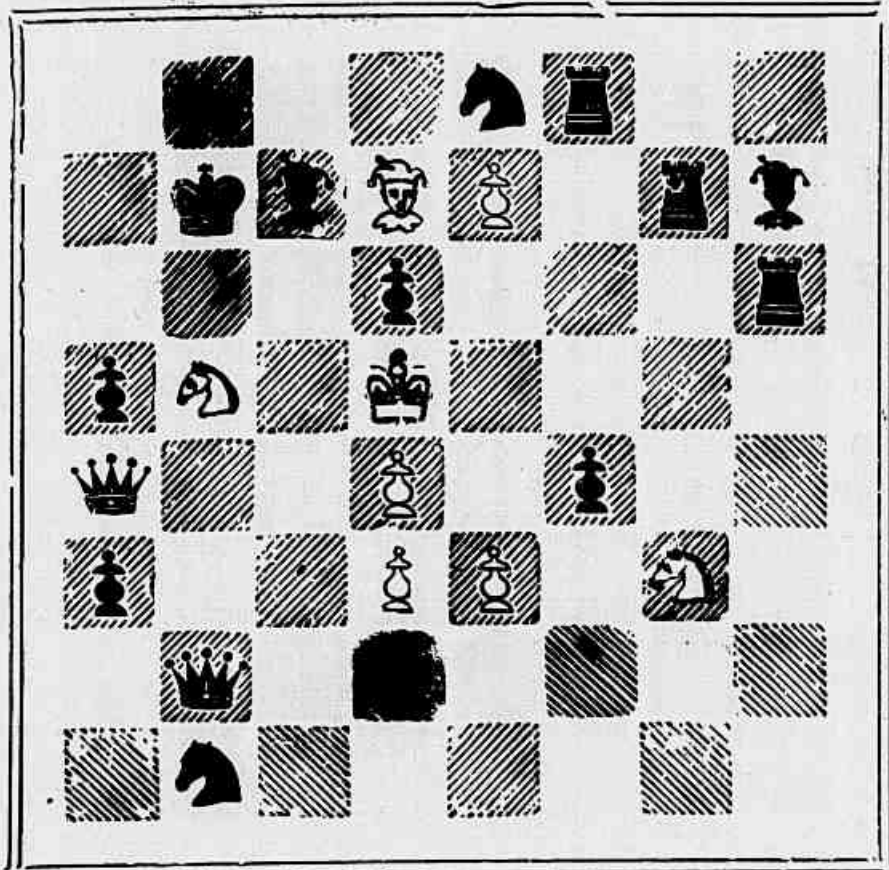




# XADREZ

PROBLEMA N. 1.055 — A. Menzel

Pretas — R 4 D — D 5 T D — T 3 T R —  
2 B R — B 2 B D — B 2 T R — C 8 C D —  
C 1 R — P 5 B R — 3 D — 4 T D — 6 T D (12).

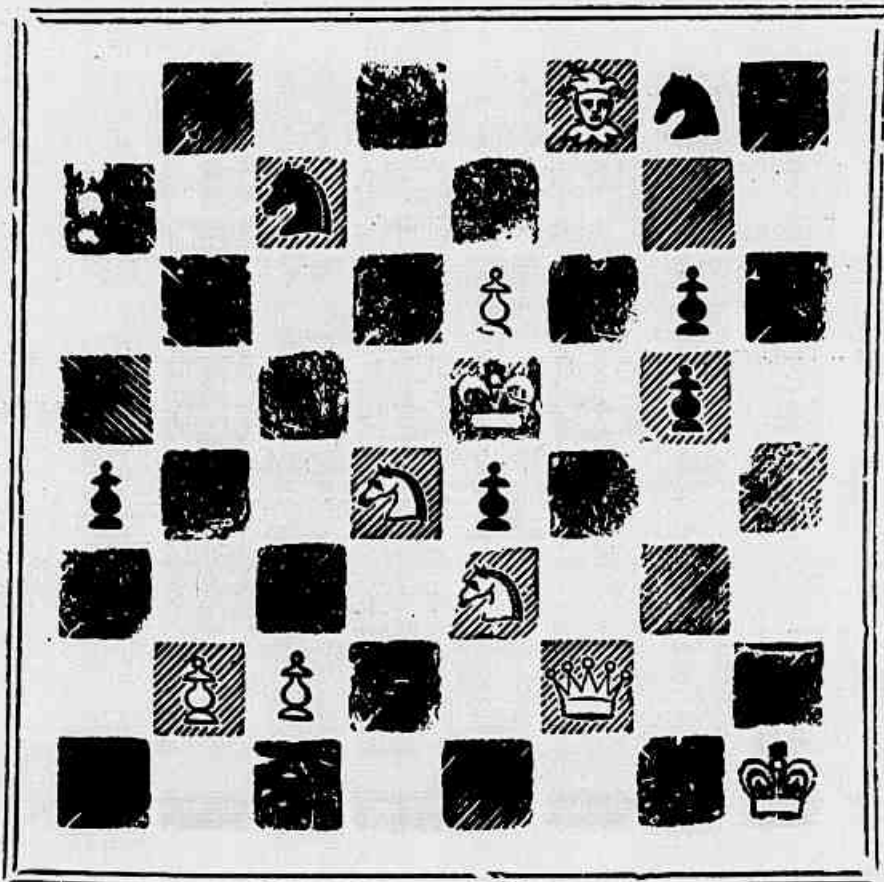


Branças: — R 7 C D — D 2 C D — T 8 B R —  
B 7 D — C 3 C R — C 5 C D — P 3 R — 7 R  
— 3 D — 4 D (10).

Matte em dous lances.

PROBLEMA N. 1.056 — V. Tanner

Pretas: — R 4 R — C 1 C R — C 2 B D —  
P 3 C R — 4 C R — 5 R — P 5 T D (7).



Branças: — R 1 T R — D 2 B R — B 8 B R —  
C 3 R — C 4 D — P 2 C D — 2 B D — 6 R (8).

Mate em tres lances.

Soluções

Problema n. 1.051 — Heathecote — 1 R 5 T R.

Problema n. 1.052 — Antonio Gomes Macha-  
do — 1 B 8 D.

Partida n. 349 — Defesa Petropp

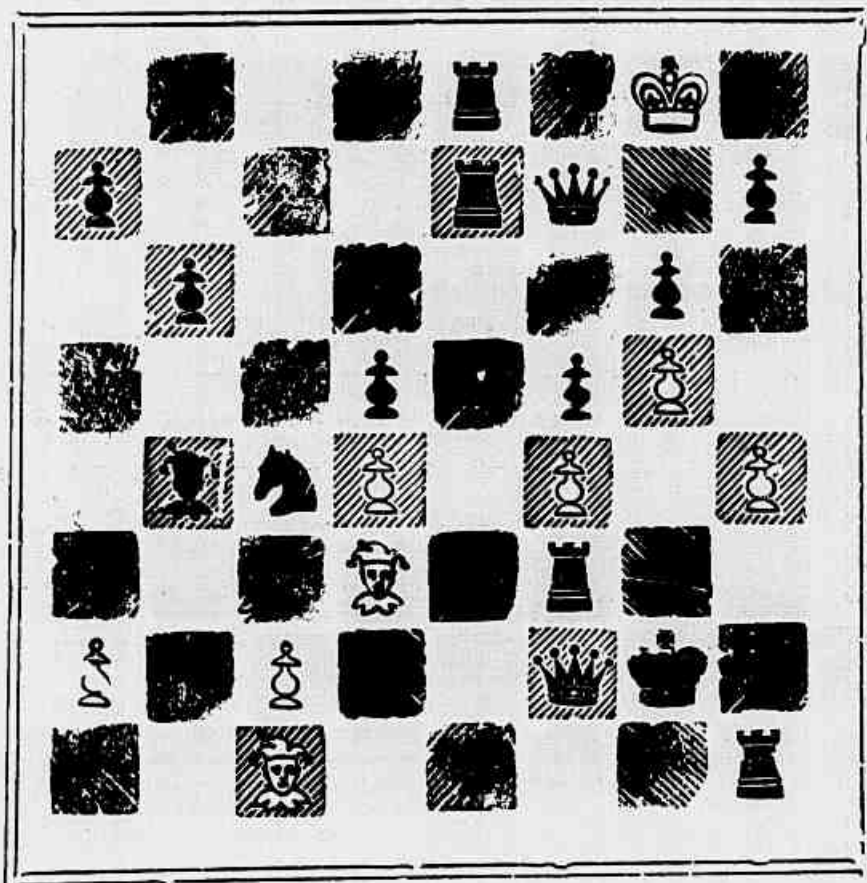
Branças (Gunston)

1—P 4 R  
2—C 3 B R  
3—P 4 D  
4—B 3 D  
5—C × P  
6—Roque  
7—C D 3 B  
8—P × C  
9—P 4 B R  
10—C 3 B  
11—D 1 R  
12—P 3 T R  
13—T × B  
14—P 4 R  
15—D 2 B  
16—B 2 D  
17—T D 1 B R  
18—D 4 T  
19—R 2 C  
20—P 5 C  
21—D 2 B  
22—B 1 B  
23—P 4 T R  
24—T 1 T R  
25—P × P

Pretas (Schelfhout)

P 4 R  
C 3 B R  
C × P  
P 4 D  
B 3 D  
D 5 T  
C × C  
Roque  
P 3 B R  
D 4 T  
B 5 C R  
B × C  
C 3 B  
T D 1 R  
D 2 B  
T 2 R  
T R 1 R  
P 3 C R  
C 4 T  
P 4 B R  
C 5 B  
P 3 C  
P 4 B  
P × P  
B 5 C

(Pretas Schelfhout)



(Branças Gunston)

26—T (3 B) 3 T  
27—P 5 T  
28—P × P  
29—T × T  
30—B × C  
31—T 1 D  
32—D 3 B  
33—R 3 C  
34—T × B  
35—R × D  
36—B 2 D  
37—Abandonam.

T 8 R  
T × T  
P × P  
B 6 B  
P × B  
D 4 D x  
T 7 R  
B 8 R  
D × D x  
T × T  
T 8 T D

TORNEIO SEMESTRAL

No concurso do primeiro semestre deste anno  
foi premiado o problema n. 1.017 do Sr. Clovis  
Mendes.

Aguardamos o endereço desse distinto pro-  
blemista para a remessa do premio.

INTERINO.

Resolvidos pelos Srs. Omega, Zut, M. Salema,  
S. de Castro, Boos, A. de Oliveira, Senhorita Al-  
pha, Caissano, Zadig, Salim Habad, Muzio, Petro-  
nio, João Chess, D'Albrét, J. Bolton, Smart, J.  
Barreiros, V. N., Amilcar (Juiz de Fóra), Emilio  
e Curioso.



# REFLECTA BEM

1° — O seguro de vida não é uma novidade, cuja applicação se pretenda experimentar á custa dos que queiram prestar-se a essa experiencia.

2° — O seguro de vida não é uma operação aventureira, por isso que tem por base a inabalavel certeza mathematica.

3° — O seguro de vida não introduz despesa onerosa no orçamento, pois que despesa não é empregar seguramente capital com a garantia de generosa recompensa.

4° — O seguro de vida não é uma exploração porque, com companhias sérias, nem a falta de pagamento justificada invalida o seguro.

5° — O seguro de vida não representa uma prejudicial inversão de capital, e a prova é que todos os grandes financeiros são entusiasticamente patronos do seguro de vida.

6° — O seguro de vida não deve ser ou não effectuado, em consideração da saúde que se tenha. Pelo contrario, elle é tão mais recommendavel quanto melhor saúde o individuo tiver.

O que no seguro de vida se deve verificar restrictamente é a solidez da companhia em que nos seguramos, pois que a seriedade dessa companhia constitue a fiança do dinheiro que lhe entregamos a troco do peculio que ella se compromette a dar aos nossos, se nós viermos a faltar.

Quando resolver fazer o seu seguro de vida investigue as condições da

## CONTINENTAL

E' a unica sociedade de auxilios mutuos que, organizada em bases solidas, opera sobre os mais bem combinados planos de seguros com varias modalidades de peculios e de pensões a prazo fixo, mediante as condições e vantagens seguintes:

## CAIXA GERAL

Com uma joia de 500\$000, que pode ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, tem-se direito a:

Um peculio de 30:000\$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 250\$000, por mez, durante 20 annos ou, ainda:

Um peculio liquidado de 15:000\$000 e mais uma pensão fixa de 125\$000 por mez, durante vinte annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 15\$000.

## CAIXA ESPECIAL

Joia de 1:000\$000, podendo tambem ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, com direito a:

Um peculio de 60:000\$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 500\$000 por mez, durante vinte annos; ou, ainda:

Um peculio liquidado de 30:000\$000 e mais uma pensão fixa de 250\$000 por mez, durante 20 annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 30\$000.

A CONTINENTAL ainda apresenta, no seu programma inequalavel, mais as seguintes vantagens:

Remissão de 600 socios em ambas as CAIXAS, estando completa a série;

Premios em dinheiro, mediante sorteios annuaes, approvados pelo Governo Federal;

Isenção de qualquer pagamento, no caso de invalidar-se o socio cujo seguro continúa INTACTO, além de outras regalias que, na séde, melhor serão explicadas aos interessados, que tambem poderão entender-se, a respeito, com os agentes da Sociedade.

FAZ EMPRESTIMOS AOS SEUS SEGURADOS

# A CONTINENTAL

## CAIXA DE SEGUROS MUTUOS

Autorizada a funcionar na Republica, pelo decreto n. 10.042 e com o deposito de garantias realizado no Thesouro Federal

Agente geral: ULYSSES DE MENDONÇA

Séde em S. Paulo

Agentes nos Estados

Agencia geral:

14, RUA DA QUITANDA 14-1º andar

Endereço telegraphico "A CONTINENTAL"—Caixa postal 1.808—Telephone 2.374 (Central)





Com a excepção de um ou dous theatros, que ainda ostentam nos seus cartazes peças que levam na sua composição a pornographia, acha-se banido por completo este máo elemento, de que a algum tempo para cá os revistographos tanto se utilizavam.

Esta paralyzação será para sempre, ou temporaria?

Que seja para sempre, é o que desejamos.

#### PRIMEIRAS

**MUNICIPAL** — A ultima semana de espectáculo da Companhia Tina di Lorenzo está sendo de novidades e triumphos.

A primeira peça da semana foi *La piccola ciccolataia*, em segunda representação em *matinée*, de Mr. Paul Gavault, peça que maior successo alcançou este anno.

A Sra. Tina di Lorenzo representou *La piccola ciccolataia*, com muita naturalidade e não exagerada como ha pouco assistimos.

Na segunda-feira, deu-nos a companhia Tina di Lorenzo a peça *Le secret*, de Mr. Henry Bernstein.

*Le secret*, que pela primeira vez foi representada entre nós, muito agradou.

Mr. Bernstein, de dia para dia, mais sympathias colhe, da nossa culta platéa.

Subiu á scena na terça-feira *La crise*, de Mrs. Paul Bourget e André Beaunier, peça que causou em Paris escandalo, em vista da accusação que Mr. Guitry fez ao autor de plagiador.

Esta peça foi outra joia que nos offereceu a companhia Tina di Lorenzo.

E, enfim todas as noites que mais se seguiram foram de boa arte, que nos deu a companhia Tina di Lorenzo.

**RECREIO** — A companhia Gomes e Grijó deu-nos no sabbado passado, pela primeira vez em portuguez, a opereta em tres actos *Sangue Creoulo* de J. Schnitzer e Emmerich Von Gotti, musica de Henrique Berte.

Esta opereta já é nossa conhecida, pois a companhia Scognami-

glio Caramba, quando em Janeiro aqui esteve, representou-a no theatro Lyrico, com o titulo *La creola*.

O *sangue creoulo* muito agradou, como se vê, pelas enchentes que apanha diariamente o Recreio.

O desempenho ao cargo dos artistas: Srs. Chaby, Grijó, Ferrari e das Sras.: Carmen Osorio, Irene Gomes e Alice Figueira muito agradou.

A montagem desta peça é riquissima.

Os côros regulares.

**LYRICO** — Decididamente, a Companhia Città di Milano, que desde o principio do mez, está trabalhando neste theatro, parece não mais poder deixar-nos, pois cada peça que bota em scena é bastante applaudida e é preciso repetir para satisfazer a vontade do publico.

**S. JOSE'** — A *noiva do cadete*, adaptação do Sr. Domingos Braga, e musica do Sr. José Nunes, é uma interessante opereta em tres actos que está fazendo ruído successo no elegante palco do Theatro S. José.

Interessante, dissemos, porque a acção se desenrolou em Poços de Caldas, onde se effectua um casamento.

O desempenho foi agradável, cabendo as glorias da *première* ao actor Sr. Alfredo Silva, que fez a platéa vibrar de contentamento e as Sras. Pepa Delgado, Hortencia, etc.

A musica do Sr. José Nunes é leve. Os scenarios regulares.

E' uma peça sem os inconvenientes da pornographia, muito engraçada, que faz rir a bom rir.

**THEATRO CHANTECLER** — Simplesmente banal, com poucas scenas que despertam a curiosidade do espectador é, sem duvida, a peça *Café do Jeremias*, no theatro acima.

Que sorte estaria reservada a esse *vaudeville* adaptação, se a sua interpretação não estivesse confiada aos principaes elementos da Companhia do actor Sr. Brandão?

Depois de *Papae Guilherme* que elevou o Sr. Olympio Nogueira á cathogoria dos nossos applaudidos escriptores theatraes, e de que guardamos justas recordações, representar-se alli, naquella mesmo

palco, o *Café do Jeremias* é positivamente um desastre.

**THEATRO RIO BRANCO** — *Chico Seresta*, revista em tres actos, seis quadros e duas apothoses, original do Sr. Cardoso de Menezes, musicada pelos maestros Sr. Agostinho de Gouvêa, Brito Fernandes e Costa Junior, offerece um campo mais vasto e moral do que a pornographia que se nota do 2.º ao ultimo acto.

O 1.º acto corre regularmente, ha leves piadas bem concatenadas, embora o conhecido autor não tivesse ligado lá muita importancia ao principal personagem de sua peça, adaptando-o melhor.

A interpretação foi regular, destacando-se as Srs. Alzira Leão, Eulina Barreto, Mercedes Villa, Srs. Chaves Florence, Orestes, em quem ficaria melhor o "classico compadre"; João Ayres e Humberto.

O Sr. Pinto Filho, sempre no passinho de urso como palhaço de circo, caracteristico do seu modo de representar. A Sra. Julia Martins, graciosa como é, não tem necessidade de exagerar os seus papeis e, com as suas gargalhadas, confundir-se com a platéa em hilaridade.

Os scenarios regulares. Guardar roupa vistoso. Emquanto ao corpo de côros que foi reformado, ficamos *deslumbrados*!

#### NOTICIAS DIVERSAS

A troupe Brandão, dentro em breve, começará a trabalhar em um dos theatros Carlos Gomes ou São Pedro de Alcantara, visto entrar em uma reforma radical o Chantecler que será transformado em um grande theatro moderno, com frizas, camarotes, vasta platéa e um luxuoso salão de espera.

O actor-autor Olympio Nogueira que trabalha actualmente no Chantecler, irá descansar tres mezes, afastando-se do theatro, em procura de lenitivo á sua saude bastante alterada.

Para a troupe Brandão serão contratados o actor Augusto Campos e a actriz Eliza Campos, que fazem parte do elenco do S. José.

A Companhia Dramatica *Marthe Regnier*, estreará no dia 2 de Agosto no Municipal. para onde vem



trabalhar por conta de "La teatral".

Companhia lyrica italiana, estreará na 2.<sup>a</sup> quinzena de Agosto no Municipal uma grande companhia lyrica italiana, que traz como director da orchestra o Sr. Comendador Gino Marinuzo.

A companhia Adelina Abranches depois de fazer todo o seu repertorio, correrá todos os Estados do Brasil: sendo para esse fim, aumentando o seu elenco.

Entrou para o elenco do cinema-theatro Chantecler o actor Sr. Octavio Rangel, que fez parte da companhia dramatica nacional.

O elenco da companhia Gomes e Grijó foi augmentado com a actriz Sra. Cremilda de Oliveira, que fazia parte da companhia do actor Sr. José Ricardo, que ha pouco nos visitou.

O casal Noronha deixou por alguns tempos a carreira de theatro.

Regressarão em breve da Bahia para esta capital, onde fixarão por alguns mezes residencia.

## ESPECTACULOS PARA HOJE

**LYRICO** — Da *féerie* em tres actos e 15 quadros *La Polvere di Pirlimpimpim* musicas arranjadas pelo Sr. Lombardo Constantino.

**S. PEDRO** — A opereta fantastica em tres actos *O diabo no Convento*.

**APOLLO** — A peça em dous actos *O gaiato de Lisboa e Canções Portuguezas*, pelos artistas: Aura Abranches e A. Azevedo.

**RECREIO** — A opereta *Sangue Creoulo* em tres actos, musica de Berthe.

**S. JOSE** — A opereta *A noiva do Cadete*, em tres actos, adaptação do Sr. Domingos Braga e musica do Sr. José Nunes.

**CHANTECLER** — O *vaudeville* "Café do Jeremias", em tres actos

## UMA NOVA PEÇA DE D'ANNUNZIO



*Mme. Ida Rubinstein, retrato de Antonio de la Gandara*

Mme. Ida Rubinstein, a inolvidavel criadora do "Martyrio de São Sebastião," creou nos primeiros dias de Junho a peça de Gabrielle d'Annunzio: *A morte perfumada* cuja acção se passa em Chypre sob os Luzignan. A heroína é uma das mais extraordinarias visões dadas pelo poeta do Amor e da Morte. Essa manifestação artistica accres-

ceu ainda o interesse que se liga a esse admiravel retrato feito ha pouco pelo mestre Antonio de la Gandara. Ante a doçura imperiosa deste rosto puro em que uma sorte de graça felina se allia a uma energia quasi viril, comprehende-se quão prestigiosa é a belleza que Mme. Ida Rubinstein pôde dar aos personagens que ella encarna.

e quatro quadros, adaptação de João Só, versos do actor Sr. Brandão e musica do Sr. Paulino do Sacramento.

**RIO BRANCO** — A revista de costumes nacionaes *O Chico seresta!* em tres actos, seis quadros e duas apothoses do Sr. F. Cardoso de Meneses e musica dos Srs. Agostinho de Gouvêa, Brito Fernandes e Costa Junior.

**POLYTHEAMA.** O drama *O rei de Portugal ou D. Pedro V.*

**PALACE THEATRE.** Grande successo das artistas: Annita di Landa, cantora italiana; Os Fabiens, danseurs, fantaisistes; Germaine Behr, diction á voix; e outros.

**CIRCO SPINELLI.** Grande e variada funcção.

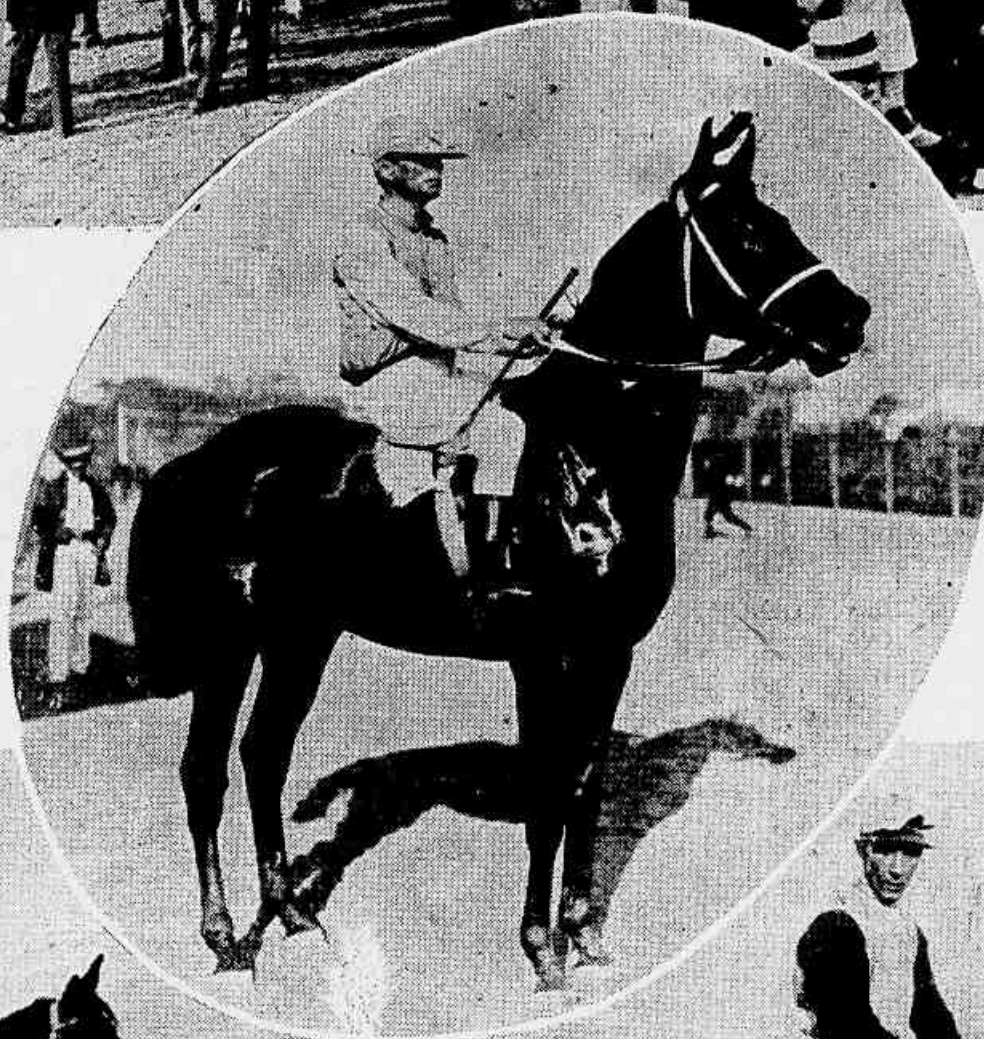
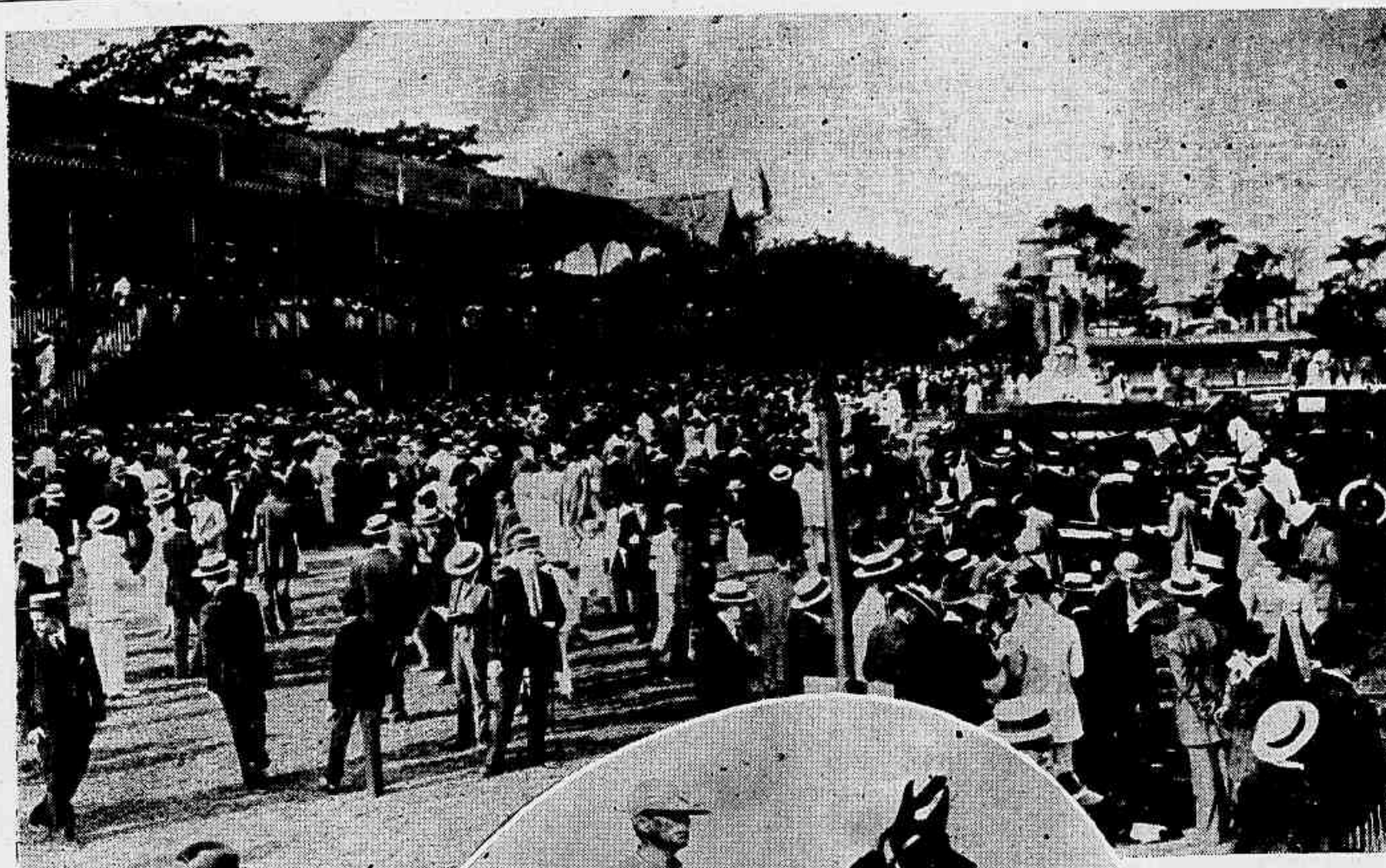
**COLYSEU SUL-AMERICANO.** Um escolhido e esplendido programma.

**Telesphoro Junior.**



# SPORT

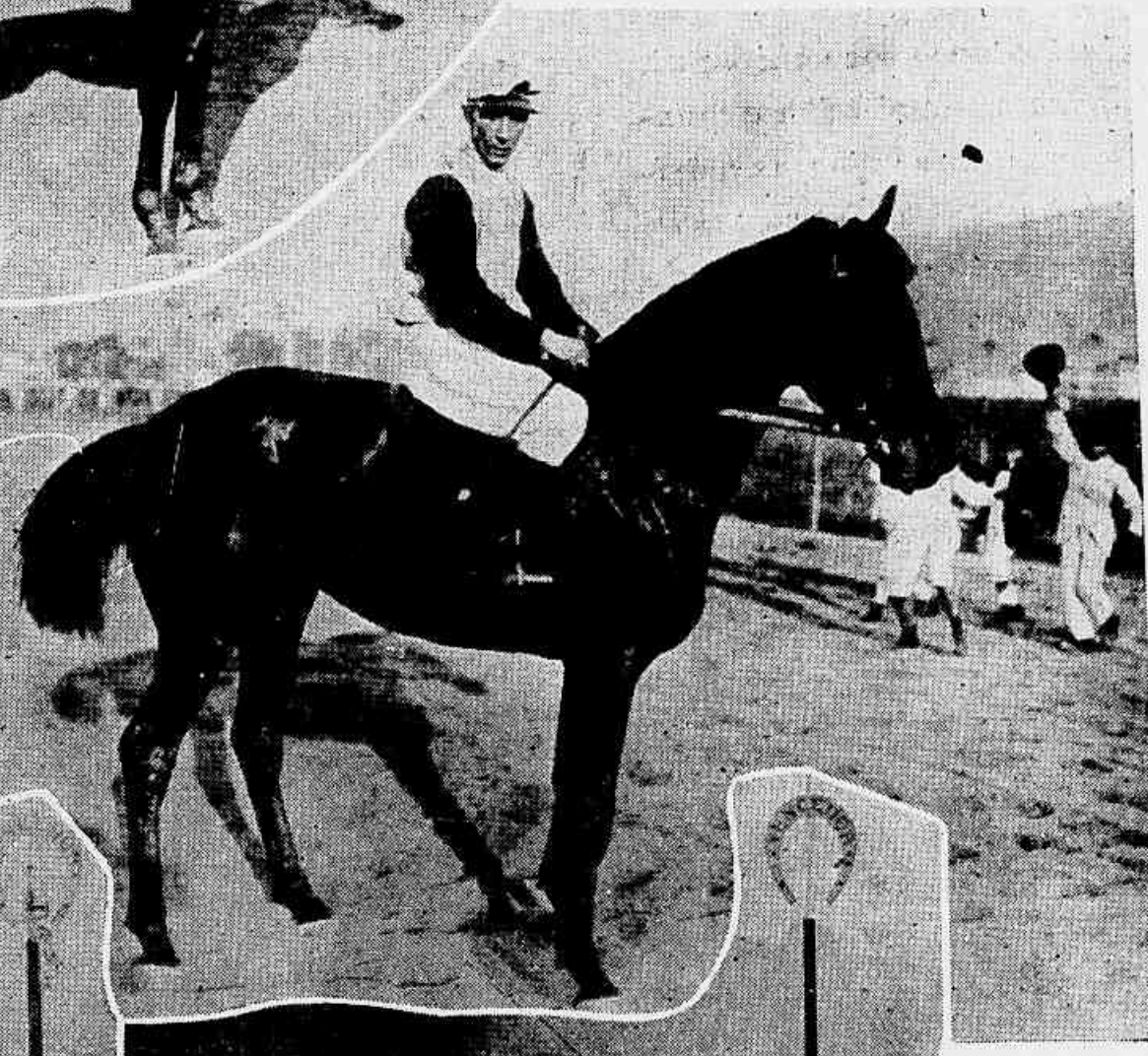
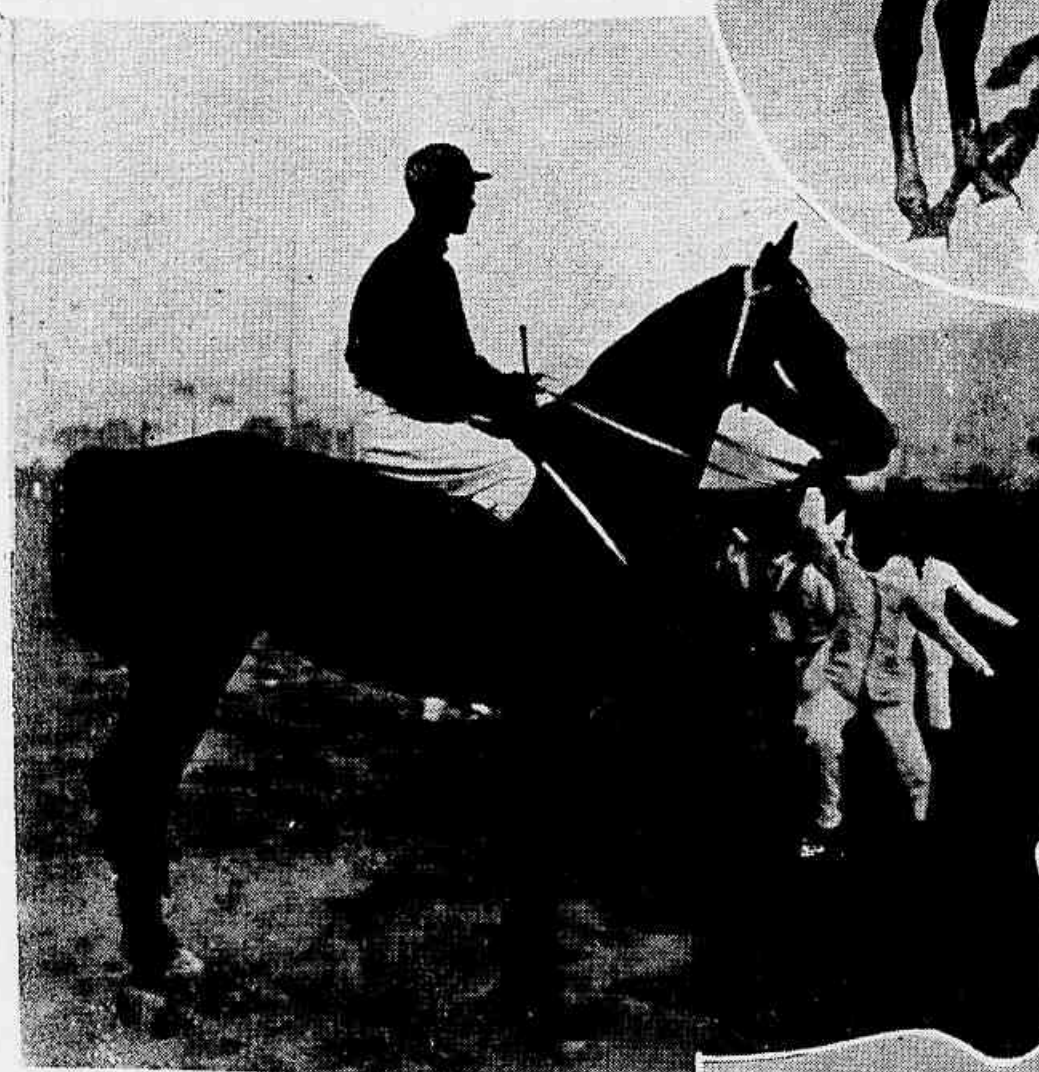
## CORRIDAS NO DERBY-CLUB



Ao alto — Um aspecto da archibancada e da pelouse. Ao centro — Goliath, por My Pet e Kah-

Stud Campo Alegre, vencedor do pareo Rio de Janeiro, montado por Pablo Zabala.

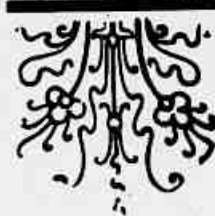
Em baixo, á es-



ky, do Stud Palmeiras, vencedor do Grande Premio Initium, montado por Lourenço Junior. A' esquerda — Werther, por Ramrod e Reine Margot, do Stud Lyrico, vencedor do pareo dr. Frontin, montado por Domingos Ferreira; á direita — Ornatus, por Nabot e Oria, do



querda — Goliath, entrando no vencedor; á direita — Chegada de Ornatus, seguido de Hebréa.



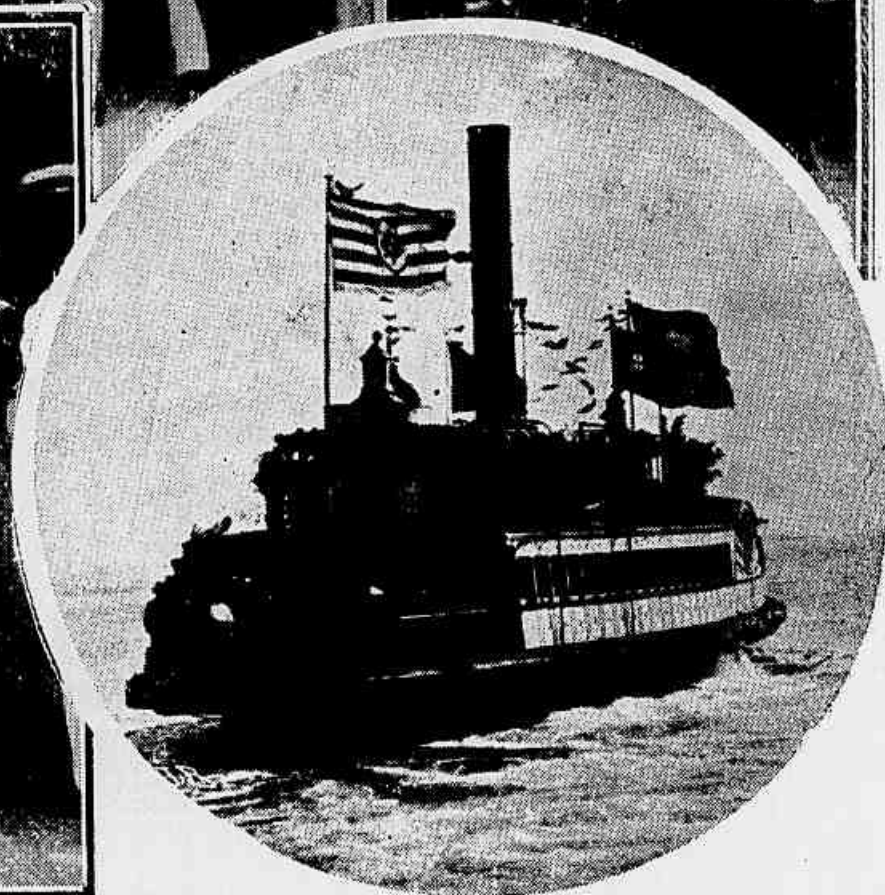
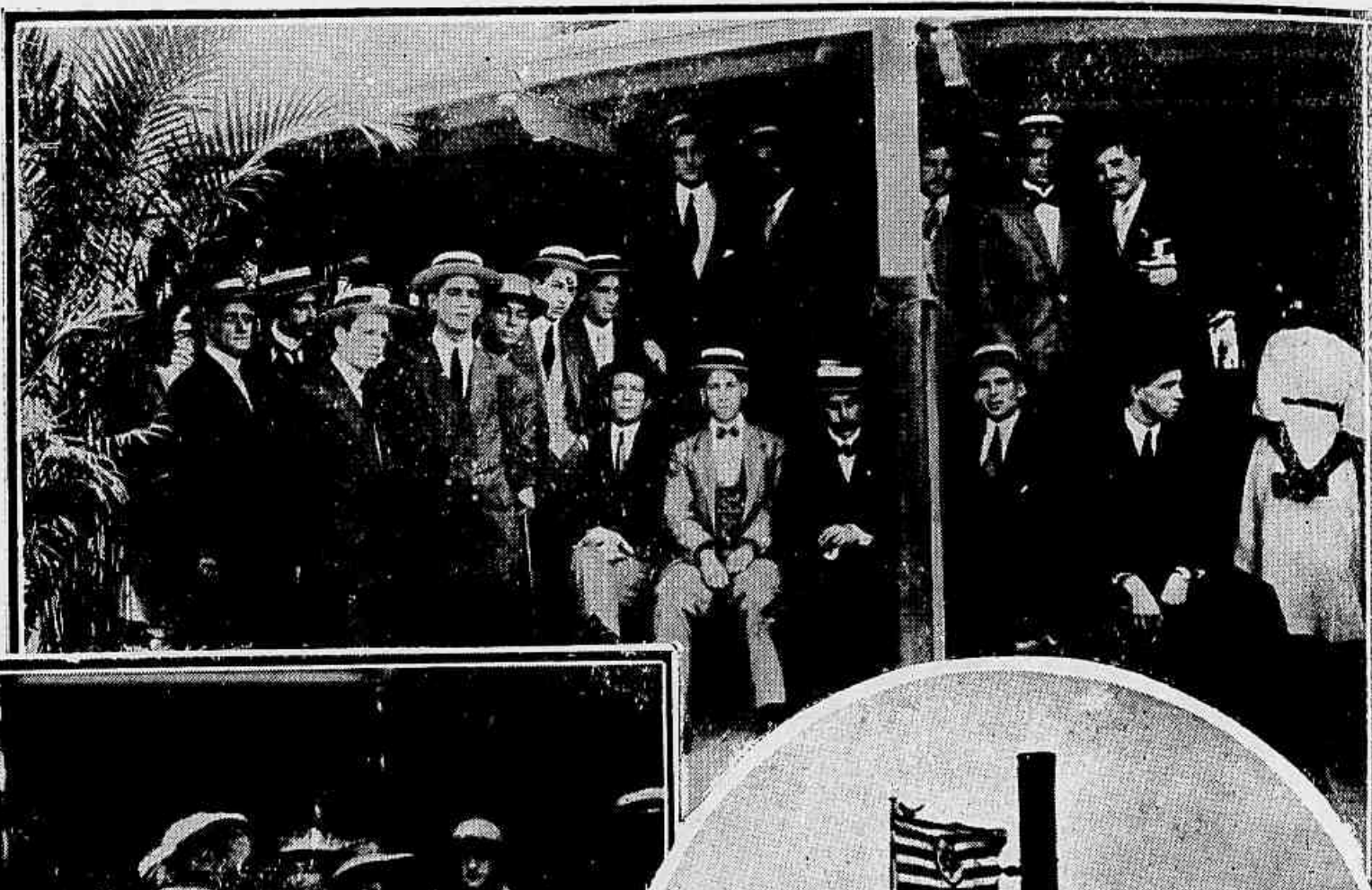


## A ENTENTE SPORTIVA LUSO-BRASILEIRA

Durante a semana finda o Rio Social e Sportivo prestou as mais carinhosas homenagens á delegação de Sportmen Portuguezes, aqui vinda a convite do Botafogo F. C.

### Passeio marítimo

Um aspecto da barca «Selima» onde se aprecia a confraternização das moçidades de Portugal e do Brasil.



Pelo instantaneo que ahi se vê, trazendo para a "Revista" a elegancia de algumas nossas jovens patricias que estiveram na barca "Selima", pode-se avaliar do encanto do passeio marítimo de quinta-feira, offerecido pelo Botafogo F. C. á delegação sportiva portugueza. — A barca "Selima" partindo para o passeio marítimo, transformada em delicioso jardim fluctuante.



A equipe portugueza que jogou quinta-feira contra o team mixto geral da Liga Metropolitana. — O team da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, que empatou no jogo de quinta-feira, contra os portuguezes por 0X0.



## TURF

## DERBY CLUB

Está em verdadeira maré de sorte a sympathica sociedade proprietaria do Prado de Itamaraty.

As suas reuniões são sempre bellissimas como bellissimos são os seus programmas organizados de uma só vez, graça á actividade infatigavel do seu digno Presidente o Sr. Dr. Frontin.

A corrida de domingo foi como era de esperar, coroada do mais completo exito.

O meeting começou por uma brilhante victoria de La Gitana, dirigida por Torterolli, e seguida de My Fortune.

Jahu', o vencedor do 16 de Julho, ia perdendo o segundo pareo por facilitar com o Tzar que o atacou no final da corrida, só perdendo por cabeça.

Togo ganhou como quiz o pareo dos nacionaes, havendo um empate em segundo lugar entre Guerreiro e Florete.

O Grande Premio Initium foi facilmente ganho pelo potro Goliath, que, passando do regimen barbaro do freio para o bridão, desenvolveu o seu galope de modo a triumphar sem esforço do seu valente competidor, o Diamant.

Clarim, que era depositario de grandes esperanças fez figura mais que modesta.

Zabala, com extraordinaria pericia, soube conduzir Ornatus ao

## A ULTIMA PROVA INTERNACIONAL DE FOOT-BALL



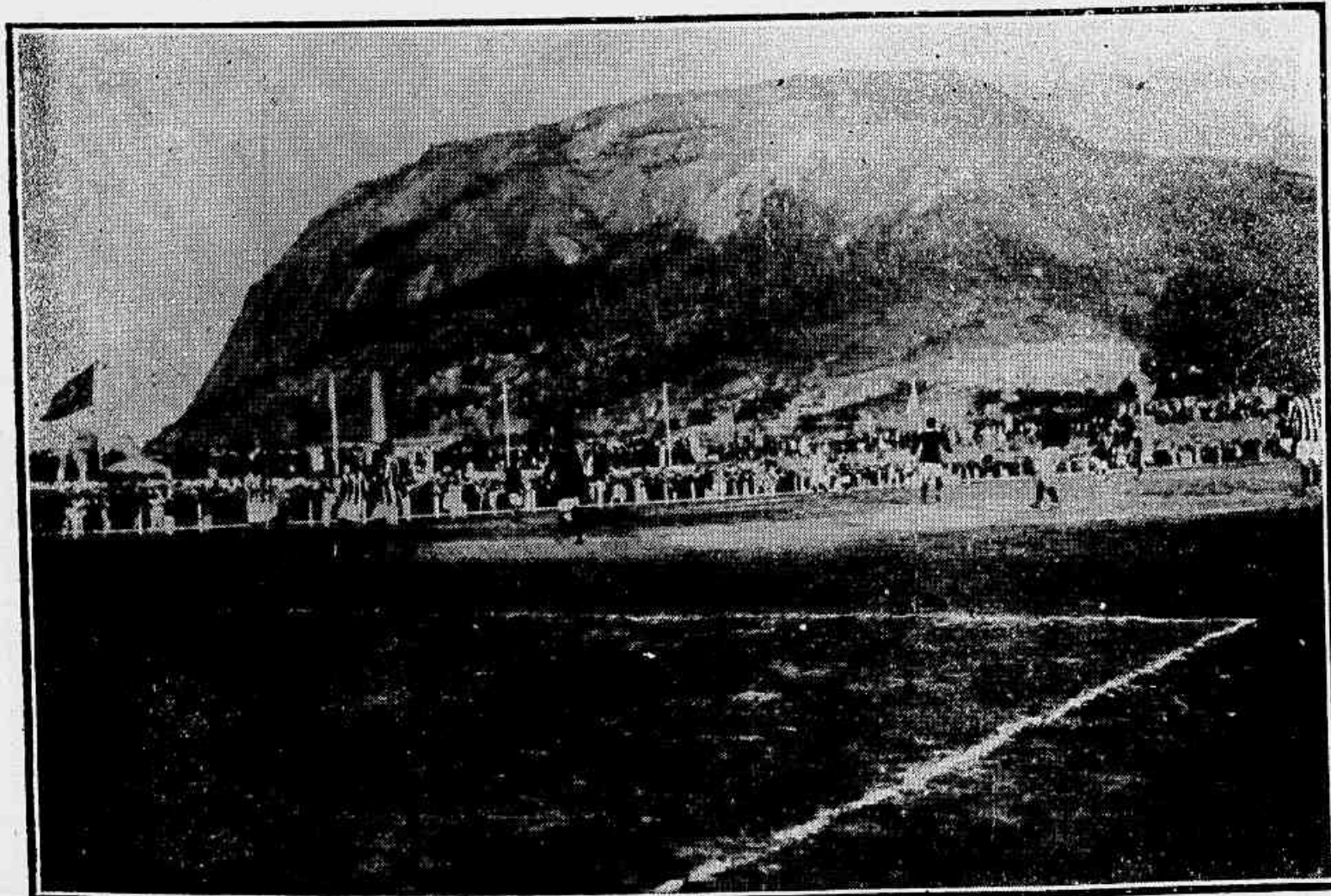
Domingo foi disputada a ultima prova internacional de Foot-Ball no Rio, tendo a equipe portugueza jogado contra o «team» do Botafogo F. C. no campo da rua General Severiano.

A equipe portugueza da associação de Foot-Ball de Lisboa, que conseguiu afinal a primeira victoria no Rio, por 1-0. Em baixo o «team» do Botafogo F. C., que foi derrotado—Ao centro: os «forwards» do Botafogo sobressaltando a defesa dos portuguezes.

vencedor, aproveitando a luta tremenda que se travou entre Hebréa e Bandanas.

Araguaya nada fez.

O pareo Dr. Frontin—3.000 metros—foi ganho por Werther.



Um aspecto do jogo de domingo: à espera da bola





Pessoas que assistiram a parada nautica em que tomaram parte mais de 300 vigorosos moços, em cerca de 70 embarcações de regatas — Vêem-se nesta photographia o Sr. Dr. Duarte Rodrigues, em 2.º uniforme do Club Naval de Lisboa, assentado ao lado do Sr. Commandante Raul Ramos, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo; no 2.º plano, entre outros os Srs. Luiz Vianna, Angelino Cardoso, Ulisses Reymar, Candido de Araujo e Mario Duarte.

O grande favorito Biguá foi pessimamente corrido, terminando em máo terceiro lugar.

O seu jockey, sem calma, nem calculo, forçou a corrida, sem se lembrar que montava um stayer,

triumphando valentemente da Turqueza.

O movimento de apostas attingiu a 130:715\$000.

#### JOCKEY CLUB

O Jockey Club realiza amanhã uma boa corrida com um interessante programma que só ficou

#### O CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

No stand de tiro reduzido deste grande centro sportivo foi levado a effeito domingo o importante certamen annual inter-clubs.

A mesa do jury, presidida pelo Sr. Acylino da Costa Jacques, da União dos Francos Atiradores, por ocasião da entrega dos premios, após o certamen de domingo, no Club Internacional de Regatas.

Um aspecto do stand quando atiravam quatro concurrentes.



julgando estar a disputar um parreo de 1.000 metros

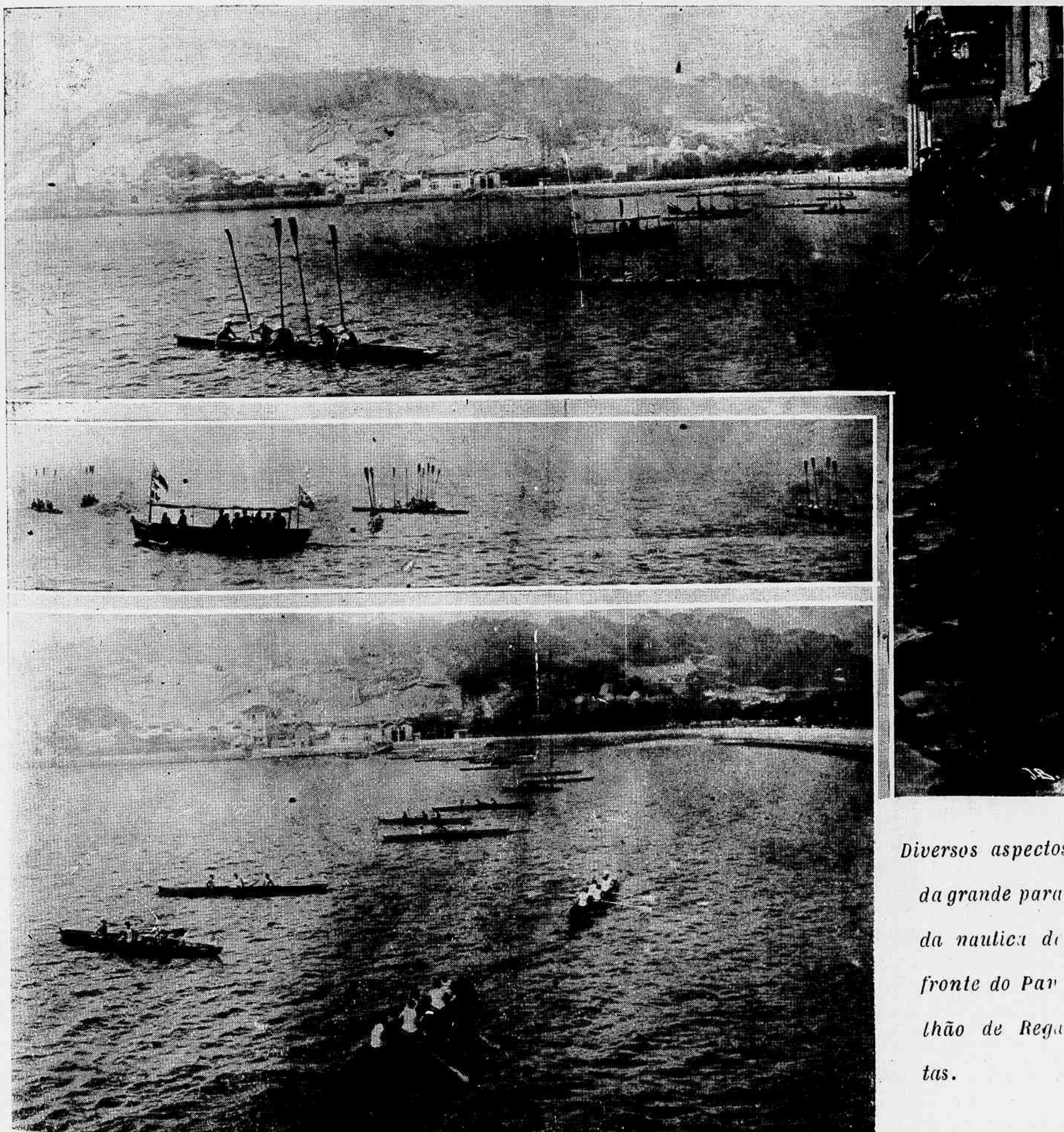
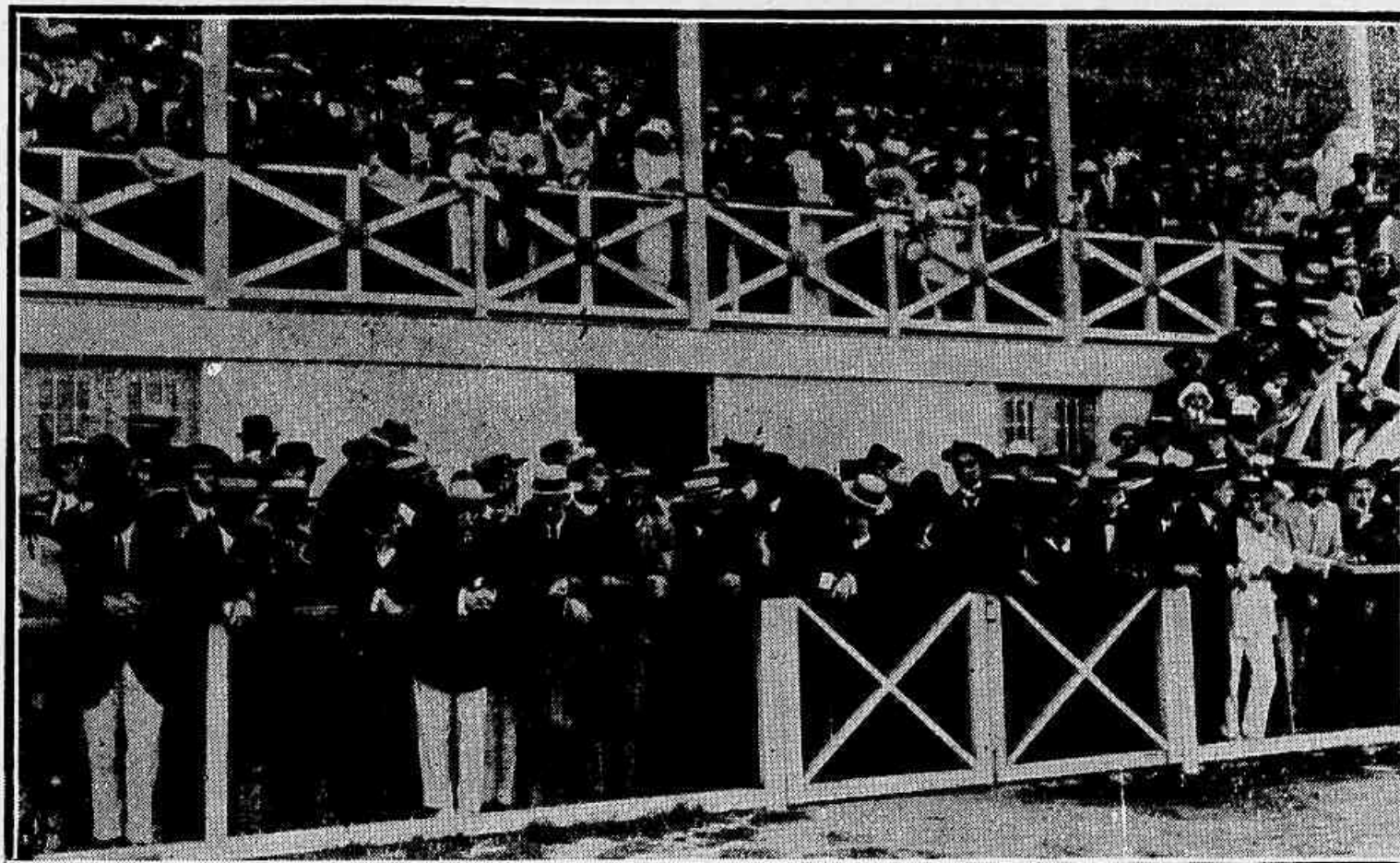
O prejudicado foi o publico. Encerrou a corrida o Milord



*Um trecho das archibancadas e da "pelouse" na sua parte mais estreita, por onde se avalia a enorme concorrência, no campo da rua General Severiano, por ocasião da ultima prova internacional.*

### **A grande parada nautica em Botafogo**

Foi uma bellissima demonstração da nossa potencia naval sportiva, a parada nautica realisada domingo na enseada de Botafogo, pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em homenagem ao Sr. Dr. Duarte Rodrigues, seu novo socio honorario e representante do Club Naval de Lisboa.



*Diversos aspectos da grande parada nautica di-  
frente do Pav-  
lhão de Rega-  
tas.*



prompto na quarta-feira á tarde.

**PALPITES**

1° pareo — Furriel — Sans-Des-sous.

2° pareo — Carelli — Corajosa.

3° pareo — Goliath — Diamant.

4° pareo — Therezopolis — Or-natus.

5° pareo — Botafogo — He-bréa.

6° pareo — Tanhauser — Co-rindon.

7° pareo — Turqueza — Bando-lera.

AZARES — Lart-Fox, Damiet-ta, Expediente, St. Sable, Tzar, Lady Rachel, Mogy Guassú.

A bordo do *Arlanza* deve pas-sar hoje em nosso porto com des-tino a Buenos Aires o extraor-dinario cavallo de 3 annos, Cra-ganour, vencedor do Derby de Epson e que foi comprado delos Srs. Montero Haz e Bento Vil-lanova para o seu haras *El Do-rado*.

**Gladiator.**

**FOOT-BALL**

Na vida sportiva propria, do Rio, ha quasi duas semanas abriu-se uma tregua absoluta com a chegada da equipe de foot-ballers da Associação de Foot-ball de Lisboa.

Foi a primeira homenagem, alias unanime, do Rio sportivo aos representantes da mocidade portugueza, que pelo exemplo préga a regeneração do povo pela pratica do sport.

A metropole brasileira, pelo seu mundo social-sportivo, rece-beu carinhosamente, de braços abertos, a distincta delegação portugueza, dispensando-lhes at-tenções especialissimas, cercan-do-a de conforto, fazendo alegre e agradável a sua permanencia aqui, dirigindo-lhe homenagens, mostrando-lhe o que possuímos no sport, em bellezas naturaes e progressos, applaudindo-a com calor nas provas internacionaes em que tomou parte tratando em summa os seus membros com a gentileza effusiva, sincera e fraternal, como irmãos que são da mesma raça e do mesmo idio-ma, mais amigos ainda pelo ideal nobre e commum porque pelem — a grandeza do sport.

A grandeza do sport é a gran-

deza futura da patria, porque é a regeneração do seu povo e o preparo de gerações fortes no physico e no psychico.

A' delegação — consideran-do-a como a representante das primaciaes agremiações sporti-tivas de Portugal — foram prestadas na sua collectividade ou na pessoa do seu director, Sr. Dr. Duarte Rodrigues, as mais distinctas homenagens: re-cepções em sessões solemne pelo Comité Olympico Provisorio do Brasil, pelo Centro de Chronis-tas Sportivos, pela Federação Brasileira das Sociedades do Re-mo, pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, pelo Aero-Club Brasileiro e pelo Botafogo Foot-ball Club; baile pela R. S. Club Gymnastico Portuguez; banquete pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio; bailes bo-hemios pelo Palace Club e pelo Club dos Fenianos além de tan-tas outras, que com tanto brilho souberam ser offerecidas pelo Botafogo F. C.

Ao seu director Sr. Dr. Duar-te Rodrigues foi conferido di-ploma de socio honorario pela

Federação do Remo e pela Liga Metropolitana.

O "team" mixto, capitaneado pelo Sr. Cosme Damião repre-sentante da Associação de Foot-ball de Lisboa, disputou aqui além das duas provas internacio-naes que já noticiámos, mais duas: quinta-feira atrazada, con-tra o "team" mixto geral da Liga Metropolitana e domingo, contra o 1° "team" do Botafo-go; houve empate de 0×0 nos primeiros, sendo os portuguezes vencedores no segundo por 1×0.

A distincta delegação partiu terça-feira á noite para S. Pau-lo, tendo já jogado quinta-feira; disputará hoje o segundo *match* contra o Mackenzie e amanhã o terceiro contra o Paulistano, em-barcando amanhã mesmo á noi-te com destino ao Rio, onde che-gará pela manhã.

Está assentada a vinda de ou-tra equipe estrangeira, graças a rasgada iniciativa do Fluminen-se F. C.: é a já muito nossa co-nhecida, dos Corinthians, cam-peã amadora do Foot-ball na In-glaterra. — *João do Campo*.

# Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

*Poucas colheres alliviam -  
Poucos frascos curam :*

**Inflamação do utero.**

**Incommodos da idade critica.**

**Regras dolorosas.**

**Colicas uterinas.**

**Florês brancas.**

**Hemorragias.**

**Suspensão.**



REMEDIO-PARA-USO-INTERNO.

*Laboratorio Daudt & Lagunilla  
Rio de Janeiro*

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil





## O ÚLTIMO CONTO DE PERRAULT

(Continuação)

Entrou e ia para fechar a porta quando de repente viu, por detrás della, uma mulher embrulhada numa capa escura e segurando duas crianças pelas mãos. Essa mulher precipitou-se para dentro da loja e pedindo com voz supplicante a Magdalena:

“—Em nome do que lhe é mais sagrado, salve-me, disse ella, esconda-me com os meus filhos em um canto da sua casa! Hei de lhe provar o meu reconhecimento. Por muito infeliz e ameaçada que eu pareça estar neste

momento, talvez não tarde em realizar os seus desejos na apparencia mais impossiveis!

“—Não preciso recompensa para ajudar uma mãe que me pede asylo e a salvação de seus filhos, respondeu Magdalena commovida. Mas eu não conheço nenhum sitio aqui aonde a possa occultar seguramente á furia dos que a perseguem.

“A desconhecida lançou rapidamente em volta de si olhares dolorosos, de repente soltou um grito de alegria, dirigiu com attenção a vista para o sobrado com o pé:

“—Aqui! disse ella, aqui!

“Ao dizer estas palavras, le-

vantou um alcapão aberto no soalho da loja e cuja abertura deixou vêr uma escada de pedra conduzindo a um subterraneo. Enquanto Magdalena permanecia assombrada, a desconhecida pegou nas crianças ao collo e desceu. Minha mãe fechou o alcapão invisivel, e já não era sem tempo, porque os gritos da multidão faziam-se ouvir lá fóra, diante da loja, e vozes gritavam imperiosamente

“—Abram! abram! Magdalena hesitou um momento e chamou o seu pae que desceu assustado. Depois de haverem parlamentado alguns instantes, abriu aos que começavam já a arrom-

## Um banho inesperado



1 — Mister John de braço com D. Quiteria saltam de bordo sobre uma ponte movediça.  
(Seque nas paginas 4, 5 e 8).



bar a porta. Uma malta de 200 a 300 miseráveis, esfarrapados precipitou-se pela casa dentro como um terreno lodoso e visitaram-a até nos mais pequenos cantos, sem encontrarem nada. Desapontados e furiosos apoderaram-se de Magdalena e de seu pae.

“—Precisamos que nos entregues, disseram elles, a mulher que perseguimos. E’ uma bruxa, uma eretica, uma amiga dos burguezes de Paris; toma partido pela Austriaca contra nós, é a causa da fome e da miseria que assolam Paris. Queremos a ella e a seus filhos para que se faça justiça.

“—Ignoramos de quem estão fallando, replicou meu avô que não sabia nada, com effeito, não vimos nem recebemos ninguém em casa.

“—Conheço um meio de te obrigar a fallar, burguez teimo-

so, exclamou um dos miseráveis que commandavam a quadrilha.

“Pegou em minha mãe e collocou-lhe diante do peito uma pistola e accendeu a isca.

“—Essa mulher! queremos essa mulher!

“Nesse momento, Magdalena que se achava justamente em cima do alçapão ouviu um leve ruido debaixo de seus pés. A desconhecida, sem duvida, subia a escada para salvar a sua libertadora, porém ella bateu com o pé para que ninguém pudesse ouvir o ruido subterraneo e respondeu corajosamente:

“—Não tenho ninguém para trahir.

“—Pois bem! vaes vêr o que acontece aos que nos resistem, berrou um desses malvados.

“Arrancou o véo que cobria a cabeça de Magdalena, agarrou-a pelos cabellos e atirou-a ao chão.

“—Falla! gritou elle, ou com

todos os diabos serás arrastada assim pelas ruas de Paris até á forca da Gréve.

“Meu Deus! Tende piedade de mim! tal foi a resposta heroica da minha mãe.

“No emtanto os burguezes do bairro reuniam-se e armavam-se a toda a pressa. Vieram ao socorro de seu visinho cujo dominio era violado, arrancaram Magdalena a seus assassinos, libertaram meu avô das cordas que o prendiam e depois de uma pequena luta, expulsaram os bandidos.

“O primeiro cuidado de Magdalena foi de ir tranquillisar sua mãe assustada. Em seguida foi ter com seu pae, ajudou-o a trancar a porta de modo a não haver que recear nova invasão e começou a preparar a ceia segundo o seu costume.

“Pondo a toalha e os pratos, a joven perguntava a si propria

## O PIC-NIC DO CHIQUINHO



1 — O Chiquito, com seus cachorros arnestrados, arrumou uma cesta com muitos quitutes gostosos, metteu-a num carrinho, que os fez puchar.



se devia confiar a seu pae a presença da desconhecida no subterraneo.

“Depois de muito reflectir e não sem pedir a Deus, com uma fervente oração, de lhe inspirar a resolução que devia tomar, decidiu que seria mais prudente não expôr seu pae a novos perigos se ainda se apresentassem, e de os reservar para ella só.

“Em consequencia, armou-se de todo o sangue frio que pôde, serviu a ceia a seu pae e a sua mãe e deixou-os deitar e dormir. Quando todos repousavam em casa, deixou o quarto e veio de pés descalços até ao armazem, desceu ao subterraneo com os alimentos que havia preparado para quem lhe devia um asylo e a vida.

“—E’ uma nobre e generosa creatura ! disse-lhe a desconhecida. Mostrou para me salvar uma força e uma dedicação acima da sua idade e do seu sexo. Deus vos recompensará no céu, e

espero que me ha de permittir de a agradecer na terra.

“Emquanto a dama fallava por esta forma, Magdalena observava-a com curiosidade á luz da lampada que tinha na mão.

“Era uma mulher dos seus quarenta annos e cujas feições magestosas e severas inspiravam á primeira vista um sentimento respeitoso. Uma grande capa de luto envolvia-a completamente e um véo negro cobria-lhe a cabeça. Seus filhos, tranquillamente tinham adormecido a seus pés e pareciam dous anjinhos como os que é costume vêr aos pés da Virgem Santissima.

“—Muito agradecida pelos alimentos que me traz, disse ella a Magdalena; obrigada. Para mim são inuteis; não preciso; mas estas crianças quando accordarem far-lhe-ão festa... Agora deixe-me a sua luz e vá descansar, Magdalena; as commoções deste dia devem-a ter cansado e o repouso torna-se necessario.

“Magdalena olhou para ella surprehendida.

“— Pensava, disse ella, que a senhora ia procurar um meio para encontrar um asylo se não mais seguro pelo menos mais commodo.

“—Não se inquiete, minha filha. Quando chegar o momento de eu me retirar, saberei deixar este asylo como soube revelar-lhe a existencia delle. Boas noites, Magdalena. Talvez não nos tornemos a vêr tão cedo. Antes de separar-nos deixe lembrar-lhe a promessa que lhe fiz:

“Um dia, a não ser que Deus proponha de outro modo, hei de realizar tres desejos que formular.”

“Fez um signal para que se retirasse e Magdalena obedeceu, como o teria feito com uma rainha. Já lhes disse que havia nos menores gestos da dama uma vontade magestosa a cuja autoridade ninguem se podia subrair.

“Apezar da fadiga, Magdale-



2 — Ia com elles a um “pic-nic” e em certa altura, desatrelou os cachorros e veddo uma etrea, mandou-os arrancar taboas para arranjar uma mesa.

(Segue na pagina 6)



fia não dormiu nada nessa noite. Os acontecimentos desse dia passavam-lhe a cada instante pela mente e enchia-a de surpresa. Quem era esta mulher que o povo perseguia accusando-a de ser inimiga do povo e bruxa? Como conhecia numa casa onde nunca tinha vindo, um esconderijo mysterioso ignorado dos que ali viviam havia tres annos? De que modo explicar a tranquillidade que mostrava, a certeza com que fallava em retirar-se do subterraneo quando lhe conviesse e sobretudo a promessa solemne e mysteriosa duas vezes repetida de realizar tres desejos de Magdalena?"

No logar da sua avó, meus queridos, não teriam estado preocupados e excitados pela curiosidade? Teriam dormido melhor que Magdalena? não creio, vejo-lhe nos olhos a certeza do contrario.

"Todo o dia, Magdalena estive inquieta e febril em consequencia de seu segredo. Sentada

ao balcão, no seu logar do costume, prestava ouvido ao mais leve ruido; parecia-lhe sempre que os que estavam na loja com ella iam descobrir o alcapão. A cada momento julgava vêr levantar-se o alcapão para dar passagem á desconhecida. Em seguida perdia-se em hypotheses sem numero em supposições extravagantes, em devaneios impossiveis. Ora considerava aquella que lhe devia a vida como uma feiticeira temivel, ora como uma fada bemfeitora. Em seguida ria de sua loucura e perguntava como podia ser que uma mulher, dotada de um poder sobrenatural, se encontrasse sem defesa contra os que a queriam matar.

"Não preciso dizer-lhes que estava anciosa por penetrar novamente no retiro subterraneo e achar-se mais uma vez na presença da desconhecida. A manhã, a tarde, e a noite pareciam-lhe seculos e foi com prazer que viu sua mãe, seu pae e os empregados ferrados no somno.

"Quando deu a meia-noite, levantou-se com maiores precauções ainda que na vespera, abriu o alcapão, desceu pela escada de pedra e penetrou até ao fundo do subterraneo. Dirigiu a luz da lampada para todos os lados.

"Não estava mais ninguém no subterraneo.

"A desconhecida e os dous meninos tinham desaparecido.

"Magdalena ficou tão assustada quanto surprehendida. No entanto socegou pouco a pouco e visitou minuciosamente as paredes do retiro. Não encontrou a mais pequena porta ou sahida. Bateu com o pé na terra e o solo não repercutio nenhum som ôco.

"De repente julgou vêr na pedra, talhados no rochedo alguns caracteres escriptos. Baixou-se, olhou com a lampada e leu as seguintes palavras, traçadas com um instrumento ponteagudo:

"Magdalena, lembra-te que aquella que te deve a vida e a de seus filhos tem de satisfazer tres desejos teus."



2 — Enquanto o Chico Petiseo, muito cortez e de chapéo na mão, está a offerecer-lhes uma boa pensão.



Perrault interrompeu aqui o seu conto.

— Então, meus filhos, disse, que pensam da primeira parte da minha historia e das aventuras de sua avó? que supposições fazem sobre a dama mysteriosa?

— E' uma boa fada, respondeu a Mariquinhas, porque pôde realizar tres desejos como a fada da "Princeza Esperta..

— E' uma bruxa, objectou a Luizinha; e o povo bem o dizia! E além disso queriam matá-la porque ella era má.

— Pois eu, replicou José, o mais velho da familia, não acredito que seja fada nem bruxa porque não ha fadas nem bruxas? Não é verdade, avôzinho?

O velhote continuou a historia do modo seguinte:

“E' de suppor que minha mãe, na sua vida obscura e socegada, não tinha desejo algum ou então tudo se realizava á medida dos seus desejos; porque não somente não chamou pela fada do

subterraneo, mas pouco a pouco foi-se esquecendo della e de suas fantasticas promessas. Esta aventura por fim desapareceu-lhe de todo da memoria.

“E' verdade que já lá iam treze annos, Magdalena de menina tinha-se feito senhora; era já mãe. Abandonára havia muito a casa onde se tinham passado os acontecimentos que lhes contei e morava na rua Saint-Jacques na mesma casa em que vivemos agora; mas desde então mandei construir de novo a casa.

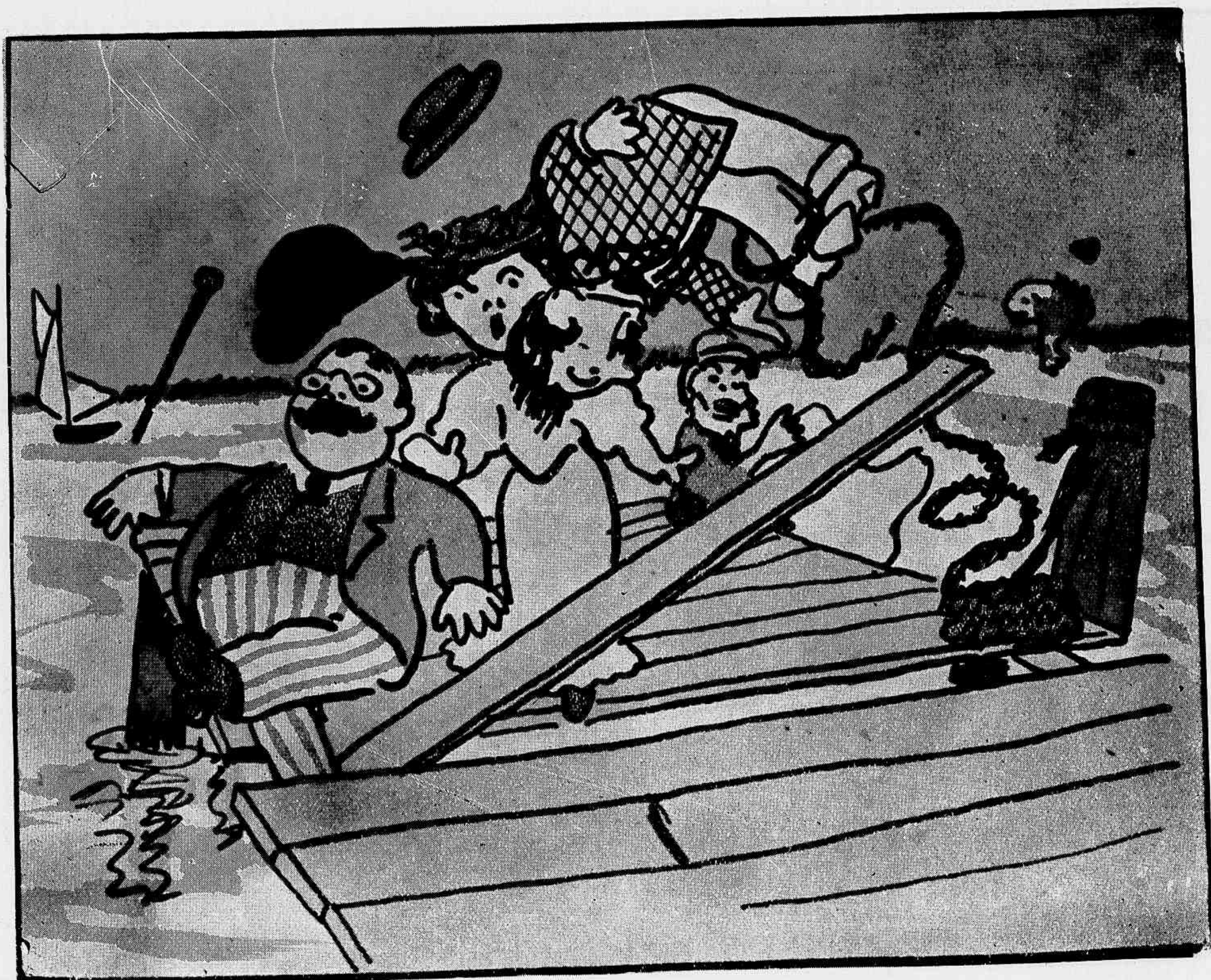
“Meu pae, como, sabem, era advogado no Parlamento. Apesar de alto nascimento e pouco fortunado não hesitara em desposar a filha de um vendedor, quasi sem dote. As excellentes qualidades de Magdalena, sua amabilidade e podemos tambem dizel-o a sua belleza, tinham-o decidido a tomar essa resolução; todos os que conheciam sua esposa o approvavam. Magdalena possuia uma distincção natural

de maneiras e pensamentos que não se adquire pelo uso da sociedade e pela educação, porque provêm da elevação do espirito e da superioridade da alma. Consagrou-se inteiramente á felicidade do marido e dos seus filhos; e não tardou, bem sabem, em ser mãe de quatro filhos, dos quaes o mais novo era eu.

“O emprego do meu pae e o producto de sua casa chegavam de sobra para as necessidades do feliz casal. Eram felizes... Deus de repente submetteu-os a provas terriveis.

“Meu pae cahiu de cama e teve de abandonar durante um anno os beneficios do seu cargo a um dos seus collegas que o substituiu nas suas funcções. Apenas entrava em convalescença e começava a reparar as perdas soffridas que uma nova desgraça o commetteu de novo.

“Uma noite minha mãe repousava tranquillamente ao pé das nossas quatro caminhas quando



3 —Nisto Mister John, muito pesado, piza em uma taboa despregada da ponte e vae ao mar, enquanto o Chico Petisco, que se achava na outra extremidade da taboa, vae pelos ares...



um singular ruído a despertou.

“Levanta-se... as chammas cercavam por todos os lados a casa e começavam a ganhar os aposentos onde estávamos. Magdalena fez o signal da cruz e pediu a Deus, numa prece, a sua protecção divina. Nesse momento appareceu meu pae; pegou ao collo nos meus dous irmãos mais velhos; minha mãe encarregou-se de Nicoláo e de mim; eramos os mais novos. Nunca hei de esquecer este momento terrível e solenne. As chammas roncavam em nossa volta e seus reflexos sinistros e lividos augmentavam ainda a pallidez de meu pae e de minha mãe. Magdalena e seu marido avançaram corajosamente atravez do incendio. Depois de grandes perigos conseguiram alcançar uma escada. Meu pae lançou-se audaciosamente por ella abaixo. Nicoláo que dava a mão a minha mãe poz-se a gritar e recusou-se a avançar. Durante esta curta luta e enquanto minha mãe pegava em meu irmão ao collo a escada abateu, e mi-

nha mãe ficou espavorida á beira do abysmo.

“Em breve a imminecia do perigo restituiu-lhe toda a energia da sua coragem e alto juizo. Voltou arrojadamente para traz, amarrou com força os lençóis da cama, prendeu meu irmão e a mim e desceu-nos pela janella. Meu pae recebeu-nos nos braços. Vendo os filhos salvos, minha mãe já não se importou com os perigos que a rodeavam; esperou corajosamente no meio das chammas, que muitas vezes começaram a lambe-lhe os factos, uma escada que lhe permittisse escapar á morte.

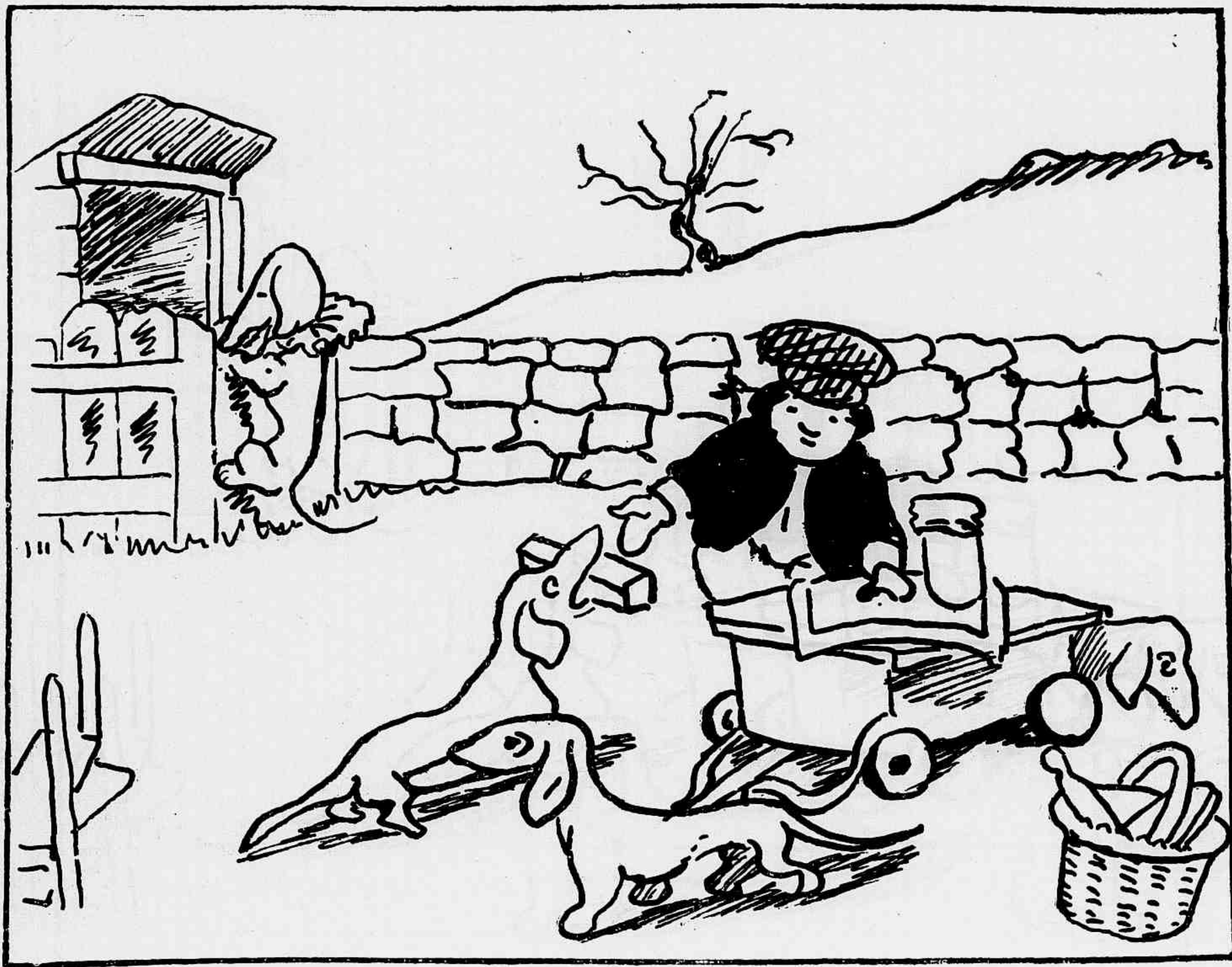
“Esta prova não tardou em ser seguida de penas menos terribes, mas nem por isso menos funestas. O incendio da nossa casa, unico bem que possuia meu pae, acabou a ruina preparada pela longa doença. Teve de vender o cargo para poder pagar os seus compromissos. Resignou-se, sem hesitar, retirou-se para Chailot onde alugou uma casinha. Poz-se a trabalhar com coragem

para poder sustentar a familia; muitas vezes passava a noite a preparar o trabalho de jovens advogados para a defesa de suas causas. A sua pouca saude não pôde resistir a tantos pezares e a um trabalho tão violento. Caiu novamente de cama, mais gravemente do que nunca.

“Minha mãe trabalhou corajosamente e tanto quanto pôde para nos evitar a miseria. Mas coitada que pôde fazer uma pobre mulher sozinha para sustentar um marido doente e quatro filhos?... Uma noite faltou pão em casa.

“Ainda me lembro do abatimento de minha mãe e das lagrimas que brilhavam nos seus olhos quando lhe diziamos:

“—Minha mãe, tenho fome! tenho muita fome! Então na sua ternura materna encontrou a força para dar um passo que exigia da sua parte mais coragem do que a que lhe tinha sido preciso para resistir ás ameaças dos assassinos e ás chammas do incendio. Resolveu-se a ir pedir es-





nola ás religiosas de Chaillot.

“Com a morte na alma e a vergonha no rosto, apresentou-se remula e pediu para fallar á superiora do convento. Todos na aldeia conheciam as suas virtudes, por isso a levaram immediatamente á religiosa. Era de noite. Nenhuma lampada alumiaava o quarto; a luz da lareira lançava apenas aqui e alli uns reflexos vermelhos e dubios.

“A superiora recebeu minha mãe com bondade, entregou-lhe alguns soccorros e despediu-se

della. Magdalena despunha-se a voltar para casa e atravessava uma grande sala solitaria do claustro, quando de repente uma voz lhe perguntou

“Não te chamas Magdalena ?

“Minha mãe estremeceu, porque apesar de um intervallo de quinze annos, tinha reconhecido a voz da fada.

“Voltou-se rapidamente; não se enganava. Era a desconhecida, como em tempos, na rua dos Bourdonnais, vestida de preto e envolta numa capa.

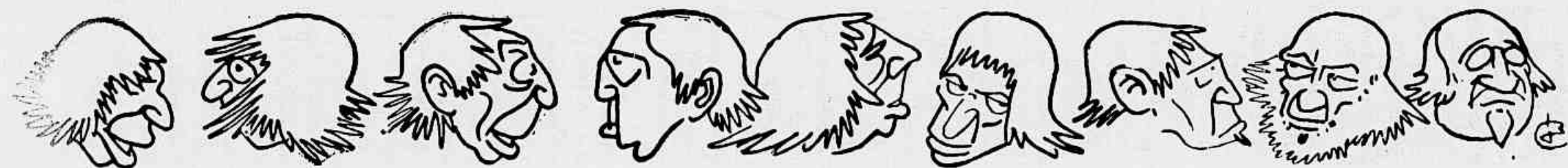
“De pé e illuminada pelos raios pallidos da lua, esta mulher pareceu o minha mãe uma apparição.

“—Fiz-te uma promessa, continuou a desconhecida, duvidaste do meu poder, visto não me teres chamado em teu soccorro ?

“Minha mãe benzeu-se devotadamente porque julgou estar em frente de um ser sobrenatural.

“O phantasma sorriu da sua commoção e continuou:

“—Nada tens a receiar, for-



## NOSSOS CONCURSOS

### RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL n. 390

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Maria L. Braga da Silva; 2 Raul H. V. Vieira; 3 Emilia do Nascimento Mesquita; 4 Belluzina Lima; 5 Vicentina da Silva; 6 Agostinho Luiz Cabrita; 7 Maria do Carmo Dias Leal; 8 Donguinha Dias Leal; 9 Homero Dias Leal; 10 Filhote Dias Leal.

11 Marília Dias Leal; 12 Eliza da Motta; 13 Eduardo Luiz Motta; 14 Ataliba Lago; 15 Waldemar da Veiga Pereira; 16 Guilherme Fonseca da Rocha; 17 Alice Vaz; 18 Octavio Augusto da Silva; 19 Fritz Repsold; 20 Carlos de Barros Barreto Filho.

21 Waldemar Carnevalheira; 22 João Evangelista Pinto da Costa; 23 Amelia Maria Leite; 24 Vicente Fernandes Filho; 25 Carlos Alberto Gonçalves de Freitas; 26 José Gomes da Silva; 27 Lydia das Graças; 28 Dettie Villas.

Feito o sorteio coube:

- 1º premio á menina Amelia Maria Leite.
- 2º premio ao menino Agostinho Luiz Cabrita.

Solução do Concurso Semanal n. 391

1ª resposta — Alho.

2ª resposta — Ovo, ova.

No proximo numero daremos

a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e um premio de 5\$000.

### CONCURSO SEMANAL n. 392

1ª — Qual é o animal que é tambem uma Republica ?

(Enviada pelo amiguinho Paulino M. de Souza).

2ª—Ella é dos canhões, Elle é sobre-nome ?

(Enviada pelo amiguinho Alvaro Aguiar).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 1 de Agosto será feito sabbado 2 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

### JOÃO PAULINO

Supplemento da Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e 112 — “Coupon do Concurso semanal n. 392.

### AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o “Concurso de João Paulino”, podem mandar para a redacção da Revista da Semana, que serão publicadas.

### PREMIOS NOVOS

85 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 “coupons” do mez de Julho.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Julho serão recebidos até quinta-feira 7 de Agosto de 1913.

### 85 CONCURSO MENSAL

26 de Julho de 1913.

4 Revista da Semana.

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o “coupon” acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOPHOTO PARIS sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da “Revista de Semana”, pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOPHOTO PARIS vale 1\$000.



mula tres pedidos e, como te prometti, realizal-os-ei.

“—Meu marido! cure o meu marido!

“Pede-me a execução de desejos que possam ser satisfeitos pelo poder humano. Só Deus guarda em suas mãos a doença e a saúde, a vida e a morte.

“—Que posso eu desejar a não ser a saúde de meu marido e ver meus filhos ao abrigo da miséria?

“—Isto é apenas um voto, ainda te faltam dous.

“—Oh! se tem o poder de fazer um semelhante milagre, não lhe peço nada mais e o meu reconhecimento pelos seus benefícios será eterno.

“—Magdalena Perrault, prepara-te amanhã com teu marido e teus filhos a executar as ordens que eu lhes mandar a partir das oito horas da manhã.

“Desappareceu sem que minha mãe a visse sahir.

“Minha mãe recolheu-se á casa,

agitada, inquieta e contou a meu pae a visão que tivera. Meu pae attribue isso á exaltação em que se achava minha mãe devido ao penoso passo que dera indo ter com a superiora, procurou tranquillisal-a e aconselhou-a a não vêr mais do que um sonho, nessa singular aventura.

“No dia seguinte, ás oito horas, como disséra a fada, um coche parou diante da porta da nossa humilde habitação e um lacaios, sem libré, preveniu minha mãe que a esperavam para partir. O lacaios recusou dizer, com respeitosa obstinação, que ordens tinha e o nome de sua ama.

“Subimos para a carruagem com grande impaciencia e curiosidade, como era de suppôr.

“O coche tomou o caminho de Paris e só parou na rua Saint-Jacques diante de uma casa, recentemente edificada e desconhecida para meu pae. O criado puxou as cortinas da portinhola e

apresentou-nos um banquinho para descermos. Vimos então que esta casa achava-se construída no mesmo sitio occupado pela outra que um incendio destruíra e cujo terreno meu pae tivera de vender.

“O lacaios que nos precedia, introduziu-nos num salão mobiliado com gosto. Encontravam-se ali quatro advogados do Parlamento com o seu decano.

“— Meu caro collega, disseram elles, acabamos de saber que tornou a comprar o seu cargo e quizemos vir felicital-o immediatamente. Bem sabe a amizade que lhe dedicamos e a alegria que nos causa um tão feliz successo.

“Meu pae julgava sonhar; minha mãe chorava de alegria e reconhecimento.

“O decano dos advogados, entregou em seguida a minha mãe, uma carta, que a abriu e leu o seguinte:

(Continúa).





## A MARAVILHA DA ACTUALIDADE

Novo tratamento radio-activo

Não ha mais rugas — Não ha mais velhice

Não comprem nenhum producto, nem comecem nenhum tratamento sem terem antes mandado buscar em Paris, ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE,

47 Rue Vivienne

uma caixa do extraordinario

# RADIUMSA

Pó radio activo do Dr. Gouneau

O SUCESSO É GARANTIDO

É perfeitamente inoffensivo

Cada caixa contem a explicação necessaria para o seu emprego

Preço da caixa: 12 frs.

Escrevam juntando o vale postal ou cheque da necessaria importancia e receberão esse maravilhoso producto

Se quizerdes vos desembaraçar dos cabellinhos impertinentes

Empregae o excellento depilatorio

**PILLAGATORIX**

Formula do Dr. Gouneau. Esse producto, perfeitamente inoffensivo, é poderoso e possui uma acção energica dando á pelle um verdadeiro fulgor de mocidade. Não causa dôr nem provoca comichões ou manchas. A sua composição, baseada em principios radio-activos, é perfeitamente isenta de causticos.

Preço da caixa : 8 frs. 50.

Unicos concessionarios International Trade Office (Senil & C.) 47 Rue Vivienne. Paris.

## ENTRE UM ADVOGADO E UM CURIOSO

— Qual foi, afinal, o resultado da demanda que o senhor trazia ?

— Ganhei-a.

— E conseguiu receber perdas e danos ?

— Consegui. Chegaram-me quasi para pagar ao meu advogado.

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO  
O Unico Remedio inoffensivo

# ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

# LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)

de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

# ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.

Cura a dôr de

**ESTOMAGO, AS AZEDIAS,  
INAPPETENCIA, VOMITOS,  
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,  
DYSENTERIA, DILATAÇÃO,  
E ULCERA DO ESTOMAGO,  
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,  
CATARRHOS INTESINAES.**

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Accção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos agentes para o Brazil : GRANADO & Cia  
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO



## REVISTA DA SEMANA

# XAROPE DE GIBERT

e Grageas  
**AFFECCÕES SYPHILITICAS  
VICIOS DO SANGUE**  
*Exigir as Firmas do*  
**D<sup>r</sup> GIBERT e de BOUTIGNY,**  
Pharmacien  
*Receitados pelas celebidades medicas*  
**DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.**  
**AUGENDZ, MAISON-LAFFITTE, PARIS.**

# DOENÇAS DO ESTOMAGO

**DIGESTÕES DIFFICILIS**  
*Cura Rapida*

# ELIXIR GREZ

Todo o repouso deve ser utilizado pela observação.

—o—

Não ha homem que não tenha defeitos: o melhor é o que tem menos.

—c—

Fallava-se do muito que se conservam algumas pessoas diante de M.... citando-se, como de costume, alguns casos de homens e mulheres que alcançam edades prolongadas.

— Na minha terra — disse um

# Hotel Great Central Londres

## AFAMADO HOTEL DE LONDRES PARA FAMILIAS

Está numa situação elevada e tem uma posição saudavel e hygienica, dentro de poucos minutos dos principaes attractivos que se alcançam em automovel ou por trens electricos subterraneos. Os quartos são espaçosos, altos e bem arejados.

Serres de quartos particulares, comprehendendo banheiras em separado. Todos os commodos com o luxo elegante de uma grande casa particular inglesa. Facil accesso para todas as partes do paiz, achando-se perto o Hotel das cinco estações terminaes de Londres das grandes vias ferreas de Grã-Bretanha. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedados que desejarem ficar bastante tempo.

Telegrammas: "Centelare", Londres.

## Os hoteis exclusivos de Allemanha

|            |            |
|------------|------------|
| Berlin :   | Hamburgo   |
| 0          | 0          |
| Atlantic - | Atlantic - |
| Kaiserhof  | Pfordte    |

## Favorecidos pelos críticos e conhecedores

Sempre se mantem o mais alto gráo de serviço nestes hoteis especiaes.

Mesma gerencia  
Mesma attenção  
Mesma excellência

Obter-se-á livrinho sob pedido a Maple & Co Ltd., Calle Carlos Pellegrini, 328 Buenos Aires

dos circumstantes — vive ainda um lavrador que tem a bonita conta de cento e oito annos !

— Ora grande cousa ! — replicou M.—Se meu pae vivesse teria agora nada menos do que cento e trinta e cinco !

## Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio de segurança



A KADO usa-se com qualquer penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encommendas em grosso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K



**METHARSOL**

AMPOLLAS  
GOTTAS  
PILULAS

FEBRES  
PALUDICAS  
SYPHILIS  
CACHEXIA

**METHARFER**

AMPOLLAS  
GOTTAS  
PILULAS

CHLORO-  
ANEMIA  
POBREZA  
DO  
SANGUE

**GASTROZYMASE**

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata  
Acção antiseptica  
Acção excitante do appetite

PREGUIÇA  
DO  
ESTOMAGO  
FERMENTAÇÕES  
ESTOMACAES

LABORATORIOS  
**BOUTY**

3<sup>ba</sup> Rue de Dunkerque  
PARIS

**HOTEL  
RUSSELL  
LONDRES**

Posição sem igual — dando para a encantadora praça Russell que é quasi um Parque, vizinhança tranquila e segregada comquanto de facil accesso para os centros dos emporios commerciaes do occidente e da Cidade de Londres e dos principaes attractivos desta grande metropole. Cozinha delicada mas substancial. Quartos de dormir banhados pelo sol, bem arejados e deliciosamente mobiliados. Quartos separados, series de aposentos, Jardim de Inverno e Accessorios geraes, tudo sem que possa haver cousa alguma de melhor quanto a elegancia e commodo. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedes que venham ficar por tempo prolongado.

Telegrammas: Hotel Russell, Londres.

Não ha nenhuma quêda, exceptuando a morte, da qual nos não possamos levantar.

—0—

A experiencia é a unica prophacia dos sabios.—Lamartine.

**PRISÃO DE VENTRE**

**GRÃOS  
DE SAUDE  
do Dr FRANCK**



Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro.  
In Paris, Ph<sup>e</sup> LEROY, 96, Rue d'Amsterdam e todas as Pharmacias.

TODA  
A ACCOMODAÇÃO  
MAIS MODERNA

MAGNIFICOS  
APOSENTOS

MELHOR HOTEL DE  
**BERLIN  
HOTEL BRISTOL**

UNTER DEN LINDEN

Obter-se ha gratis o livrinho illustrado com tarifa sob pedido a Thos Cook e Son, Buenos Aires ou ás officinas d'este diario.

FAMOSO  
RESTAU-  
RANTE  
PENSÃO  
COMPLETA

COSINHO  
DE  
PRIMEIRA  
ORDEM

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO



## REVISTA DA SEMANA

### A SEPULTURA

DE RAPHAEL

Tem-se observado, actualmente, em Roma, um facto notavel: é a grande affluencia de povo ao Pantheon, o qual vae alli em peregrinação espontanea visitar o tumulo do celebre pintor Raphael Sanzio, tumulo que acaba de ser piedosamente restaurado.

Esta celebre sepultura tem uma historia romanesca, como a vida daquelle que alli repousa.

Raphael morreu a 6 de Abril de 1520, em toda a pujança da sua mocidade e do seu genio.

A sua morte foi um dos mais sinceros e profundos lutos publi-

cos que Roma tem presenciado, sendo o seu corpo trasladado para o Pantheon e sepultado aos pés da imagem da Virgem denominada La Madona del Sasso. Dos dous lados do altar havia duas inscrições commemorativas: uma de Raphael e outra da sua noiva, morta prematuramente, Maria Bibiana, sobrinha de um Cardeal.

Este tumulo, que esteve durante muito tempo como que esquecido, foi restaurado e desde alguns dias que o povo de Roma o vae visitar piedosamente, assim como o museu que alli se organizou e que é relativo á vida do grande pintor italiano.

### A PONTE DE CONFIANÇA.

Falle-se bem da ponte que nos conduz com segurança ao outro lado. Assim diz um antigo adagio, e n'elle se encerra a honradez e o sentido commum dos tempos. Um amigo na necessidade é um amigo de verdade. A mulher que punha uma vela acesa na janella nas noites escuras para guiar aquelles que viajavam por caminhos solitarios e perigosos, era uma verdadeira philanthropista, e muitos viajantes a recordam com gratidão. Mas talvez o mais profundo e duradouro sentimento de gratidão e reconhecimento é o que sentimos por aquelles que nos teem ajudado em momentos de dor e de enfermidade. E isto é natural. Porque, que allivio é melhor recebido que o allivio de um soffrimento? Infelizmente, quão poucos são os remedios que podem dar tão grandes e preciosos fructos. Comtudo entre elles, milhares dão o primeiro lugar ao **PREPARADO DE WAMPOLE**

N'elle se acham representados os melhores resultados das investigações e experiencias scientificas. Ajuda a absorção dos alimentos e estimula o organismo. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. O gosto nauseante e o odor do oleo são inteiramente eliminados — ficando unicamente as virtudes. Isto é um triumpho da medicina porque n'esta forma scientifica e original, o systema é immediatamente nutrido e renovado. A sua acção nas Affecções Escrofulosas, Debilidade e Doenças da Garganta e Pulmões é convincente. O Dr. Juan F. Morales López, Chefe de Despacho da Chefatura Local de Saude de Havana, diz: "Ha muitos annos que emprego o Preparado de Wampole em enfermidades consumptivas em geral e quando está indicado um tonico vitalizante poderoso. É de inapreciavel valor nas crianças pre-tuberculosas e anemicas." Jamais traz desengano. Uma garrafa convence se adquirirdes o genuino. Vendido nas Pharmacias e Drogarias por toda a parte.

A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.



## Os 2 «Palacios»

### DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos hoteis da Europa



### BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

**500** QUARTOS—cada um com quarto de banho.

Preço de 4\$50 em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE EM COMMODO DE HOTEIS Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

### MADRID

— PALACE-HOTEL —

**800** QUARTOS—cada um com quarto de banho.

Preço de \$500 em diante

# A CANCEIRA

Originada por **DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS** desaparece como por encanto tomando o

## HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da **ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE**

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUERIAS.

# INJECTION

## CADET

EM 3 DIAS  
Cura certa  
E SEM PERIGO  
DAS

### MOLESTIAS SECRETAS

PHARMACIA DUREL  
PARIS, 7, boulevard Denain  
e em todas Pharmacias.



## Ouivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

**A Melhor**

Para obter-a exigir esta Marca  
e também o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,  
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 26  
do corrente

**200:0000\$**

303 — 1°

Por 15\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março  
n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do  
Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

A' venda o emocionante romance

**A TOUTINEGRA**

**DO MOINHO**

Obra completa em 3 volumes, acom-  
panhada da musica

**A canção da Toutinegra**

Preço da obra completa

**5\$000**

Pelo correio, mais 1\$000. Os volu-  
mes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

**Avenida Rio Branco, 110 e 112**



**Tratamento radical da Obesidade e Diabetes**

**Emmagrecimento exagerado e toda molestia  
da nutrição**

**DR. LUIZ OSCAR ROMERO**

Medico pela Faculdade do Rio, Lima e Paris

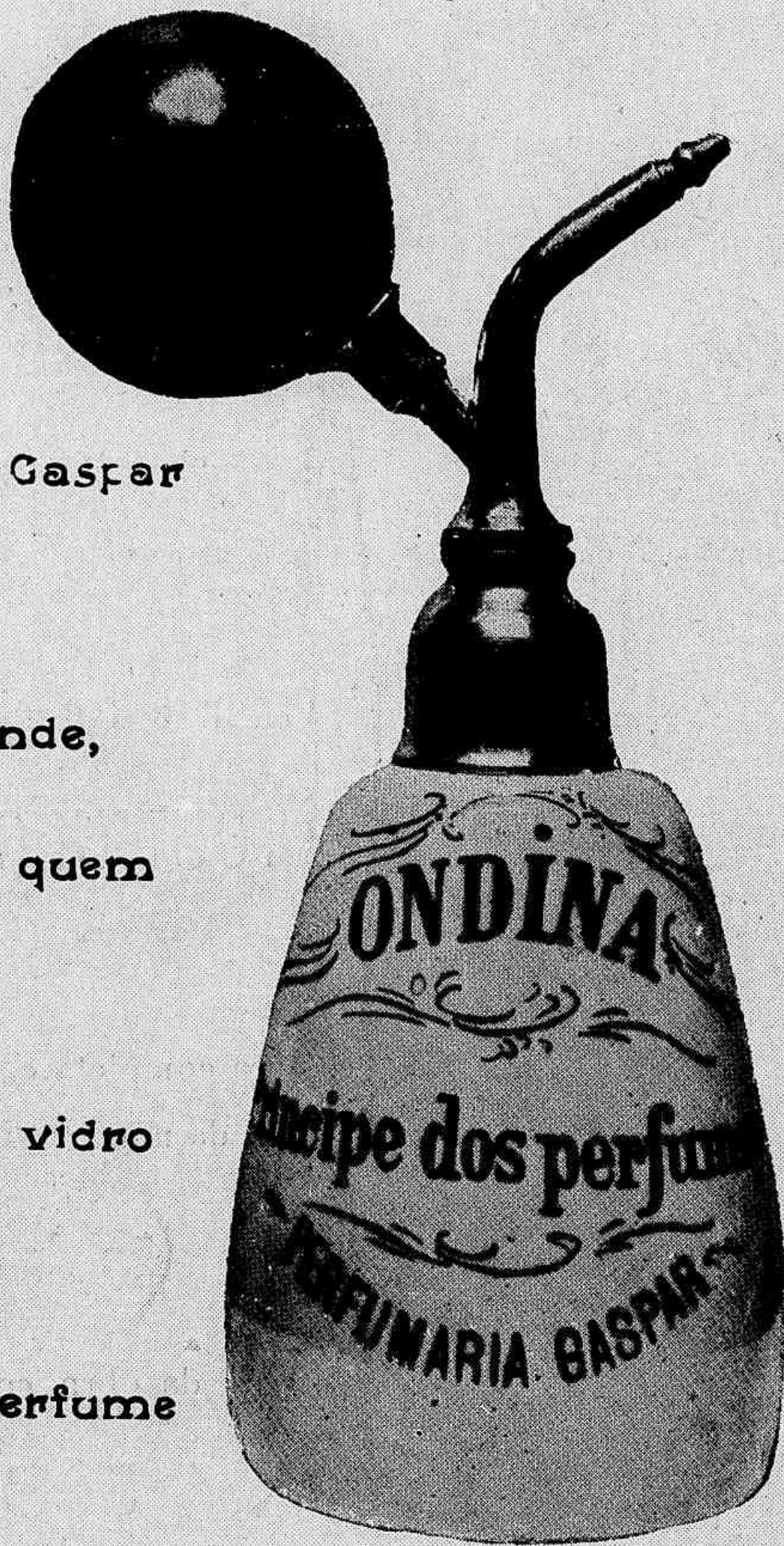
Especialista em molestias tropicaes ou sejam as  
adquiridas no sertão. Trata a thabes, asthma, prisão de  
ventre e muitas molestias chronicas pela **Reflexothe-  
rapia.** — AVENIDA RIO BRANCO N. 146, (Por cima do  
Café Jeremias)

Consultas das 2 ás 5 horas da tarde



PERFUMARIA GASPAR

# SAIBAM TODOS...



ONDINA

A Perfumaria Gaspar

offerece,

como brinde,

a quem

comprar

um vidro

do delicioso

perfume

ao preço

de 4\$500, um

pulverizador

igual ao

que acima

estampamos.

PERFUMARIA GASPAR

PRAÇA TIRADENTES, 18